

DESTRUIDA MAIS UMA INTRIGA COMUNISTA

Dispõem os Estados Unidos apenas de 18 divisões de combate, indispensáveis à sua defesa em caso de emergência

WASHINGTON (USIS) — O Exército dos Estados Unidos acaba de documentar a declaração feita num subcomitê da Assembleia da ONU em Paris, recentemente, pelo representante norte-americano Frederick Oxen, no sentido de que os Estados Unidos reduziram suas forças armadas a um terço, conforme deseja a União Soviética. Ficariam assim com seis divisões de combate, contra 180 soviéticas.

No entanto, o Delegado soviético Jacob Malik voltou a declarar ao subcomitê da Comissão Política e de Segurança da ONU, que os Estados Unidos tinham 1.400.000 homens em armas, referindo-se evidentemente a todo o pessoal militar norte-americano, que soma atualmente 1.331.351 pessoas, incluindo os quadros auxiliares. O Exército dos Estados Unidos considera que 30 por cento de seu pessoal estão nos efetivos de combate, e o restante nas tropas auxiliares. Embora Malik tenha alegado que o total de tropas norte-americanas soma agora 200 divisões, mesmo em seu poderio máximo de tempo de guerra, o Exército dos Estados Unidos contava com uma força de 7 milhões, distribuída entre apenas 98 divisões de combate.

Fiz ver o Exército que com o seu total máximo autorizado de 947.000 homens em armas, ainda não considerado, dispõe de 18 divisões de combate, contingentes esses que as autoridades militares norte-americanas consideraram o mínimo indispensável para garantir a defesa nacional em caso de emergência.

Ao mesmo tempo que se tornavam públicos fatos e cifras sobre as forças armadas norte-americanas, Ox-

(Conclui na pág. 12)

PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DE SÃO PAULO

Entregue ao Governador Ademar de Barros um trabalho relativo a situação financeira do Estado

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Relembra no palácio dos Campos Elísios uma comissão composta dos Srs. Francisco D'Auria, Clodomiro Furquim Almeida, Ubirajara Zogalib, Américo Osvaldo Campiglia, Paulino Batista Contil, Auto Pagano e Antônio Barone, que fez entrega ao Governador Ademar de Barros do seu terceiro e último trabalho relativo à situação financeira do Estado. O trabalho entregue ao governador cessa o ciclo de pesquisas minuciosas e especializadas desses serviços providos pelos técnicos, a fim de apurar a verdadeira situação financeira de São Paulo, com a finalidade de encontrarem-se soluções prá-

OTEMPO-HOJE

Nublado
Máx. 32,4
Min. 20,4

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 73 | Rio de Janeiro | Sábado, 30 de outubro de 1948 | N.º 255 | 16 PÁGS.

“Não se deseja dividir para dominar, mas unir para administrar”

VAI TRAÇAR OS PLANOS DE AÇÃO PARA 1949

Está reunida em Genebra a Junta Diretora da Organização Mundial de Saúde

WASHINGTON (USIS) — A segunda sessão da Junta Diretora da Organização Mundial de Saúde, reunida agora em Genebra, traçará os planos de trabalho para o ano de 1949.

A reunião, que deverá prolongar-se até 15 de novembro, tem por Presidente Sir Ali Tewfik Shousha Pasha, do Ministério da Saúde do Egito.

A Junta estudará programas relativos à malária, tuberculose, doenças venéreas, maternidade e saúde infantil, nutrição e higiene regional. Espera-se que a organização de início também em 1949 a estudos preliminares sobre a histerofobia, doença que será objeto de uma conferência internacional.

O Brasil está entre os 18 membros da Organização que constituem sua Junta Diretora. A Argentina foi admitida como 36.º membro da Organização.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ticas e objetivas para os problemas econômicos e financeiros do Estado.

Como falou o Sr. Presidente da República, no almoço de confraternização, no Palácio da Guerra — “As nossas Forças Armadas têm em verdade uma vocação patriótica: a de, longe, bem longe das lutas partidárias, velar pelo destino da Nação”, diz o

General Eurico Gaspar Dutra

Foi o seguinte o discurso pronunciado ontem pelo General Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, no palácio da Guerra, no almoço de confraternização em que foi saudado pelo Ministro da Aeronáutica:

“Meus senhores; meus camaradas; as vozes unânimes e credenciadas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica acabam de ressoar, autorizadamente, neste palácio de Caxias, para assinalar a jornada de 29 de outubro como acontecimento de grande significação histórica, realizado sob a égide do desinteresse e obediência às convicções gerais da coletividade brasileira. As Forças Armadas do Brasil quiseram exprimir a sua fé na Democracia e o seu pensamento uniforme de garantia ao nosso direito de viver livremente e com tranquilidade, advertindo que os acontecimentos — que se processam e evoluem à nossa vista — traduzem necessidade de maior apresto e vigilância. Foi excepcionalmente feliz o vosso intérprete quando exaltou para o momento presente o caminho apontado pelo trabalho e pela poupança, e ainda quando acentuou que as nossas Forças Armadas têm em verdade uma vocação patriótica: a de, longe, bem longe das lutas partidárias, velar pelo destino da Nação, sob a convicção de que de-

(Continua na pág. 11)



Presidente Eurico Gaspar Dutra

Trágico desaparecimento de uma ilustre figura da política nacional

Assassinado, a tiros, em sua residência, o Senhor Virgílio de Melo Franco — Morto também a bala o assaltante Pedro Teixeira Santiago — Pormenores do impressionante crime da Rua Maria Angélica — Os funerais do Presidente da U. D. N. Mineira



VIRGÍLIO DE MELO FRANCO

Numa tragédia inominável, que se não descreve em toda a sua verdade sinistra, sucumbiu, vítima de traiçoeiro homicídio, uma das figuras mais representativas da política e das letras nacionais — o Dr. Virgílio de Melo Franco. Assaltado na própria residência, no Palacete da Rua Angélica n.º 664, no Jardim Botânico, ao alvorecer, por um sanguinário malfeitor, o ilustre parlamentar, e literato soube reagir, prostrando, a tiros, o assaltante, que já havia sido beneficiado naquela moradia hospitaleira.

Essa tristíssima cena comoveu profundamente a sociedade brasileira. Era com efeito, o Dr. Virgílio de Melo Franco uma individualidade rara, um temperamento radioso, aprimorado pela educação, tendo o dom da bondade e da simpatia. Pertencente a uma família de tradição na literatura, na política e na diplomacia, procurou sempre enobrecer sua estirpe, em que muito se distinguia seu pai Afrânio de Melo Franco, que ocupou o elevado cargo de Ministro das Relações Exteriores, e seu famoso antepassado Afonso Arinos, o fascinante contista de Pelo Sertão.

Ainda moço, Virgílio de Melo Franco, em várias fases de sua vida eficiente, prestou reais serviços públicos, havendo fiscalizado, durante dez anos, os Bancos do Distrito Federal, e atualmente sobressaindo como Presidente da União Democrática, em Minas.

Era um perfeito cidadão, chefe de família, idealista sincero, homem de fino trato cavalheiresco, e que deixou na imprensa, nos jornais e revistas, larga e fulgurante colaboração. Foi dos civis que mais contribuíram para a vitória do 29 de outubro, e veio, por ironia inexplicável do destino, ser protagonista de uma tragédia sem precedentes, na maior data em que a Nação festejava tão memorável acontecimento.

Há em todo esse quadro de horrores, que depõe contra nossa civilização, uma atitude que sobressai, pelo heroísmo e energia da conduta: a da coragem com que a vítima enfrentou o invasor, em circunstâncias apavorantes.

Lamentamos, como o Brasil inteiro, essa enorme perda.

(Conclui na pág. 12)

Homenagem das classes armadas ao Presidente da República

O discurso do Ministro da Aeronáutica, como intérprete do pensamento das classes armadas



O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Armando Trompowski, quando pronunciava o discurso de saudação ao Presidente da República, no banquete oferecido pelas Forças Armadas ao primeiro dignatário da Nação

A solenidade mais importante de quantas se realizaram ontem — último dia da “Semana de Democracia” — foi o banquete oferecido pelas classes armadas ao Presidente da República e de que também participaram altas autoridades civis da República.

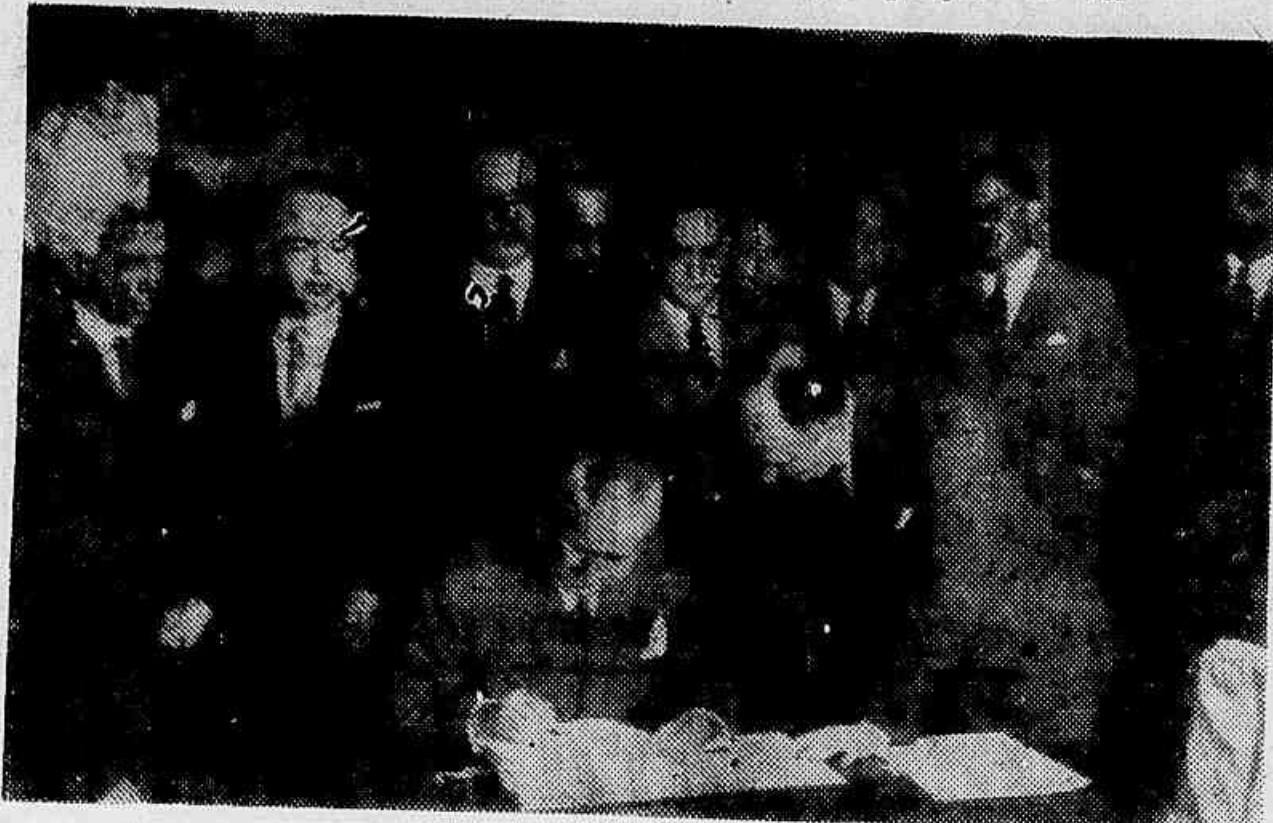
A grande homenagem ao chefe do Poder Executivo realizou-se no salão nobre do Ministério da Guerra e teve início às 12 horas, isto é, instantes depois da chegada ali do Presidente Eurico Dutra, que se fez acompanhar do professor Pereira Lima e do General João Valdetaro de Amorim Melo, chefes, respectivamente, dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, e de outros dos seus auxiliares diretos.

Além dos Ministros Canrobert Pereira da Costa, da Guerra; Sílvia de Noronha, da Marinha; e Armando Trompowski,

(Conclui na pág. 12)

Diretrizes e bases da Educação Nacional Maravilhoso espetáculo a inauguração do V Congresso Nacional Eucarístico

Entregue ao Presidente da República o projeto de lei



Flagrante do Presidente da República recebendo o projeto

Realizou-se no Palácio do Catete, a solenidade da entrega ao Presidente da República do projeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Apresentando ao General Eurico Dutra o referido projeto de lei, falou o Ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação, que fez uma circunstanciada análise da Educação nacional e seus problemas, mostrando também as soluções encontradas para suas falhas dentro do projeto que ora se entregava ao supremo magistrado da Nação.

Em seguida, falou o representante de todos os estabelecimentos particulares de ensino, que se referiu a esperança com que todos os educadores aguardavam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, confiando ainda em que ela haveria de comportar como redentora da Educação Nacional. Falou por último o Sr. Celso Kelly, que discursou em nome da comissão redatora do projeto.

Além de numerosos senadores e deputados, estiveram presentes a solenidade o reitor da Universidade Católica, representantes dos estabelecimentos particulares de ensino, o diretor da Faculdade Nacional de Medicina, a Escola Nacional de Engenharia, o Ensino Secundário, do Ensino Comercial, do Ensino Industrial, do Colégio Pedro II, o secretário da Educação da Prefeitura, altas autoridades, estudantes e os seguintes componentes da comissão redatora do projeto de Diretrizes e Bases da Educação: Professores Lourenço Filho, seu presidente; Murilo Braga, secretário geral; Antônio Luís Barreto, secretário; Faria de Góis; Levy Carmelo; Mário de Brito; Carneiro Leão; Teixeira de Freitas; Maria Junqueira Schmidt; Cesário de Andrade; Alceu de Amoroso Lima; Celso Kelly; Pedro Calmon; Coronel Asriola Bethlem; Arthur Torres Filho; Fernando de Azevedo e Almeida Junior.

Manifestação dos trabalhadores ao Presidente da República

Compareceram ao Palácio do Catete numerosas representações sindicais. A mensagem entregue, na ocasião, ao Chefe da Nação

A fim de apresentar a uma comissão de congratulações com o Governo a passagem da data de 29 de outubro, estiveram, na tarde de ontem, no Palácio do Catete, várias representações de entidades de classe e trabalhadores, que foram recebidos pelo Presidente da República às 16 horas.

S. Exa. achava-se acompanhada do titular da pasta do Trabalho, Sr. Honório Monteiro, do Prof. José Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e do Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular.

Compareceram delegações da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação — Federação Nacional dos Marítimos — Federação dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos do Rio de Janeiro — Federação dos Rodoviários — Federação dos Empregados no Comércio Hotelero — Federação dos Trabalhadores em Carvão Urbano — Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário — Sindicato dos Empregados no Comércio — Sindicato dos Carregadores e Enxarcadores de Café — Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador — Sindicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral — Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários da Leopoldina — Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carnes e Derivados — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, Bolsas, Luvas e Pés — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Sal e vários outros órgãos de classe.

MENSAGEM DOS TRABALHADORES PAULISTAS

Na ocasião, depois de rápidas palavras do Ministro Honório Monteiro e do agradecimento do Presidente Eurico Dutra, foi feita a entrega a S. Exa. de uma mensagem dos trabalhadores e entidades de classe, do Estado de São Paulo.

A mensagem, assinada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — Centro das Indústrias de São Paulo — Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Paulo — Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem e outras entidades daquele Estado, está assim redigida:

— "As gloriosas Forças Armadas do Brasil — Exército, Marinha e Aviação, guardas intemeratas das nobres tradições de heroicidade e civismo, legadas por Caxias e Tamandaré, Benjamin Constant e Deodoro, devidamente representadas pelo Supremo Magistrado da Nação, Exmo. Sr. General de Exército Eurico Dutra, o comércio e a indústria de São Paulo, num sincero preito de gratidão, rendem as suas homenagens pela passagem do terceiro aniversário do restabelecimento da liberdade sob o império da lei".

Inauguração de melhoramentos na Imprensa Nacional

Na manhã de ontem, a Imprensa Nacional, teve lugar a inauguração de vários melhoramentos que já muito vinham constituindo grande aspiração de quantos trabalham naquele estabelecimento.

VISTOS PARA A BELGICA

A Embaixada da Bélgica comunica aos interessados que as novas disposições em matéria de Polícia de Estrangeiros, comportam notadamente a supressão do certificado "Modelo C" e da expedição de um título de permanência, na ocorrência, o certificado de inscrição do Registro de Estrangeiros, previsto pelo Decreto Real de 14 de agosto de 1933, aos únicos estrangeiros cujo Passaporte estiver revestido de um visto de estabelecimento provisório na Bélgica a menos que dele estejam dispensados por sua nacionalidade ou situação particular.

Os estrangeiros desprovidos do visto em questão não terão permissão para se estabelecer no Reino e não poderão prolongar sua permanência além do limite previsto pelo "visto" que lhe terá sido concedido ou pelos acordos bilaterais entre seus países e a Bélgica, para os estrangeiros dispensados da obrigação do "visto" no título de viagem.

Disposições particularmente severas estão igualmente previstas no sentido de assegurar a partida do país dos estrangeiros que nele se tenham estabelecido irregularmente e ultrapassaram o prazo fixado para sua permanência.

Já funciona ali há cerca de meio ano, a "Cooperativa Mista da Imprensa Nacional Limitada", que agora vê ampliar as suas atividades com a criação de um Café, instalado para os seus associados e funcionários da Imprensa Nacional. No ano da inauguração, que congregou os diretores da Cooperativa, Srs. Luiz Rego Barros, Presidente, Renato Pedrosa de Moraes, secretário, Marcel Valentim Domingos, tesoureiro, e Sr. Hosannah Ferreira Chaves, diretor comercial e grande quantidade de funcionários, o professor Paula Achilles diretor da Imprensa Nacional, a quem se devem os melhoramentos inaugurados, despendeu a fita simbólica sob uma salva de palmas, sendo então saudado por um funcionário que enalteceu os esforços dessa, em prol do bem geral.

Novas instalações e ampliação da sala dos revisores, bem como, salas da Escola de Aprendizagem de Artes Gráficas, que funciona naquele estabelecimento desde 1942, foram inauguradas com seus modernos equipamentos, sendo essa instituição de ensino industrial no nível de um bom ginásio. Ambiente de simplicidade, mas que deixou transparecer o espírito de produtividade e cooperação de esforços para o progresso, tendo por lema "Um por todos e todos por um", presidiu a essas atos que puseram a Imprensa Nacional no rol das instituições que, não somente exigem algo de seus funcionários mas a eles estendem algumas compensações.

A cerimônia teve a presença do Governador Valtor Jobim

PORTO ALEGRE, 29 (Assapress).—Constituiu espetáculo maravilhoso o início ontem no Parque Farroupilha, do V Congresso Nacional Eucarístico, com solene missa pontifical. A cerimônia teve a presença do governador Valtor Jobim, do General Castelo Branco, comandante da 3.ª Região Militar; Deputados, Secretários de Estado e demais autoridades estaduais, federais, municipais, além de milhares de pessoas, sendo hasteado o pavilhão brasileiro, cantando-se o Hino Nacional, tendo-se feito ouvir um coro polifônico de 500 vozes. O cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo, celebrou a missa do "spiritu sancto", sendo ouvida antes uma salva de 21 tiros. Ao Evangelho, subiu à tribuna D. Aquino Correia, arcebispo de Curitiba, orador oficial da cerimônia, que produziu uma grande peça oratória. Terminada a

missa foi anunciada a concessão de 300 indulgências plenárias pelo cardeal D. Carlos Carmelo a todos os fiéis presentes.

Na Assembléia Legislativa, com a presença do Episcopado, altas autoridades e Deputados foi apostado o Crucifixo, sendo a cerimônia verdadeiramente emocionante.

A noite realizou-se, ainda no Parque Farroupilha, a 1.ª Sessão solene do Congresso Eucarístico. Iniciando a cerimônia, foram cantados os Hinos Nacional e Pontifical, sendo os trabalhos presididos pelo arcebispo primaz do Brasil, D. Augusto Alvaro da Silva, tendo o professor Ernani Fiori saudado Sua Santidade o Papa e o cardeal-Legado, D. Jaime Câmara.

Após, teve começo a leitura da primeira tese, "A Eucaristia", de autoria do professor Oto de Brito, que também é jornalista de Natal. A

segunda tese, de D. Paulo de Tarso Campos, bispo de Campinas, versou sobre "A Eucaristia e a ordem na vida da família". As duas teses foram grandemente aplaudidas, sendo a seguir encerrada a sessão.

Hoje, sexta-feira, 29, haverá grande comunhão de crianças com a presença dos Ministros Adroaldo Mesquita da Costa e Clovis Pestana. À noite, no Parque Farroupilha, efetuar-se-á mais uma sessão solene.

A missa de hoje foi celebrada por D. Joaquim Rodrigues de Oliveira, arcebispo de Florianópolis, com a presença de milhares de fiéis.

Durante a sessão do Congresso, falarão vários oradores entre os quais o Ministro da Justiça.

PEREGRINOS PARA O CONGRESSO

CRUZ ALTA (RS), 29 (Assapress).— Todos as composições da Viação Férrea, procedentes do Norte do Estado, transitam por esta cidade completamente lotadas, contraindo milhares de peregrinos para o Grande Congresso Eucarístico Nacional que se está realizando em Porto Alegre.

Ontem partiu desta cidade um trem especial transportando 400 peregrinos cruzaltenses para Porto Alegre. Entre os viajantes estão as figuras da sociedade local, bem como numerosos senhores e senhorinhas.

Uma data festiva para o Clube Ginástico Português

PASSA, HOJE, O 80.º ANIVERSÁRIO DO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Conforme tem sido, noticiado, o Clube Ginástico Português comemora, hoje, o 80.º aniversário de sua fundação. Em comemoração a essa data, o clube para os seus dirigentes e associados, o veterano clube manda celebrar solene missa em ação de graças pelo transcurso da efeméride, na Igreja da Candelária, às 10 horas. Às 20 horas, na sede social do Ginástico Português, será realizada brilhante sessão solene. Traje completo para cavalheiros e toilette para senhoras.

Homenagem à Marinha na data de 29 de outubro

Disposto sobre a inclusão, em caráter permanente, no Almanaque da Marinha e no Boletim Mensal do nome de Joaquim Marques Lisboa, no posto de Almirante, o Presidente da República sancionou a seguinte lei:

Artigo 1.º — Passará o nome de Joaquim Marques Lisboa a figura, em caráter permanente, no Almanaque da Marinha e no Boletim Mensal, como o posto de Almirante.

Artigo 2.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

AUTORIZANDO A INSCRIÇÃO DE NOVAS SALINAS NO INSTITUTO NACIONAL DO SAL

O Presidente da República sancionou ainda na data de 29 de outubro, a seguinte lei:

Artigo 1.º — Poderão ser inscritas no Instituto Nacional do Sal as salinas cuja inscrição não tenha sido requerida oportunamente, desde que os interessados provem, dentro de cento e oitenta dias imediatos à publicação desta Lei, que já antes da criação desse órgão eram elas exploradas.

Parágrafo único — Serão estabelecidos pelo referido Instituto os requisitos de que não dependem as novas inscrições.

Artigo 2.º — Compete ao Instituto Nacional do Sal fixar as cotas de produção que devam caber às salinas inscritas.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A Semana da Democracia

Há três anos o Brasil retomou o seu destino -- Atos do Chefe do Governo na passagem da data de 29 de outubro

A passagem da data de 29 de outubro, o Presidente da República, General Eurico G. Dutra, assinou três importantes atos:

1.º — Indulto a menores e mulheres, criminosos primários, o decreto que dispõe sobre extensão das vantagens do montepio militar a mãe e irmã e menores de 21 anos, dos militares mortos na guerra e, por último, a lei de amparo aos pecuaristas.

2.º — O texto do decreto ontem assinado pelo Presidente da República, em comemoração à data que proporcionou ao país a volta ao regime democrático, e considerando como o maior dos poderes constitucionais, o de clemência, resolve, usando das atribuições do art. 87, XIX, da Constituição, decretar:

Art. 1.º — São indultados os menores de vinte e um anos e as mulheres de qualquer idade, condenados definitivamente à pena de detenção não excedente a três anos, ou de reclusão até um ano, desde que primários e não lhes tenha sido impostas medidas de segurança detentiva.

Art. 2.º — Caberá aos Conselhos Penitenciários do Distrito Federal, dos Estados e dos Territórios, indicar os condenados que preencham os requisitos do art. 1.º.

Art. 3.º — Este decreto entra em vigor na data da publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

EXTENSÃO DE VANTAGENS DO MONTEPIO MILITAR

O decreto sobre extensão de vantagens do montepio militar, dispõe o seguinte:

Art. 1.º — São considerados membros da família militar, para receber a pensão de montepio, além das pessoas a que alude o art. 15 do Regulamento baixado com o Decreto-lei nº 3.695, de 6 de fevereiro de 1939, nos termos em que ficou por efeito do Decreto-lei nº 8.958, de 28 de janeiro de 1946, as seguintes:

a) — a mãe e os irmãos menores de 21 anos, se o militar houver morrido na guerra entre os anos de 1939 e 1945, desde que o marido da primeira ou o pai dos últimos, seja inválido ou incapaz fisicamente, de manter a economia do lar;

b) — os irmãos órfãos, menores de 21 anos.

Art. 2.º — A orfandade, a invalidez e a incapacidade, bem como a viuvez de que, no seu nº 4, trata o art. 15 do citado Regulamento produzirão o efeito que lhes é atribuído, ainda que se verifiquem após a morte do militar.

Art. 3.º — São extensivos aos herdeiros dos militares da P. A. B. que houverem tomado parte em operações de guerra, na Itália, as vantagens enumeradas no Decreto-lei nº 8.794, de 23 de janeiro de 1946.

Art. 4.º — As disposições anteriores aplicar-se-ão às prestações vencidas, sem conferir, entretanto, direito a juros.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

AMPARO AOS PECUÁRIAS

E' o seguinte o texto da Lei ontem sancionada pelo Presidente da República e que dispõe sobre a forma de pagamento dos débitos civis e comerciais dos criadores e reprodutores do gado bovino.

Art. 1.º — São feitas as seguintes modificações na Lei nº 209, de 2 de janeiro de 1948:

I — O Parágrafo único do artigo 1.º é substituído por este:

Parágrafo único — Se o devedor especializar bens imóveis em garantia real, cujo valor exceda em mais de 30% (trinta por cento) o total da dívida, está sujeita a pagar dentro de doze (12) anos, em prestações iguais, extingíveis a partir de 31 de dezembro de 1949, ao juro da tabela, e como consequência disso, ficará liberado o rebanho dado em penhor.

II — Ao art. 9.º acrescenta-se a seguinte letra:

e) — os bens não especializados em garantia real na forma do parágrafo único do art. 1.º.

III — Ao art. 18 acrescenta-se o seguinte parágrafo:

Parágrafo único — A 1.ª das animais apanhados, de que não doze, não impetrará que o devedor pecuarista goze dos benefícios desta lei, uma vez que ofereça garantia em bens imóveis, na forma do parágrafo único do art. 1.º.

Art. 2.º — E' revogado por sessenta dias, a partir da publicação desta lei, o prazo a que se refere o art. 22, da mencionada lei nº 209.

Parágrafo único — Os devedores que hajam renunciado os favores da lei nº 209 citada, poderão requerer, dentro de sessenta dias, seja a renúncia cancelada, a fim de lhes serem aplicáveis as disposições anteriores.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Director: FIORAVANTI DI PIERO
Fundado em 1879

Depuração necessária

A frequência com que se têm ultimamente registrado excessos, praticados, no exercício de suas funções, por autoridades policiais subalternas, são de molde a exigir da parte do Chefe de Polícia providências severas, que os coibam, evitando o descrédito de sua gestão, à frente do Departamento Federal de Segurança Pública.

Certo, em toda parte, ocorrem abusos da autoridade, cujos agentes nem sempre, reprimindo o crime e a desordem, guardam a serenidade indispensável ao cumprimento de sua missão social. Tais exorbitâncias, porém, constituindo exceções, até certo ponto explicáveis, pelas difíceis emergências frente às quais, em dados momentos, se encontram as autoridades, não podem justificar a adoção sistemática de processos violentos de repressão, como os que tão a miúdo se vêm repetindo nesta Capital.

O prestígio da autoridade é tanto maior, quanto menos ela resvala para a violência inútil. O que a desacredita e a enfraquece perante a opinião pública é o emprego inadequado e inoportuno da força, de processos brutais de repressão, que não se justificam senão em face da resistência às suas ordens.

Seria, sem dúvida, incorrer em grave injustiça, atribuir-se a determinações emanantes das autoridades superiores as arbitrariedades que se vêm repetindo ultimamente. Mas o que se lhes pode imputar, sem falsear o julgamento de sua responsabilidade, nesses abusos, é não tornarem efetivas as suas ordens, no sentido de evitá-los. E não escosimarem a Polícia dos elementos desprovidos de idoneidade moral, que a estão comprometendo, contribuindo, eles próprios, como protagonistas, para o aumento da criminalidade, que é sua missão precípua prevenir.

Releva ainda salientar que, enquanto se distrai a Polícia para tarefas que não são precisamente as que lhe incumbe desempenhar, o policiamento da cidade se torna deficiente e ineficiente, propiciando o aumento da delinquência, que vai assumindo proporções cada vez mais alarmantes.

Num momento em que as mais variadas causas atuam, como fatores de criminalidade, a ação preventiva da Polícia tem-se feito sentir pela ausência. Elementos sobre que se deveria exercer a mais severa vigilância, agem em plena liberdade, em locais que se celebrizaram tristemente nos anais do crime. Usam armas, cujo porte é vedado pela lei e se as têm apreendidas, nunca sofrem as sanções a que os sujeitam os dispositivos legais.

Todos esses fatos impõem providências capazes de reintegrarem a Polícia na confiança pública, que ela está visivelmente perdendo. Entre essas providências, deve figurar em primeiro plano o expurgo rigoroso dos maus elementos que deslustram a corporação, desde os que chegam à prática de frios assassinatos, como os recentemente perpetrados, com as armas que lhes foram confiadas para a defesa da ordem pública, até os que se tornaram passíveis de punição por falhas menos graves, mas, ainda assim, manifestamente infringentes da lei.

É, por certo, natural que, à frente de um departamento de extrema complexida-

BASES DA EDUCAÇÃO

Foi encaminhado ao Poder Executivo o projeto aprovado pelo Conselho de Educação, sobre as diretrizes e bases da educação nacional. A imprensa divulgou alguns tópicos desse programa e todos eles muito vagos e parcos para que se possa fazer uma ideia precisa do que a comissão encarregada alinhavou para tirar o país do pantano trágico em que se debate em matéria de ensino, em todos os graus.

Muito embora se sinta através desses informes da imprensa a ansia de se fazer bela figura, regatando eruditismo, saber no assunto tratado, coisa típica desta terra de doutores a granel, hoje a preocupação de se encarar o problema do ensino sem os terrores da centralização fascista, e sem o escopo de impedir ou dificultar a iniciativa particular, que tem prestado os mais relevantes serviços ao Brasil. No que tange o campo da autonomia didática, administrativa e financeira, esse projeto previu em todos os setores, uma fiscalização minuciosa para evitar a fraude e o abastardamento do ensino, coisa que não podemos negar ainda hoje, até mesmo no ensino superior, com o derrame vez por outra, de diplomas falsos de "escolas livres".

É necessário um programa dessa natureza e que se transforme em lei, após o seu estudo e crítica, para realizarmos uma obra de salvação nacional. Temos de acabar com isso que aí está: colégios que são apenas casas de comércio, estudantes analfabetos em tudo por todo, em todos os graus, especialmente em português. Temos de levantar o ensino, se não quisermos que o futuro da nação fique irremediavelmente comprometido.

RETORNO

NAUGUROU-SE em Porto Alegre, o V Congresso Eucarístico Nacional, com a presença das autoridades eclesásticas brasileiras e do Cardeal-Arcebispo D. Jayme de Barros Camara, e milhares de fiéis, que acorreram àquele Capital para a grande cerimônia católica. Para o Brasil, na hora que passa, é sobremodora confortadora e estimulante a realização desse Congresso, uma vez que o povo brasileiro não apenas reafirma os seus ideais superiores na doutrina ensinada pela Igreja Católica, como também dá um exemplo de fé e devoção nas normas e preceitos puros dos espíritos, pregados pelo Mestre. Necessitamos de fé, necessitamos de revigorar o nosso amor aos ensinamentos do Cristo, a fim de vencermos não só as contingências difíceis que ocorrem hoje, num mundo abalado pela descrença e pelo ateísmo, assim como encontrarmos forças para as lutas diárias que se apresentam à coletividade católica. O Congresso de Porto Alegre é um ato de fé, de esperança e de caridade, de que compartilha o povo brasileiro, mesmo à distância, e de forma consciente. Dia a dia, mais se afirma a necessidade desse retorno a Deus através da sua Igreja, que é a de Roma, em face das doutrinas malsãs que pretendem conspirar a família e modificar a estrutura da sociedade cristã. O Brasil e o seu povo, estão nesse ato de fé, confiantes e estimulados para os grandes empreendimentos do espírito e do coração.

de, como é a Polícia, com as árduas dificuldades da missão social que lhe cabe desempenhar, escapem à supervisão do seu gestor, questões e detalhes secundários, afetos às deliberações dos seus auxiliares. Mas quando os fatos alcançam a notoriedade dos que nos sugerem estas considerações e assumem a gravidade, constatada pela própria autoridade policial, na sua apuração, não se pode eximir o chefe hierárquico superior à responsabilidade, senão desautorizando-o e punindo exemplarmente os que lhes descumprem as ordens.

É esse dever que se impõe imperiosamente ao General Lima Câmara, para preservação da boa fama de sua administração.

GORGETAS

CONTINUA em foco o problema das gorgetas entre nós. Enquanto em quase todos os países do mundo já se estabeleceu o critério de serem cobrados nas contas as dez por cento, da gorgeta, no Brasil continuamos no sistema antigo: a praça é de 10%, mas a gente dá o que quer ou o que pode. Em razão disso, vive a classe dos garçons entre nós sob vários aspectos sacrificada, pois ganha com a gorgeta menos do que se houvesse sido já adotado o princípio de se cobrar na conta os dez por cento de bonificação. Além disso os salários básicos no regime atual dos garçons é medíocre porque o empregador sempre paga com o problema na boca dos garçons que o seu empregado sofre. Resulta disso, um prejuízo sensível para a classe. A oficialização da gorgeta é uma necessidade, e se impõe inquestionavelmente, e muito embora possam apresentar alegações contra a verdade é que maior número de razões militam a favor dessa oficialização. Certamente, seria exigido da classe um melhor tratamento em relação ao público que não pequenas queixas tem dos garçons de algum tempo a esta parte. Da mesma forma, outras medidas se imporiam em face do benefício, dessa lei, como veremos oportunamente.

LEITURAS PÚBLICAS

MULTIPLICAM-SE em nossos dias, as obras didáticas ou doutrinárias sobre a arte de ler. Desde os preceitos de Aristóteles, Cleão, Horácio, Quintiliano, Boileau, Albalat, Emilio Foguei, Mario Gonçalves Viana e Silveira Bueno, tão repetidos nos manuais, que se difundem aqui e no estrangeiro, aperfeiçoam-se os sistemas desse meio de transmissão direta das idéias alheias, e de aquisição dos conhecimentos úteis.

Nas classes elementares, secundárias, universitárias, essa aprendizagem tem sido a base da iluminação do espírito, e do apuro da conduta.

Não houve ainda, quem, entre nós, no passado e no presente, criasse o bom sistema das leituras públicas, ao alcance do povo, para a instrução das massas. Limitam-se estas, silenciosamente nas Bibliotecas, oficiais ou particulares, a reduzido número de curiosos e especialistas, que buscam por si mesmos os livros que desejam ler, sem nenhum estímulo, lutando, às vezes, com os embaraços do mecanismo das estafetas consulares de fichários. Existiu, porém, nos áureos tempos de Augusto, um Pólio que, além de instalar a primeira Biblioteca em o Monte Aventino, fundou, e incentivou as leituras para o povo e desse modo, contribuiu para essa Idade de Ouro, em que as letras atingiram a máxima perfeição.

Por que não se generaliza, em nossa terra, esse hábito, que poderá ter larga projeção na alma popular, e de evidente proficiência para o brilho e expansão da cultura brasileira?

Espera forçada

No próximo dia 2, Dewey e Truman estarão empenhados na batalha eleitoral para a presidência dos Estados Unidos. A impressão geral dominante na América e em outras partes do mundo, inclusive no Brasil, é a de que os republicanos vencerão o pleito e com larga margem. Entretanto, para os problemas internacionais e as diretivas do Departamento de Estado, nenhum prognóstico interessa; o que interessa é ver o resultado e então aguardar-se a orientação do novo presidente.

No caso atual, porém, há um aspecto muito claro: ambos, Truman e Dewey, declaram no decorrer da campanha, o seu ódio ao bolchevismo e o esforço que cada um desenvolverá, caso saia vencedor, a fim de liquidar a agressão da Rússia e abrir caminho para a paz. Truman diz mesmo: odeio o comunismo; Dewey sustenta a mesma concepção e denuncia o "apaziguamento" da política exterior norte-americana, que possibilitou ao Kremlin destruir os Estados Bálticos da velha Curlândia, anexá-los ao seu território, tomar terras da Finlândia, e manter escravizadas a Polónia, a România, a Bulgária, a Hungria, a Tchecoslováquia, e bolchevizar lentamente o leste da Austria e a área ocupada da Alemanha. Além dessa agressão armada, feita pelos "pe-

cês" e pelas tropas vermelhas, impune, os Estados Unidos deixaram a Rússia ocupar áreas que ameaçam a própria segurança do Ocidente. Dewey denunciou tudo isso de que Truman em parte é responsável, e acentuou que apoiará a O.N.U. e não consentirá queorra esse organismo de paz. Tudo isso é muito claro, muito eleitoral, e só num ponto Dewey avançou um pouco. Foi no seu desejo de salvar a O.N.U. Esta está premissivelmente perdida, e só um milagre a salvará da liquidação, que se processa no mesmo estilo da que envolveu a S.D.N. Se de antemão sabemos que os Estados Unidos vão adotar uma política de firmeza em relação à Rússia, vença Truman ou Dewey, temos de esperar largo espaço de tempo, e nas próximas três semanas no panorama internacional estaremos em espera forçada, porque de agora até a posse e a acomodação do presidente eleito, não teremos nenhuma alteração no que aí está. O panorama, não só permanecerá igual, como as próprias potências européias se manterão em estado de vigília, evitando qualquer decisão importante, à espera do pensamento definitivo e não interrompido de Washington. A própria Rússia, acostumada aos golpes de traição e de surpresa, se conservará encolhida, pois não pretende irritar o próximo Secretário de Estado, de antemão disposto a brandir a acha contra os seus tentáculos imperialistas. Moscou ficará em apatia, e o sintoma irrefutável disso são as caluniosas e canalhas afirmações de Stalin, feitas para impressionar o eleitorado americano e a opinião pública mundial, como se o primeiro e a segunda, de um mundo livre, pudessem admitir Stalin como capaz de dizer sequer uma meia verdade. Mas o Kremlin espera que o ocidente consuma seu tempo com o estudo de suas afirmações, e enquanto isso se manterá na espera do pleito e seus resultados.

Esse o ângulo que o mundo nos oferece, de ligeira acalheia no cenário mundial, sem alterações, a não ser a algaravia da O.N.U. em Paris, e a tensão que um pleito democrático como o norte-americano provoca em todas as consciências livres do mundo, que creem nos Direitos do Homem, na Liberdade e na Justiça.

Aumentaram, este ano, as exportações de café

Declínio do valor médio atingido por saco

Segundo apurações efetuadas pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, as exportações brasileiras de café somaram nos primeiros sete meses deste ano, 9.137.100 sacos, no valor de 4.672,3 milhões de cruzeiros, contra 7.426.353 e 9.096.052 sacos em idêntico período, respectivamente, de 1947 e 1946.

Aquele órgão, que integra o sistema estatístico do I. B. G. E., oferece à publicidade, os destinos que tiveram os embarques do nosso principal produto. Verifica-se, assim, ocorrência de acréscimos, nas remessas do ano corrente para alguns dos maiores e mais antigos mercados importadores de café do Brasil, como segue: Estados Unidos (5.906.363 sacos, contra 4.552.006 nos meses correspondentes de 1947); Grã-Bretanha (912.991 contra 257.953); Itália (293.376 contra 94.823); e União Belgo-Luxemburguesa (498.308 contra 346.837).

Outros grandes compradores, no entanto, reduziram ainda mais suas aquisições. Em 1948, entre eles a Argentina — 275.738 sacos, contra 369.261; a França — 9.287 contra 385.113; a Holanda — 26.923 contra 189.954; a Suécia —

141.231 contra 291.171; o Egito — 55.464 contra 104.289; e a Turquia — 21.777 contra 93.334. A Espanha, que nos comprara 184.300 sacos durante os sete meses iniciais do ano findo, figura, em 1948, com o inexpressivo total de 42 sacos.

Quanto ao valor médio por saco, há que registrar a queda de Cr\$ 526,78, em 1947, para Cr\$ 511,36 este ano. Em 1946, porém, fôra bem menor esse valor: Cr\$ 369,84.

Foi a seguinte a distribuição das vendas, por continentes, em 1948: África, 183.254 sacos, no valor de 61,8 milhões de cruzeiros; América do Norte e Central, 6.051.544 e 3.365,1 milhões; América do Sul, 405.210 e 126,5 milhões; Ásia, 98.790 e 33,0 milhões; Europa, 2.399.602 e 1.085,8 milhões; Oceania, 700 sacos e 179 mil cruzeiros.

Churrasco aos trabalhadores

SÃO LUIZ, 29 (Assapress) — Hoje, comemorando a data, o governador do Estado ofereceu, no sítio Veneta, um churrasco aos trabalhadores, autoridades federais, estaduais e municipais, as classes conservadoras e liberais, tendo comparecido cerca de 1.000 pessoas, incluindo-se as bridas.

Firmado um acôrdo anglo-americano

Concedido à Grã-Bretanha um empréstimo de 310 milhões de dólares

WASHINGTON (USIS) — A Administração de Cooperação Econômica e o Banco de Exportação e Importação tornaram público haver sido firmado um acôrdo de empréstimo com a Grã-Bretanha, no total de 310 milhões de dólares para compra de máquinas, equipamentos e matérias primas.

Na ocasião da assinatura do acôrdo, a Grã-Bretanha emitiu uma nota promissória de 310 milhões de dólares a favor do Banco de Exportação e Importação, que é a agência britânica administradora do empréstimo. A Administração de Cooperação Econômica distribuiu a mesma importância ao referido banco, emitindo uma

nota promissória ao secretário do Tesouro dos Estados Unidos.

Trata-se do segundo empréstimo que se concede sob o programa da ECA, o qual estipula que 1 bilhão de dólares da verba aprovada pelo Congresso norte-americano para o primeiro ano de recuperação econômica das ações Participantes, sejam distribuídos na forma de empréstimos.

O empréstimo à Grã-Bretanha, que está resgatado em 1953, foi feito com uma taxa de juros de dois e meio por cento ao ano, pagáveis semestralmente, a partir de 1952. Os pagamentos de amortização serão também efetuados semestralmente.

DOENÇAS DE GARGANTA, OUVIDOS, OLHOS E NARIZ. CIRURGIA PLÁSTICA, ESTÉTICA E DOS MAXILARES.
DR. DONATO DI DONATO
Formado pela Universidade de Nápolis
Prof. da Universidade de Roma, 14 anos de atuação nas maiores clínicas da Europa
Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

DESCONTO PARA OS FILHOS DOS JORNALISTAS

NA REPRESENTAÇÃO DO TEATRO GINÁSTICO

Os Artistas Unidos, conjunto teatral que obedece à direção da Sra. Henriette Morineau, apresentando homenagem à Casa do Jornalista, realizarão hoje, e amanhã, domingo, espetáculos com a apresentação, no Teatro Ginástico, da peça "Casaco encapado" de autoria da Sra. Lucia Benedetti. Hoje, haverá duas sessões, às 16 e às 20 horas e amanhã, três sessões às 14, 16 e às 20 horas. Os filhos dos jornalistas, mediante apresentação da carteira social de seus pais, poderão adquirir ingressos ao preço de dez cruzetiros.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.380)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/C	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7-1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

O Rio Grande do Sul na expansão securitária nacional

Uma organização que se faz orgulho dos brasileiros

Talvez muitos ainda ignorem que nasceu no Rio Grande do Sul e que tem a sua sede em Pôrto Alegre uma das mais importantes empresas de seguros de vida do País e, quicá, a que dentre todas mais se tem desenvolvido nos últimos anos.

Trata-se da Companhia PREVIDÊNCIA DO SUL, fundada em Pôrto Alegre em 1.º de agosto de 1906, por iniciativa de um grupo de pessoas de relevo da sociedade e do comércio portolegrense e de dois poderosos e conceituados estabelecimentos de crédito daquele Estado: o Banco da Província do Rio Grande do Sul S/A e o Banco Nacional do Comércio S/A.

Durante muitos anos, a Previsul restringiu seu campo de atividade exclusivamente ao território do Rio Grande do Sul. A partir de 1933, paulatinamente começou a operar em outros Estados e, hoje, é uma empresa que estende seu raio de ação do extremo sul ao extremo norte do País, através da atividade de cerca de 1.000 Agentes de Seguros, assessorados tecnicamente por 85 Inspetores e Instrutores, cujo campo de atividade, abstraindo-se os Agentes de Seguros disseminados pelos demais Estados, está dividido em 8 Regiões, que compreendem: o Rio Grande do Sul; Paraná; Santa Catarina; São Paulo; Minas Gerais; Distrito Federal; Estado do Rio e Espírito Santo; Bahia e Sergipe; Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte, com escritórios instalados, respectivamente, em Pôrto Alegre, Curitiba, São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Salvador e Recife. Desde abril do corrente ano opera em Fortaleza um Inspetor de Agentes de Seguros, cujo campo de atividade abrange todo o Estado do Ceará, que, breve, formará com os Estados vizinhos de Piauí e Maranhão a 9.ª Inspeção Regional da Companhia PREVIDÊNCIA DO SUL. Paralelamente à atividade desses elementos da produção, cerca de 2.000 médicos examinadores atendem à parte que lhes compete no encaminhamento de novos seguros de vida.

Toda essa atividade externa irradia, e depois para ela converge, da sede da Companhia, instalada em edifício próprio à Rua dos Andradas, com frente para o mais central dos logradouros públicos de Pôrto Alegre, qual seja a Praça Senador Florêncio, mais conhecida pela denominação popular de Praça da Alfândega. Trabalham na sede 159 funcionários, distribuídos por 24 Seções ou Departamentos, que ocupam os 4 andares superiores do edifício. Outros imóveis possui a PREVIDÊNCIA DO SUL na capital gaúcha, como sejam o alto e "Edifício Imperial", o "Bragança" e o "Rosário", na Rua dos Andradas; o prédio à Avenida Independência onde funcionou o Colégio Americano e onde hoje está instalada a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul. No Rio de Janeiro, a Previsul adquiriu o "Edifício Angelus", à Avenida Rui Barbosa, e parte do "Edifício Regis de Oliveira", à Avenida Rio Branco, achando-se em construção um alto e moderno prédio, também de sua propriedade, na capital paulista.

O ativo da PREVIDÊNCIA DO SUL em 30 de dezembro de 1947, dia de seu último balanço, era de Cr\$ 131.047.071,80, e os pagamentos pela mesma efetuados a segurados e a beneficiários, desde o início de suas operações, já ultrapassou a cifra de 100 milhões de cruzetiros.

O que mais felmente mostra, todavia, o excepcional ritmo de seu progresso, é o quadro abaixo, cujas cifras representam a importância dos seguros em vigor ao fim de cada exercício:

1943	Cr\$ 391.982.000,00
1944	Cr\$ 562.289.500,00
1945	Cr\$ 706.960.709,00
1946	Cr\$ 962.005.945,00
1947	Cr\$ 1.105.203.513,00

Em 30 de setembro do corrente ano, a carteira de seguro, em vigor da PREVIDÊNCIA DO SUL ascendia a cerca de Cr\$ 1.400.000.000,00, correspondendo, aproximadamente, a 40 mil vidas seguradas.

Outro índice eloquente da crescente prosperidade da PREVIDÊNCIA DO SUL e da preferência cada vez maior que vem merecendo por parte do público brasileiro, fornece-o a Carteira de Seguros em Grupo, que opera com o comumente denominado "seguro coletivo", modalidade de seguro que, pela excepcional modalidade de seu custeio, presta-se à maravilha para resolver, ao menos parcialmente, o problema da proteção à família dos componentes de grupos numerosos, constituídos por funcionários de uma mesma empresa ou serviço ou por membros de associações que atendam a determinadas condições. Instituída em 1943, quando encerrou o exercício social com 20 grupos segurados, abrangendo 6.870 vidas e Cr\$ 88.216.500,00, essa Carteira compreendia, em 31 de julho último, 65 grupos com 26.979 segurados pela importância de Cr\$ 518.782.400,00.

Esses dados todos confirmam plenamente as palavras com que iniciamos esta nota: A PREVIDÊNCIA DO SUL, com sede em Pôrto Alegre, é uma das mais importantes empresas de seguros de vida do País e, quicá, a que dentre todas mais se tem desenvolvido nos últimos anos, graças à sua moderna organização e à preferência cada vez maior que lhe vem dispensando o público brasileiro.

«O Dia do Aviador»

“Por sentimento de gratidão e saudade elevaremos aos nossos sacrificados no cumprimento do dever, sem individualizar, porque o dever não tem fronteiras” — Como o Ministro Trompowsky agradeceu ao voto de congratulações da Câmara dos Deputados, pela passagem do “Dia do Aviador”

O tenente brigadista Armando Trompowsky, em nome da Força Aérea Brasileira acaba de dirigir a seguinte mensagem de agradecimentos às Congratulações formuladas pela Câmara dos Deputados, à proposta da passagem do “Dia do Aviador”:

“Senhor 1.º Secretário: Não desejo retardar os agradecimentos da Aeronáutica ao voto de congratulações que lhe foi feito pela Câmara a renascimento de numeroso grupo de ilustres Deputados. Na qualidade de Chefe eventual da Aeronáutica cabe-me o grato dever desta manifestação, embora reconheço que os louvores, de fato, pertencem aos meus dignos comandados. Assinalo a Vossa Excelência o aprêço com que é recebido o voto congratulatório. A Câmara dos Deputados, pelo desejo de seus dignos membros, oferece-nos o conforto de sua lembrança sempre de alta valia para a Aeronáutica. Expressões dessa natureza onde coexistem elegância de atitudes, senso e compreensão, ideia de conjunto pela referência ao todo e elevação de propósitos, encontram realmente acolhida à altura da generosidade do gesto. Transmitirei Sr. Deputado aos meus Comandados, indistintamente, as saudações formulações que tocam também ao corpo de subalternos por inteira justiça. E, por sentimento de gratidão e saudade, elevaremos aos nossos sacrificados no cumprimento do dever, sem individualizar, porque o dever não

tem fronteiras, a parte maior da homenagem de Vossas Excelências. Procurarei, incentivado pelo exemplo dos Pais da Vossa Excelência, estimular o sentimento de aprêço e respeito a que tem direito o Parlamento Brasileiro — guardião da vocação democrática do nosso povo. Guardarei para mim, apenas, a felicidade de assinar este agradecimento — afirmação sincera e sem rescalques de uma vontade de servir a causa pública com modestia, ponderação e desejo de acatar.

Vossa Excelência e seus copanheiros de Casa são credores de nossa estima, respeito e admiração”.

Conferência do Presidente da Associação Polonesa de escritores

A convite da Associação Brasileira de Escritores o romancista e teatrólogo Jaroslaw Iwaszkiewicz, presidente da Associação Polonesa de Escritores, realizará a 3 de novembro próximo às 17,30 horas na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, Rua Araújo Porto Alegre, 71, uma conferência subordinada ao tema: “Le développement de la littérature en Pologne d'après-guerre”. A entrada é livre.

Atividades da Legião Brasileira de Assistência no Território do Amapá

Segundo comunicação recebida pela Comissão Central da Legião Brasileira de Assistência, foi o seguinte, durante o mês de setembro último, o movimento do Posto de Puericultura “Infância Carvão Nunes” da cidade de Macapá, capital do Território do Amapá.

HIGIENE INFANTIL — Lactantes matriculados: 27; Lactantes atendidos: 376; Vacinas anti-difteria, anti-coqueluche e BCG: 57 — **HIGIENE PRÉ-NATAL** — Gestantes inscritas: 20; Gestantes atendidas: 134; Partos registrados: 5.395; Lactos de leite e farinha distribuídos: 2.479; Litros de leite: 818; Litros de leite-lho: 145; Merendas à mães e gestantes: 2.487. **SERVIÇO SOCIAL** — Famílias fichadas: 14; Visitas domiciliares: 207; Registro de nascimento: 8.

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Dr. Gabriel Sabbal
Pôrto Alegre
Rio Grande do Sul

Saudação dos Jornalistas ao Congresso Eucarístico

A A. B. I. enviou a S. Eminência o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Presidente do Congresso Eucarístico de Pôrto Alegre, a seguinte mensagem:

“Como entidade representativa dos jornais e jornalistas de todo o Brasil, a Associação Brasileira de Imprensa deseja exprimir seu profundo desvanecimento sempre que vê a uns e outros empenhados em dar colaboração sincera e calorosa aos grandes movimentos cívicos e espirituais do nosso povo. É o que mais uma vez se verifica em torno do Congresso Eucarístico de Pôrto Alegre cujo êxito reflete a firmeza cada vez maior das convicções da coletividade brasileira. Ao cardeal das Almas que vai presidir essa reunião, queremos prestar a homenagem da Associação Brasileira de Imprensa, interpretando do respeito e da veneração que a Nação inteira dedica a sua veneranda figura. Estamos certos de que o Congresso será uma iniciativa de grande relevo e influência nesta hora em que o Brasil tanto precisa reafirmar a sua fidelidade aos princípios morais norteadores de nossa civilização. (Ass.) Herbert Moses, presidente”.

Dois símbolos que se cruzam sob os céus de Pôrto Alegre

Valdemar de Sena

No Parque Farrroupilha o símbolo do cristianismo se eleva majestoso, numa afirmação magnífica da alma cristã brasileira. Nos arredores, as chaminés das fábricas apontam para os céus a operosidade de nosso povo. Estes dois símbolos, espiritual e material, retratam admiravelmente o propósito de nossos antepassados e sua continuidade pela geração presente, de mostrar às nações amigas que o Brasil baseia sua evolução no trabalho honesto e no entendimento amistoso.

Cinco séculos de progresso modificaram e consolidaram a feição geográfica da Terra de Santa Cruz, re- vigoraram o sentimento de fé nos ideais nobres e a tenacidade vigorosa dos construtores de nossa nacionalidade, aqui está reunida nesta imensa cruz, neste solo gigantesco que a mantem erguida, na unidade deste povo que a adora e no desenvolvimento cultural e industrial deste país privilegiado.

O espetáculo que Pôrto Alegre nos oferece hoje, é um conforto moral inestimável depois de anos de guerra que abalaram profundamente a crença da humanidade em dias melhores para o nosso destino. É um grido de que nem tudo está perdido, de que o mal é transitório e o bem imortal.

Em sua mensagem, o Cônego Claudio Colling ressaltou inteligentemente o amplo significado deste Congresso Eucarístico. A fé e o sentimento cívico hoje se unem, reunindo brasileiros de todos os pontos do Brasil. Pela fé testemunham a bondade de nossa índole e pelo civismo mostram a crença na nossa capacidade criadora. As duas reunidas formam o que se chama uma Pátria hospitaleira e grande, um povo pacífico e trabalhador.

As ruas da capital do Rio Grande do Sul estão aplinhadas de gente. Os hotéis esgotaram a lotação. No pôrto, surtos, vêem-se navios servindo de alojamentos para os peregrinos do norte. As estradas foram cortadas diariamente por trens, ônibus, automóveis etc., cheios de forasteiros para o extraordinário certame. Pelos postes e árvores alto-falantes transmitem os detalhes do belo conclave.

O dia está magnífico. A grande cruz se destaca contra um céu maravilhoso. O solo do pitoresco Parque Farrroupilha sobressai, na sua cor avermelhada, outra cruz natural cujos braços repousam aos lados da fonte em frente ao enorme altar-mor. No revestimento da imensa carcassa de madeira empregou-se lona que daria para cobrir toda a Avenida Rio Branco em sua extensão e largura. A madeira utilizada na construção desta obra de arte, sob o ponto de vista arquitetônico, encheu mais de 30 vagões de 50 toneladas cada um, o que representa aproximadamente setecentos e poucos pinheiros. Do lado esquerdo 400 vozes entoam cânticos sacros. Os cinco mil bancos não são suficientes para a grande massa popular. Mais mil e setecentos se destinam àqueles que vão receber o corpo de Deus na sagração da comunhão.

Os padres, apesar dos que se transviam do rebanho de Cristo, e a despeito dos que os criticam, sempre exerceram ação benéfica na vida do Brasil, proporcionando conforto material aos pobres, iluminando gratuitamente os ignorantes e elevando sempre, por todos os meios, o nível intelectual de nossa Pátria. Infelizmente, o pouco espaço de que dispomos não nos permite fazer uma análise dos colonizadores religiosos nos primórdios de nossa história. Por outro lado, isto seria desnecessário, pois todos conhecemos muito bem essas personalidades que contribuíram de modo marcante na vida espiritual do Brasil.

Dr. Brandino Corrêa
BIENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 48 - 1.º
Das 14 às 18 horas

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A.
Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Moravanti Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins

Diretor-Vice-Presidente

Márcio Teixeira

Secretário

Av. Mito Branco 181-8. 804

Direção e Superin-

tendência 22-3226

Gerência 22-3226

Rua Teófilo Ottoni, 142

Redação 43-4804

Secretário 43-4805

Expediente e Polícia 43-4804

Oficina 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balção 43-3503

Publicidade 23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00.
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 - 6 meses,
Cr\$ 130,00.Suplemento em língua estrangeira
(remessa por via aérea para os
Estados) - 12 meses, Cr\$ 200,00 -
6 meses, Cr\$ 110,00 - 3 meses,
Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte com-
mum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00
respectivamente.Número avulso - Cr\$ 0,50
O único cobrador autorizado é
Sr. Wilton Galdino da Rocha.

**FEDEDES QUANTO
TOMAR O
SISTEMA**

ALLUM SATIVUM

DE
GOELHO BARBOSA & C^o

FARMACIA - Rua da Carioca, 32 - Rio

Descorço em Stuttgart os
aviões brasileirosSUBSTITUIRÁ FRANKFURT
NOS VOOS DO BRASIL
PARA A ALEMANHAA Panair do Brasil acaba de
tomar providências para substituir
por Stuttgart o porto de
destino de suas aeronaves na
rotas para a Alemanha ocidental.Desde que a principal organi-
zação de transportes aéreos
inaugurou a linha para a Biz-
cânia, em 30 de março deste ano,
as cidades Bandeirantes desceram
as rotas de Frankfurt - sobre
o Reno. Agora, entretanto,
pela crescente transformação
de Frankfurt em base de ponte
aeriana americana para o abas-
tecimento de Berlim, é pratica-
mente impossível às aeronaves co-
merciais a utilização do aeropor-
to de Rhein-Main. Desse modo,
a partir da próxima semana, as
viagens dos aviões brasileiros
para a Alemanha terminarão em
Stuttgart.Atividades da Legião Brasi-
leira de Assistência no Es-
tado do ParáPARTICIPAÇÃO NA "SEMANA
DA CRIANÇA" DE 1948De vários pontos do interior
do país, continua a chegar farto
noticiário a respeito da colabo-
ração prestada pela Legião Brasi-
leira de Assistência às celebra-
ções da "Semana da Criança",
promovida pelo Departamento
Nacional da Criança.A exemplo de suas congêneres,
a Comissão Estadual do Pará
participou ativamente das comemo-
rações da "Semana", entrin-
chando para isto em estreita colabo-
ração com as Repartições esta-
duais e entidades particulares.
Assim é que foram instituídos
pela L. B. A. prêmios para os
concursos de robuístas infantis
promovidos durante a Semana,
prêmios estes constantes de do-
nativos em dinheiro, enxada,
para recém-nascidos e metros de
fardado para gestantes.Além disto, vários técnicos da
Legião realizaram palestra edu-
cativa ao micro-fôno da Rádio
Clube do Pará e estabelecimen-
tos escolares, focalizando os di-
versos aspectos da mortalidade
infantil, principal tema das ve-
lebrações de "Semana da Crian-
ça" do corrente ano.

Chegou o Ministro da Letônia

Procedente de Buenos Aires,
pelo Bandeira da Panair do
Brasil, chegou o Sr. Z. Olinis,
Ministro plenipotenciário encar-
regado de Negócios da Letônia
na Argentina e no Brasil, com re-
sidência na capital de Pre-
stonsburg.

Para servir a uma grande Zona da Baixada Fluminense

Novos melhoramentos no Hospital do I. A.
e Pensões dos Empregados em Transportes e CargasInaugurados diversos pavilhões pelo Presidente Eurico Dutra, em
comemoração à "Semana da Democracia". A palavra do Sr. Hilton SantosO Presidente Eurico Dutra, ao inaugurar um dos novos pavilhões, ladeado pelo Sr.
Hilton Santos e pessoas gradasAproveitando a data consagrada à
"Semana da Democracia", o Instituto
de Aposentadoria e Pensões dos Em-
pregados em Transportes e Cargas
acaba de inaugurar os pavilhões de
Anatomia Patológica, Isolamento e
Banco de Sangue, assinalando-se com
isto mais uma demonstração do esfor-
ço e da inteligência do seu presiden-
te, Sr. Hilton Santos, cuja orientação
que tem sabido imprimir a essa au-
tarquia o colocou entre os grandes ad-
ministradores brasileiros. Na verda-
de, o que se realiza no I.A.P.E.T.C.,
é fruto de uma vontade bem diri-
gida e de visão que se recomendaApós ser cumprimentado por todos
os presentes e seguido pelo Sr. Hil-
ton Santos, o Sr. Presidente da Re-
pública percorreu todos os serviços,
examinando o sistema de apara-
tagem, cujos esclarecimentos eram pre-
stados pelo Dr. Osvaldo Araújo, di-
retor do Hospital. Em seguida, a
após haver manifestado a sua satis-
fação pelo que viu e pela boa or-
dem a que tudo obedecia, o Sr.
Presidente Eurico Dutra deu por
inaugurados os novos serviços, reti-rando-se a seguir em razão de ter
de comparecer a outras solenidades
marcadas para o mesmo dia.

VISITA AOS PAVILHÕES

Usando da palavra, o Senador Ivo
d'Aquino frisou que a época do li-
beralismo estava em declínio e que
o programa do atual Governo de
verdadeira Democracia Social visava
proteger com o mantimento do Estado
a grande massa trabalhadora, ampliando
cada vez mais o serviço de assis-
tência social única garantia para
uma raça forte, assegurando às clas-
ses menos favorecidas pela fortuna
desde assistência pre-natal ao amparo
à velhice. Por último, falou o Dr.
Osvaldo de Araújo, Diretor do Hos-Flagrante colhido no momento em que o presidente do I.A.P.E.T.C. proferia uma vi-
brante oraçãopelo seu equilíbrio na esfera dos
serviços que se lhe impõem.Pela manhã ali chegou o General
Nerilo Dutra, Presidente da Repú-
blica, e companhia de seus Gabi-
netes Civil e Militares, sendo recebido
pelo presidente do I. A. P. E. T. C. e
por todos os altos funcionários do
majestoso hospital, na Avenida Lon-
dres esquina da Avenida Brasil.A hora da chegada do Chefe da
Nação notamos ali, além de muitas
outras, as seguintes pessoas:Sr. Senador Ivo d'Aquino, Depu-
tado Aloísio Alves, Dr. Azevedo Pio,
presidente da Caixa de Aposentado-
ria e Pensões dos Empregados da
Leopoldina, Dr. Sá Freire, represen-
tante do Chefe de Polícia, Dr. Char-
mont, do Conselho Técnico do
IAPETC, Sr. Milton Sant'Ana, pre-
sidente do Instituto de Aposentado-
ria e Pensões dos Marítimos, Dr.
Aderbal Novaes, presidente do In-
stituto de Aposentadoria e Pensões
dos Bancários, Dr. Manoel Veloso
Cardoso da Oliveira, diretor geral do
Departamento Nacional de Previdên-
cia Social, além de outras pessoas
gradas e afluente, tendo a frenterandando-se a seguir em razão de ter
de comparecer a outras solenidades
marcadas para o mesmo dia.

TROCA DE BRINDES

Por ocasião do lance oferecido
aos convidados, usou da palavra o
Sr. Hilton Santos, que entre outras
considerações sobre o programa que
vem seguindo na província do
IAPETC, frisando que o seu tra-
balho no intuito de transferir para
o Estado as responsabilidades da ga-
rantia e do bem-estar do trabalhador
nacional, não sofreria emorremecimen-
to e esperava assim honrar e man-
dar que lhe fora confiado por uma
parte do povo trabalhador do Brasil,
ao mesmo tempo em que apelava
para o Senador Ivo d'Aquino, ali
presente, ao sentido da "Semana" depital do Instituto de Aposentadoria
e Pensões dos Empregados em
Transportes e Cargas, que agrade-
ce em nome do Instituto, o com-
parecimento de todos os presentes, fa-
zendo um agradecimento em nome
do corpo clínico do Hospital, ao Sr.
Hilton Santos, que não tem poupa-
do esforços no sentido de dotar a esta
oficina de trabalho, sua e de seus
colaboradores, de tudo o que há
de mais moderno e confortável em
matéria de assistência hospitalar.A IMPORTÂNCIA DOS NOVO
SERVIÇOS ORA INAUGURADOSDe acordo com as informações ge-
néricas prestadas pelo Dr. Belmonte
do Pires do Albuquerque, do corpo
médico do hospital, o Banco de
Sangue instalado em espaço pavil-
lião não se destina somente à trans-
fusão de sangue, com formação de
grupos de doadores, destinado-se
também a prestar ao doente serviços
de maior relevo como sejam: minis-
tração de glicose de fibrina e de ou-
tros elementos que o sangue ao seu
aproveitamento terapêutico poderá
necessitar. O serviço de Anatomia
Patológica, separado com os maisInaugurado, ontem, em Rio
Bonito, o Primeiro Posto
AgropecuárioDando execução ao Plano
Quinquenal de Trabalho traça-
do pelo Ministro Daniel de
Carvalho, com o fim exclusivo de
proporcionar a todos os homens
do campo uma assistência dire-
ta e mais ampla, o Ministério
da Agricultura inaugurou, on-
tem, no município de Rio Boni-
to, no Estado do Rio, o pri-
meiro Posto Agropecuário no
território fluminense. Compõe-
se de um grupo de edificações, ca-
das um com a sua finalidade, a
importante obra teve a direção
do Sr. Edmundo Campello da
Costa, chefe da unidade em apre-
ço, o qual, imprimindo às suas
atividades um trabalho proveitoso
para a sua região, com sede na
cidade municipal.Reunindo as atribuições do
Ministério, relacionadas com o
fomento e defesa da produçãovegetal e animal, o referido
Posto está estruturado, apre-
sando para atender às neces-
sidades maiores e mais urgentes
da produção local, pois não só
tem uma equipe de técnicos,
mas também com máquinas e
instrumentos agrícolas modernos
e apropriados para o fim em
questão, inclusive oficinas me-
cânicas, máquinas de benefici-
o e beneficiamento dos produtos
agrícolas daquela região.Rio Bonito recebeu, por mo-
tivo desse auspicioso aconteci-
mento, a visita dos represen-
tantes dos Srs. Ministros da Agricul-
tura e Governador do Estado do
Rio, Secretário de Agricultura,
Interno, chefe de Seção do Po-
mento Agrícola no vizinho Es-
tado, e altas autoridades fede-
rais e estaduais.A inauguração das obras de
prolongamento do Cais do PortoComo falou o superintendente do
porto do Rio de JaneiroFoi o seguinte, o discurso do
Superintendente do Porto do
Rio de Janeiro, Sr. Miranda de
Carvalho, saudando o Presidente
da República em nome dos tra-
balhadores portuários:"Por ocasião das obras de
prolongamento do Cais do Porto,
em janeiro de 1947, era habi-
tante crítica a situação do Porto do
Rio de Janeiro e determinava V.
Exa. que fossem adotadas todas
as providências para normalizar
os serviços portuários."Um grande e sincero esforço
coletivo foi feito pelos bons
servidores da administração do
Porto, pelo Ministério da Via-
ção, pelo Departamento de Por-
tos e pela Alfândega do Rio de
Janeiro, para dominar as difi-
dades então reinantes.O resultado desse trabalho se
traduziu logo, na gradativa me-
lhoria do congestionamento do
porto, no equilíbrio das suas fi-
nanças e no fortalecimento da
disciplina e da confiança.Ao mesmo tempo, foi es-
tudada, projetada e preparada
a cobertura financeira para as
indispensáveis obras de ampla-
ção do porto e, nos 20 de janeiro
do ano corrente, foi possível
iniciar a construção deste cais.Temos 4.726 metros de cais
construídos nos Governos Ro-
drigues Alves e Arthur Bernardes.O Governo de V. Exa. cons-
truirá este cais e o "Bor" que
totalizará um 2.300 metros de
extensão.Merece a Deus, do prestígio
apoio que nos tem sido dado pe-
lo Governo e da ajuda dos bons
clientes do Porto, estamos ex-
ecutando obras no valor de Cr\$
400.000.000,00, sem qualquer
ônus para o erário público.A nova receita é rigorosa-
mente aquela que compete a
qualquer empresa concessioná-
ria do porto.A ajuda financeira que nos
vão dar as companhias de Gas-
olina, o Instituto do Sal e do Pi-
nho, e, possivelmente, outras
prestísimas clientes têm como
garantia exclusiva, a redução do
porto a os compromissos assun-
tidos, de maneira alguma, nos
trarão embaraços na liquidação,
pois esta se fará pela retenção
da parte líquida das taxas por-
tuárias e sem prazo preestabe-
lecido.A obra que vamos inaugurar
o primeiro trecho de 158 me-
tros, já está executada em cerca
de 50 por cento da parte con-
tratada. Nos próximos meses,
esperamos inaugurar trechos
iguais, de 50 em 50 dias.modernos recursos, permitirá, não
apenas a possibilidade de diagnós-
tico histopatológico das lesões, como
também uma capacidade a promover,
mediante alarcomio de congelação,
um diagnóstico imediato no lado da
pala de intervenções. Em anexo, fun-
ciona um serviço de hematologia e
um laboratório de pesquisas clí-
nicas, onde, além dos exames com-
plementares de diagnóstico clínico,
são realizados estudos de pesquisas
no elevado objetivo de manter em
constante ascensão o nível cultural
da medicina brasileira.Um pavilhão de isolamento desti-
nado ao exercício da medicina op-
eratória nas lesões cirúrgicas, capaz
de produzir o contágio e onde a
cirurgia toxica terá ótimo campo
de aplicação.Foram adquiridos pelo atual
Governo e pelo atual em serviço,
a poderosa catifa "Francisco
Bicudo", 23 quadras Descri-
tórias e locomotivas Descri-
tórias e 1100 vagões, estão
em montagem 12 pontes rolan-
tes, foram colocadas as linhas
e cabotagem referida, 5 pontes
entre os armazéns, para triplicar
a capacidade das obras de
grande conservação estão sendo
concluídas, no Cais da Gamboa e
nas oficinas do porto.Temos, igualmente, em tran-
sição, a execução das obras da
Vila Portuária "Presidente Dutra",
distante apenas 700 metros da
Avenida Rodrigues Alves, que
abrangerá 150 famílias dos servi-
dores do porto e que se tornou
viável graças ao decidido apoio
de V. Exa. O orçamento atinge
a Cr\$ 10.000.000,00 e o finan-
ciamento será feito como de al-
reito, pelo Instituto de Aposen-
tadoria e Pensões dos Maríti-
mos, as obras do sistema 18-A
com 6.000 m² de área, cultura e
a construção da fundação, do
2º edifício do 2º e 3º tor-
res.Das cinco fábricas que tinham
o modo das obras do porto e da
Vila Portuária, as renovações
são casinhas, as quais, três
quatro partes do total, pra-
ças ao fato de ter o Exmo.
Sr. Presidente do Distrito Federal
posto a nossa disposição, o ter-
reno necessário.O grande "Plan" da Praça
Mauá já foi posto em concor-
rência, as suas propostas, apre-
sentadas estão em julgamento e,
até 15 de novembro, devemos
ter o contrato de construção
assinado com o concorrente que
for preferido.A Administração do Porto es-
tá, assim, procurando ofere-
cer a confiança com que V.
Exa. a honrou e vem recebendo
toda a cooperação das firmas co-
brazeiras, civis e militares e Sociedade
Brasileira de Urbanismo, e dos
fabricantes, as quais, com a
exatidão do vasto programa
de obras e equipamentos, ora
em andamento, do Ministério
da Marinha e da Companhia de
Docks do Santos que nos cedem
amplamente, da qual to-
talidade dos proprietários dos
terrenos que perderam a servi-
dão do mar.Terminando, agradeço a Pres-
tença de V. Exa. e de todas
as pessoas que se dignaram nos
honrar, comparecendo.

Transporte Aéreo nas Antilhas

O desenvolvimento da rede
aérea da K. L. M. nas Antilhas,
constitui um índice seguro da
importância crescente do trans-
porte aéreo.O número de passageiros
transportados em 1947 atingiu
32.111. Em 1948, até agora, esse
número subiu a 46.286. O mes-
mo observa-se quanto à carga
que, em 1947, foi de 539.828 li-
bras, sendo que, no decorrer de
1948, atingiu 1.304.687 libras.
O correio aéreo, por sua vez, teve
um acréscimo de 45,3% sobre
1947.Vale a pena assinalar que o
total de milhas coberto pela K.
L. M. na sua linha das Anti-
ilhas é de 6.200, servindo 46
portos e cidades.

MUSICA

«Palhaços e Cavalaria»

Benedicto Lopes

A representação das óperas «Palhaços» e «Cavalaria» foram além de todas as expectativas. E não era para menos, porque se verificava a estreia de dois elementos novos, que ofereciam grandes probabilidades para triunfar, e que já vinham sendo de há muito esperados.

Mary Gazzi foi «Santuzza» e Elvira Balderi foi «Nedda». As duas artistas tiveram ótima atua-



Meio-soprano Mary Gazzi

ção em «Palhaços» e «Cavalaria» e foram merecidamente aplaudidas. Foram de fato ovacionadas vigorosamente pela plateia que superlotava o Teatro Municipal, e que podemos afirmar ser uma estrondosa vitória que alcançaram.

Agora, os comentários que acabamos de fazer sobre as duas cantoras estreantes na ópera, em nossa terra, não afirmam e nem as elegem em definitivo artistas perfeitas. Pois a qualidade que uma tem com exuberância, falta na outra, visivelmente, claramente. Mas, tanto em uma, como em outra, essa falta pode ser corrigida.

Mary Pazzi tem uma bela voz, bela mesmo; possui acentuado temperamento; é moça e bonita, predições imprescindíveis para triunfar na carreira do belcanto, mas não tem cena. Atualmente, falta-lhe cena, uma das qualidades primordiais para ser uma artista completa. Mas, como a cena pode ser ensinada, esperamos que muito em breve, com a constante familiaridade do palco, ela se exercite venha a ser senhora de uma arte integral.

Elvira Balderi foi uma «Nedda» muito graciosa e representativa o papel com magnífica cena, com invejável desenvoltura. Sua voz é de timbre agradável e de muito equilíbrio, mas deturpa-se no registro agudo e isto se verifica sempre que ela faz a passagem dos médios para os agudos em que ele se manifesta bastante raso. Mas, para este caso há remédio: o estudo sistemático e nenhum abuso ou exagero no cantar.

O desempenho do papel de «Nedda», pelo soprano Elvira Balderi, foi muito apreciável em seu conjunto, tendo conseguido sobriedade para que a ópera «Palhaços» alcançasse grande êxito.

Nos comentários que acabamos de escrever, encontramos as duas melhores louvores às duas artistas que estrearam na ópera em nosso Teatro Municipal, de modo tão auspicioso.

O honravel tenor italiano Beniamino Gigli cantou as duas

óperas, fazendo os papéis de «Turido» e de «Cassio». E comentar que ele foi grande, que ele viveu os dois papéis de modo admirável, como só ele sabe fazer, há trinta anos, é um dever. E um dever de que não podemos fugir, a menos que queiramos cometer uma injustiça inominável.

Em toda a sua atuação, de duas coisas não gostamos e por lealdade vamos pô-las em alta evidência. A primeira, a má cena por ele desenvolvida em «Palhaços», quase no instante de assinar «Nedda» empurrando cadeira com a fisionomia sem a menor alteração em momento de tamanha angústia e dramaticidade. E a segunda, no «dueto» com «Santuzza», que ela termina a frase e ele continua cantando sozinho, o que demonstra falta de cavalheirismo para com uma artista inexperiente, que tribua a honra de com ele cantar.

Mas Gigli cantou «Palhaços» como um «divo», como só ele sabe cantar.

O baritone Antonio Salsedo reabilitou-se desta vez. Cantou bem o «Prólogo» que é a pedra de toque da ópera. Paulo Fortes também esteve a altura do papel de «Silvio», cantou e representou bem. E o mesmo aconteceu com o tenor Nino Crimi, no papel de «Arlequim» que cantou diferente, muito diferente da primeira representação de «Palhaços».

Eduardo Citanli no papel de «Alfio» também apresentou sensíveis melhoras, quer cantando ou representando. E Glória Rosa, também, no papel de «Lola» que apareceu mais ligeira em cena e com mais volume na voz.

Os céros estiveram magníficos. O maestro Santiago Guerra teve dois trabalhos: o de reger a orquestra, o que fez de modo brilhante, e o de controlar, ao mesmo tempo, a massa coral, que atua admiravelmente sob sua direção.

COMUNICAÇÕES DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Encerrando o mês de outubro, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará hoje, um «Festival Strauss» para os associados do Fluminense Futebol Clube.

O concerto será levado a efeito no Teatro do Ginásio, sobre a regência do Maestro Eugénie Szenkar, às 17 horas, e terá o seguinte programa:

O Morcego — Abertura. Meu Tesouro — Valsa. Moto Perpétuo. Polca das Anas. Contos dos Bosques de Viena.

Intervalo. Valsa do Imperador. Tristich — Tristich (Tagarelle). Polca. Valsa das Acelerações. Pizzicato Polca. Marcha de Radetzky.

BAILADOS EM NITERÓI
O Ballet da Juventude repetirá o seu espetáculo de estreia na capital fluminense, no Teatro Municipal, dia 31, domingo, às 20,30 horas.

Os ingressos para esta exibição de caráter popular poderão ser adquiridos na bilheteria daquele Teatro a partir de ontem.

RECITAL DE CANTO
As cantoras Luci dos Anjos Vidal e Ilsa Stenova, realizarão uma audição de canto no auditório da A. B. I., no dia 3 de novembro próximo, às 21 horas.

HOMENAGEM AO MAESTRO LORENZO FERNANDEZ
O Conservatório Brasileiro de Música manterá a antiga praça de homenagem ao seu fundador — Maestro Oscar Lorenzo Fer-

CONCURSO SUL AMERICA

A pedido do Juri nomeado para a classificação final dos trabalhos enviados ao Grande Concurso Sul America, comunicamos que os resultados só poderão ser anunciados durante a segunda quinzena de novembro. Justifica esta medida o acúmulo de trabalhos recebidos, bem como a necessidade de um julgamento imparcial e sereno. Outrossim, comunicamos que a classificação para os 313 prêmios anunciados será feita de acordo com os pseudônimos e o número dado a cada trabalho por ocasião do recebimento na secretaria da Sul America. Os envelopes de identificação serão abertos em sessão pública, que será marcada para dois dias após a publicação dos resultados finais.



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

naidez — no mês próximo, como sempre o fêz, no dia do seu aniversário — 4 de novembro. Assim é que organizou para aquele mês, uma série de homenagens, a fim de reverenciar a sua memória.

As homenagens terão início no dia 4 com a inauguração da sua bela erma e uma romaria ao seu túmulo.

Seguir-se-ão concertos, concursos de suas obras, horas musicais pelas estações de rádio, etc.

Nesses interessantes programas tomarão parte artistas, professores, conferencistas, sociedades musicais e alunos do Conservatório Brasileiro de Música.

HOMENAGEM DO TEATRO MUNICIPAL A A. B. I.

No próximo dia 4 de novembro, promotores e artistas da temporada lírica do Teatro Municipal promoverão uma homenagem especial aos sócios da Associação Brasileira de Imprensa. Em sessão privativa dos membros da Casa do Jornalista, o empresário Walter Mocchi pronunciará, em idioma nacional, uma conferência-entrevista sobre o tema: «O futuro do Teatro Lírico no Brasil». As 21,30 horas, algumas das principais figuras da temporada — o tenor Di Stefano e os sopranos Norina Greco, Isabel Thompson e Toshiko Hassegawa — oferecerão um recital de trechos variados de suas interpretações de maior sucesso. O ingresso será feito mediante apresentação de convite, que será distribuído no próprio dia do espetáculo.

SEGUNDO ESPETÁCULO DO BALLET DA JUVENTUDE
Dado o sucesso obtido em seu espetáculo de estreia o Ballet da Juventude, apresentará-se novamente ao público da capital fluminense, amanhã, 31 do corrente, em recita popular.

O programa será o seguinte:
I — «Bailado do Rei Sol», música de Couperin e Romeau, coreografia de Vaslav Veltschick;
II — «Divertissement Classique», música de P. Tchaikowsky, coreografia de Maryla Gremo;
III — «Ameno Resedá», música de...

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as famadas meias Do Fon Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223.

Concerto de músicas folclóricas brasileiras e inglesas

Sexta-feira, 5 de novembro, às 21 horas na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Maria Sylvia Pinto, soprano, dará um recital de músicas folclóricas.

A primeira parte do programa será em inglês, e a segunda em português.

Maria Sylvia Pinto fez seus estudos de canto com o professor Murilo de Carvalho de quem ainda hoje recebe ensinamentos.

Cultivando toda a música de câmara, desde os clássicos até os modernos, especializou-se no estudo da música brasileira e do folclore internacional. Já realizou inúmeros recitais nesta capital e em diversas cidades do país. Já atuou por duas vezes em Buenos Aires, onde realizou uma série de concertos e outra de audições na rádio argentino.

Recentemente realizou um recital de música brasileira sob os auspícios da Associação Brasileira de Imprensa. Tem o curso de piano da Escola Nacional de Música desta cidade, tendo conquistado por unanimidade o 1º prêmio. Medalha de Ouro.

A primeira parte do programa incluirá cânticos de todas as partes das Ilhas Britânicas: «Sweet was the Song», do século XVII; «Wherever Hearts are True», de Welsh; «My Iagan Love» de Irish; «Comin' thro the rye»; e três cânticos humorísticos do Somerset: «Dashing awy with the smoothing iron»; «Dingo» e «O' No' John!»

Na segunda parte do programa que será em português, Maria Sylvia cantará cânticos do folclore de Portugal e do Brasil, incluindo por último arranjos de Ernani Braga e Francisco Migonhe. O acompanhante será Alceu Bocchino.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 - das 13, às 18

.....
sica de Ernesto Nazareth, coreografia de Edi Vasconcelos.

Os ingressos poderão ser obtidos na bilheteria do Teatro Municipal.

CINEMA

«A HONRA DOS HOMENS». UM FILME EMPOLGANTE DOS ESTÓDIOS S. MIGUEL

Da mais famosa marca argentina, os estúdios S. Miguel, vem ao outro celulóide empolgante que emocionará as nossas platéias pelo seu alto conteúdo dramático e humano: «A Honra dos Homens». História maravilhosamente transportada para a tela, «A Honra dos Homens», mereceu os mais entusiásticos comentários aonde foi apresentada, graças ao tratamento cinematográfico que recebeu de um mestre como Carlos Schlieper, a qual, dirigindo, procurou tirar o máximo partido da adaptação que Carlos Aden realizou, sobre o argumento de Jacint, Benavente, o mestre da literatura espanhola, prêmio Nobel, mundialmente festejado.

Tudo foi reunido para o brilhantismo dessa película que nos mostra Maria Duval, Enrique Diosdado, e Alina Lutz. Breve na Circulo Seve-

CINEMA INFANTIL DA A. B. I.

Amanhã, domingo, 31, o departamento cultural da A. B. I. realizará no auditório, «Oscar Guanabara» a sessão cinematográfica infantil-juvenil para os filhos dos associados. A sessão será iniciada às 10 horas, com interessante «show» em que se apresentará Dario Silva, com o seu violino mágico, seguindo-se a exibição de diversos filmes de curta metragem próprios para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da cartela social

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — «A dança inacabada», com Margaret O'Brien, Cyd Charisse, Karin Booth e Danny Thomas.

FLAZA — «Sangue de Heróis», com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

PALÁCIO — «Resgate de uma consciência», com Edward G. Robinson, Burt Lancaster, Mady Christians, Howard Duff e Louisa Horton.

PATHE — «Trágica inocência», com Michel Simon, Jany Holt e Jean Debucourt (2ª semana).

VITÓRIA — «O cavalo 13», com Maria Della Costa, Manuel Vieira, Silva Filho e Hortência Santos.

ODON — «Maldita ambição», com Esther Fernandez, Fernando Soler e David Silva.

SAO CARLOS — «Luiz XIV e as mulheres», com Dorothée Wilek e Renata Muller, e «Sereias Morenas» (short).

IMPERIO — «Mãe», com Alma Flor, Bené Nunes e Manuel Vieira.

REX — «A Cortina de Ferro», com Dana Andrews e George Tinner.

CAPITOLIO — Sessões passatempos: shorts, comédias, jornais, etc.

PARISIENSE — «Sangue de Heróis», com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

CINEAC-TRIAXION — Sessões passatempos: jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

METROPOLE — «O cruzado do sul» e «Bandeireros dos prados».

ELDORADO — «Sinfonia Pastoral».

COLONIAL — «Sangue de Heróis», com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

SAO LUIZ — «O Cava», 13», com Maria Della Costa, Manuel Vieira, Silva Filho e Hortência Santos.

SAO JOSE — «A Pequena Sereia», com Amedeo Nazzari e Lilla Silvi.

LAPA — «Canção do México» e «Só resta uma lágrima».

MEM DE SA — «Na Ponta da Espada» e «Equivoco Fatal».

IRIS — «Fronteira de Fogo» e «Luz e Humanidade».

IDEAL — «Mãe», com Alma Flor e Bené Nunes.

MADUREIRA — «Corpo e Alma» e «Justiça imparcial».

PRIMO R — «Sangue de Heróis», com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

FLORIANO — «O Cavalo 13», com Maria Della Costa, Manuel Vieira e Hortência Santos.

OLIMPIA — «Jerônimo» e «O forasteiro de Santa Fé».

MODEMO — «As Presidências» e «O homem de cinzento».

REPÚBLICA — «Sangue de Heróis», com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

METRO-COPACABANA — «A dança inacabada», com Margaret O'Brien, Cyd Charisse, Karin Booth e Danny Thomas.

STAR — «Sangue de Heróis», com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

RIAN — «O Cavalo 13», com Maria Della Costa, Manuel Vieira e Hortência Santos.

IPANEMA — «Maldita ambição», com Esther Fernandez, Fernando Soler e David Silva.

AMERICANO — «Gênio do mal» e «Rel sem coroa».

ROXY — «Resgate de uma consciência»

com Edward G. Robinson e Burt Lancaster.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Cineac infantil, a partir das 14 horas.

PIRAJA — «Resgate de uma consciência», com Edward G. Robinson e Burt Lancaster.

METRO-TIJUCA — «A dança inacabada», com Margaret O'Brien, Cyd Charisse, Karin Booth e Danny Thomas.

OLINDA — «Sangue de Heróis», com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

CARIOCA — «O Cavalo 13», com Maria Della Costa, Manuel Vieira e Hortência Santos.

TIJUCA — «A mulher que voltou» e «Império no Pacífico».

VILA ISABEL — «Obrigado, Doutor».

AMÉRICA — «Resgate de uma consciência», com Edward G. Robinson e Burt Lancaster.

RITZ — «Fronteiras de amor», com José Mojica; «Singapura», com Fred Mac Murray e «Marte invade a terra» (final).

AVENIDA — «Maldita ambição», com Esther Fernandez, Fernando Soler e David Silva.

FLUMINENSE — «Sua Excia. a Morie» e «As Filhas do Sotelo».

SAO CRISTOVAO — «Mágico amor».

BADEIRA — «Procura-se uma esposa» e «Chaquefeus e Gangsters».

RIO BRANCO — «Giganta Felicitosa» e «Obsessão trágica».

D. PEDRO — «Agora seremos felizes».

MÉIER — «Sempre no meu coração», com Kay Francis.

MASCOTE — «Sangue de Heróis», com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

MONTE CASTELO — «Obrigado, Doutor».

PARA TODOS — «Segredos de Alcoa» e «Melodia Fatal».

COLISEU — «Sedução» e «Páris, os Humanos».

ALFA — «Paixões tormentosas» e «Trabalhadas à beira» (comédia com Gordo e o Macrô).

IRAJA — «E' com este que eu vou» e «O vingador desconhecido» (short).

VAZ LOBO — «Quatro irmãos queriam» e «O Sombra retorna».

CAVALCANTI — «Extranho Romance» e «Melodia Campesina».

TRINDADE — «Audiência de Mulher» e «O segredo da casa verde».

EM NITERÓI

RIO BRANCO — Allan Jones, etc. «Um Sonho de Música» e John Cardradie, em «A Cara de Marmore».

IMPERIAL — «Sinfonia Pastoral», com Michele Morgan e Pierre Blanchard, e «O cavaleiro fantasma».

1ª e 2ª epe.

ODON — «O poderoso Mac Gurr», com Wallace Beery.

EDEN — «Eu nunca me esqueço», com William Marshall e «Robbie Hood do Oeste», com Roy Rogers.

ICARAI — «O Cavalo 13», com Maria Della Costa, Manuel Vieira e Silva Filho.

BRASIL — «Fronteiras de amor», com José Mojica; «Singapura», com Fred Mac Murray e «Marte invade a terra» (final).

MAR DO LEO — «Flor do Lodo» e «Respede misterioso».

RINK — «Carga da Cavalaria Latina» e «Valentia Rural».

PARA TODOS — Henry Fonda, etc. «Paixão das Fortes» e «Charlie Chan no Mistério do Rádio».

PALACE — «Mãe», com Alma Flor, Bené Nunes e Manuel Vieira (2ª semana).

CASA BANCÁRIA LIBERAL

Luiz de Camões, 63

8% Prazo fixo

1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1041

MANTEIGA ESPECIAL

V. S. encontrará à Rua do Acre n.º 22, as melhores mantegas de Minas.

SINHA — COLMEIA — FARINA — JUÇARA

Latras de 10 e 1 quilo. Vendas por atacado e a varejo. Telefones 21-0723 e 43-4512

O PATETA
na nova charge de Disney
QUEM PAGA O PATO?

AVES NO SEU NINHO
Miss Canto do Rio
NOTÍCIAS DO DIA
PELA ÚNICA SÉSSÃO DE CINEMA

Extra! CAMPEÃO DOS GALOS
EXPOSIÇÃO DE AUTOS
UM DESAFIO AQUÁTICO
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 H.
Matinées Infantis

MURROS RITMOS
e Pancadaria
MUSICA PROVOCADORA
Ray Whitley e seus Vaqueiros Cantores
VOCE SABIA
QUE UMA ENTRADA DO CINEMA CUSTA MENOS HOJE DO QUE 1 LITRO DE água mineral?

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
— Sra. Hercília Moreira Andrade, esposa do Sr. Henrique Vicente de Andrade.
— Dra. Beatriz Gonzaga, livre docente da Faculdade de Medicina.
— Sra. Hilda Pinheiro Correa, viúva do Sr. Humberto de Oliveira Correa.
— Sra. Laura Pompeu de Barros, esposa do Sr. Romão Pompeu de Barros, do nosso comércio.
— Sra. Austrália C. Amarante, esposa do Sr. Clodoaldo Amarante, alto funcionário da Fazenda.
— Sra. Maria Arlete Freitas Carneiro, esposa do nosso colega de imprensa Dr. Herculano Vaz Carneiro.
— Sra. Emilia Tates Correa, esposa do Sr. Osvaldo Correa, da Recreodora.
— Completa hoje mais um aniversário a Sra. Tude Fernandes Pinto, mãe do Sr. José Rafael Pinto. Atualmente em Pará de Minas, a passeio, em visita a pessoas de sua família, a aniversariante será, ali, muito comemorada.
SENHORES:
— Sr. João Batista Drummond Franklin.
— Dr. Abel de Oliveira.
— General Liberato Rittencourt.
— Dr. Carlos de Faria Souto, ex-Deputado Federal.
— Dr. Alberto Figueira.
— Professor Ibert Diniz.

CASAMENTOS

Com a Senhorinha Geni Nogueira Brandão, casa-se hoje, sábado, o Sr. Orlando Amendola D'Angelo. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, na Igreja do Santo Sepulcro, em Madureira, onde os nubentes receberão cumprimentos.

BATIZADOS

Amenayde — Foi levada à batismal, às 10 hs. de anteontem, na Matriz de N. S. da Luz, a graciosa menina Amenayde, filhinha do casal Francisco Margarida Ribeiro de Almeida.

Vera Lúcia — Acaba de receber as águas baciais do batismo, a graciosa menina Vera Lúcia, filha

FESTAS

Clube Militar — O departamento recreativo do Clube Militar fará realizar hoje, sábado, a partir das 20 horas, em sua sede social, um torneio de "Bingo", seguido de danças, com distribuição de valiosos prêmios.
Olimpico Clube — É hoje que se realiza o grande baile de gala comemorativo do encerramento das festividades do 1º aniversário do Olimpico Clube. A festa terá lugar, a partir das 22 horas, no departamento social da Rua Alvaro Alvim. O traje é de rigor para cavalheiros e de "soirée" para damas. Anfitrião das danças, tocará a Orquestra Rolyan, dirigida por Naylor.

SEU MODELO DE HOJE



Vestido em linho azul noite, com bordado em cor-de-rosa, saia em machos. (Desenhos de Matheus Fernandes)

Segue para os Estados Unidos o representante de Rockefeller em S. Paulo

Tendo chegado de São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, prosseguirá para Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, o Sr. Teodoro Guardini Barbosa, diretor superintendente do Banco Comércio e Indústria de São Paulo e representante daquele Estado da International Basic Economic Corporation, organização dirigida pelo Sr. Nelson Rockefeller. O financista bandeirante viaja acompanhado de sua esposa e sua filha.

Inaugurou-se mais um hospital

SALVADOR, 29 (AsaPress) — Com a presença do governador Otávio Mangabeira e altas autoridades federais, estaduais e municipais, foram inauguradas no Hospital Infantil Santa Teresinha, com leitos, para crianças tuberculosas, aumentando a capacidade do referido nosocomio para 338 leitos.

DANTE PITTELLA

Decorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Dante Pittella, um dos mais eficientes e estimados elementos da corporação gráfica deste município.



Dante Pittella

Inteligente, dedicado à sua profissão de linotipista, na qual sobressai como um dos legítimos valores, Dante Pittella, gosa da amizade e da simpatia dos seus companheiros de trabalho, que lhe prestam nesta data, pelo feliz acontecimento, as mais expressivas demonstrações de apreço e cordialidade, a que faz jus pelos seus excelentes dotes de espírito e correção.

COMECE DESDE JÁ

a construir sua casa própria!



Os planos financeiros mais favoráveis para compra ou construção de casa própria, não permitem dispensar uma entrada em dinheiro de 30 a 50 % do valor do imóvel.

Muitos pretendentes desanimam ante essa irremovível condição, por não disporem de todo o dinheiro ou não conhecerem os resultados da economia sistemática, com juros acumulados.

No entanto, qualquer pessoa pode abrir uma conta de economias no banco, recebendo juros capitalizados semestralmente. Cada parcela depositada representará 10, 100 ou 1000 tijolos, e assim estará começando a construir sua casa própria...

AOS NOSSOS DEPOSITANTES OFERECEMOS:

- ★ Juros de 5 a 7 1/2 % ao ano, capitalizados semestral ou anualmente.
- ★ Garantia hipotecária para as suas economias.
- ★ As maiores facilidades de crédito hipotecário, triplicando o valor aquisitivo de seus depósitos para a compra de apartamentos ou casas de residência própria, mediante financiamentos até 70 % do valor dos imóveis vendidos pelo Banco.

Apartamentos e prédios residenciais vendidos mediante pagamento a longo prazo (Tabela Price), com prestações mensais inferiores ao aluguel.

CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 90-RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS: RUA ALVARES PENTEADO, 143 - S. PAULO * RUA PADRE VIEIRA, 13 - BAÍA * RUA VASCONCELOS TAVARES, 35 - SANTOS * AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 171 - NITERÓI

BELAS-ARTES

EXPOSIÇÃO DE ARTISTA FRANCÊS

Abre-se à 1.ª de Novembro no Museu Nacional de Belas Artes 1.º andar, a exposição de pinturas e esculturas do Sr. Eugene Colson.

Eugene Colson nasceu em Lille, em Flandres Francesa, em 18 de Maio de 1891.

Foi admitido no Salon des Artistes Français em 1931.

Eugene Colson, expôs muito no Portugal, onde residia durante vários anos. Era conhecido principalmente pelas suas "marinhas" da Costa do Sol.

Em 1945, ganhou a Medalha de Prata da Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa.

Em Junho de 1941, encontrando-se em Lisboa onde residia, tomou parte activa no Movimento da França Livre e foi Representante do General de Gaulle em Portugal até Outubro de 1941, quando se mudou para a Inglaterra.

O General de Gaulle confiou-lhe uma missão na Africa Equatorial Francesa e, em Março de 1944, o Senhor Colson chegou em Pernambuco, como delegado do "Comitê de la Libération d'Alger". Foi então Consul de França em Recife, de 1944 até 1947.

Pelas suas viagens, as manifestações artísticas de Colson ampliaram-se e a exposição que ora esperamos, incluirá expressões de arte religiosa e assuntos relativos ao Brasil.

Desde fevereiro de 1947, o Consul "Eugene Colson, deixou de suas atividades administrativas, continuando residindo no Brasil, amante do carácter tropical do Nordeste. Por da sua

produção em escultura, suas pinturas, outrora bastante académicas, se tornaram hoje uma execução de tendência decorativa moderna, devida a influência da sua passagem na Africa, onde pôde observar a simplicidade de expressão dos artistas indígenas.

A exposição será inaugurada no publico de 8 a 15 de novembro.

O Dia do Funcionário Público no IPASE

Em comemoração ao "Dia do Funcionário Público", realizaram-se as solenidades do início de construção de um núcleo de 40 casas e 3 blocos de apartamentos, em Marechal Hermes, projetados pela atual Administração do IPASE.

A cerimônia compareceram o Sr. Alcides Carneiro, presidente da Autarquia, Srs. Vitorino Correa, Ciro dos Anjos, Henrique de Carvalho Simas, Reginaldo Rodrigues de Carvalho, Paulo Gentile de Carvalho Melo, diretor do Departamento de Aplicação do capital, além de grande número de funcionários.

Pela manhã às 8 horas, na Capela do Hospital dos Servidores do Estado, foi realizada uma missa festiva, pela passagem do 1º aniversário de fundação daquele centro de clínicas.

TEATRO

A PROXIMA NOVIDADE NO SERRADOR

Foi numa peça de Margaret Mayo, "Meu bebê", que Procopio teve um dos seus maiores êxitos de risco e seu primeiro sucesso sólido, depois de ter formado sua própria companhia. É a em outra peça de Margaret Mayo, ora em ensaios, que Procopio vai ter o seu maior êxito cômico de sua atual temporada no Serrador. Essa peça, que se intitula "Lar, doce lar" (Twin Dede), reúne de novo uma autora e um ator famosos pela sua habilidade em provocar riso. "Lar, doce lar" é uma peça destinada especialmente a fazer rir. Essa é a peça programada para depois de "Lady Godiva", que continua a atrair numeroso público, todas as noites.

CURSO POPULAR CHIQUEINHA GONZAAGA

Revestiu-se de máxima brilhantismo a solenidade comemorativa ao 1º aniversário do Curso Chiqueinha Gonzaga. Aberta a sessão, pela fundadora e diretora geral do Curso poetisa Heclida Clark, foi dada a palavra a escritora Maria Lira e a intelectual, Carmen Leal de Sousa que falaram sobre Chiqueinha Gonzaga, a egregia patrona do Curso. Em seguida foi realizado o programa artístico a cargo de Eleonor Bruno, do qual tomaram parte muitos artistas de renome como: Mariluz de Queiroz, Milton Rodrigues, Milton Milten Fernandes, Heliécio Alvarez, Avany Bruno e as meninas: Laila Maria Chaila e Mirka Lourdes Barrego.

A mesa foi composta dos seguintes intelectuais patrióticos: General Arnaldo Damasceno Vieira, Justo Pereira da Silva, Ministro Braga Melo, Amadeu Rohan, Dr. Herberto Dutra, quando da palavra este último e o Presidente da Academia de Letras do Distrito Federal que pres-

toou uma significativa homenagem a animadora do Curso Nicette Bruno, oferecendo-lhe uma "corbelle" de flores.

A solenidade teve lugar no Salão nobre da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), tendo participado grande número de intelectuais e jornalistas.

'NOITES DE CARNAVAL'

Quarta-feira dia 30 - "Teatrinho Intimo do Leme", mudará o seu cast. Substituirá a cena, em tradução de Odilon, o original de Goyecohen e Cordone - "Noites de Carnaval", que terá o desempenho de Almée, Laura Suarez, Zilka e Maria, Salaberry, Manuel Pira, Osvaldo Louzada. Comédia leve, de êxito atraente e bem ao gosto do público da elegante casa do Leme.

ESPECTACULOS

JOÃO CAETANO — Revolta em Recife, pela Companhia Chianca, às 21 horas.
CARLOS GOMES — Se aquilo que a gente sente, pela Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Chave em Revista, pela Companhia Valtier Pinto, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Lady Godiva, pela Companhia Procopio Ferreira, hoje, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — O casaco encantado, pelos Artistas Unidos, às 20 horas.

RIVAL — Agora, mande entrar, pela Companhia Aida Garrido, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — Os Homens, pela Companhia Odilon, às 21 horas.

REGINA — Mulheres, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — Ele, Ela e o outro..., pela Companhia Almée, às 21 horas, a Avenida Atlântica, 24.

FENIX — Sonata à 4 mãos, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, 181 — 6º andar — sala 604.

A Dinamarca adota um sistema britânico de navegação

LONDRES — (B. N. S.) — O navegador Decca sistema de navegação britânico, que, segundo se afirma, é o mais preciso do mundo, começou a prestar serviços numa cadeia de estações dinamarquesas.

Ao ser estabelecido esse novo cadeia, o serviço Decca passou a abranger uma área de mais mil milhões de milhas quadradas, desde a parte ocidental do Canal da Mancha até o Mar Báltico. Como ficam abrangidas várias partes das costas da Noruega e da Suécia, foram firmados acordos para a instalação de equipamentos nos principais portos noruegueses e suecos.

Filhinha do casal Sr. Nelson Boeck-Sra. Maria da Glória Ribeiro Boeck. Foram padrinhos da batizando o Sr. João Batista Ribeiro e a Sra. Ilara Nogueira Ribeiro.

CABELOS BRANCOS...

Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e

EVITA-OS SEM TINGIR

Discussão entre técnicos

SALVADOR, 29 (AsaPress) — O engenheiro Rebouças realizou uma Conferência defendendo o projeto de Teatro Castro Alves, ora em construção nesta Capital, em Campo Grande, de autoria do arquiteto Alcides Rocha Miranda, considerando, o mesmo, uma grande conquista arquitetônica, dada a leveza de suas linhas e a arte de sua concepção.

O conferencista e outros engenheiros sustentaram uma verdadeira polémica com vários presentes. À frente dos quais se achavam os engenheiros Jaime Gama Abreu, Paulo Pedreira Este, falando contra o projeto, tachou-o de caixa com o nome de teatro. O Sr. Gama Abreu achou que o projeto não passava de uma cópia de Pampulha, que é um cassino e não um teatro.

MOSTRA DE "EX-LIBRIS"

No próximo dia 6 de novembro, às 16 horas, terá lugar no Liceu de Artes e Ofícios, a Avenida Rio Branco, 174, a inauguração da mostra de "Ex-Libris", de Adalberto Matos.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 2-2444

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE OUTUBRO DE 1948

Realizar-se, hoje, às 12 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de títulos, relativo ao mês de outubro. Participarão nesse sorteio todos os títulos em vigor na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser regularizados até às 12 horas de hoje na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — 510. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO



Jabuti, Manguari e Hamdam em confronto no «G. P. Alfredo Santos»

Programas — Montarias oficiais — Nossas indicações

Mais uma boa corrida será levada a efeito hoje, no magnífico praça da Gávea, em homenagem aos empregados do comércio. Todos os páreos lembram nomes de sindicatos e associações da benemérita classe comercial, com exceção da prova básica, intitulada Grande Prêmio "Alfredo Santos", em 2.000 metros, cujo campo está formado pelos nacionais de três anos: Jabuti, Manguari, Lufa-Lufa, Marfim, Pracinha, Saramouche e Hamdam, este último, com quatro anos, dando sobre-aviso aos adversários.

O final dessa prova promete emoções sensacionais, dado o esmero "entraineur" dos concorrentes. Jabuti, apesar de bom melhor, encontrará em Manguari e Hamdam, dois perigosos adversários.

São os programas, montarias oficiais, cotagens e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — Prêmio "Sindicato da União dos Empregados no Comércio" — 1.400 metros — A's 14 horas — Cr\$ 22.000,00.

1-1 Pacalano, D. Ferreira . . . 35
2-1 Intruso, J. Mesquita . . . 35
3-1 Xiriscá, P. Coelho . . . 35

4-1 Icaro, N. J. . . . 35
5-1 Caoré, M. Medina . . . 35
6-1 Testa Ferro, A. Ribas . . . 35
7-1 Olympus, L. Rigoni . . . 35

2º páreo — Prêmio "Sindicato dos Comerciantes Atacadistas" — 1.500 metros — A's 15 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Cambuci, R. Latorre . . . 35
2-1 Jacomi, L. Rigoni . . . 35
3-1 Arris, D. Ferreira . . . 35
4-1 Cambridge, J. Morgado . . . 35
5-1 Huron, R. Freitas . . . 35
6-1 Diolan, P. Coelho . . . 35

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14,00 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Pacalano — Eolo — Jacomi — Chesterfield e Itai

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Itai (n. 4)
Jabuti (n. 1)
Birigui (n. 5)

BETTING-DUPLO

Itai — Garrida (4 — 1)
Jabuti — Manguari (1 — 2)
Birigui — Desconfiado (5 — 1)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Itai — Rolante e Lucifer.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas	
Pacalano — Intruso — Olympus	— 12
Sunray — Eolo — Veneno	— 12
Jacomí — Cambuci — Huron	— 12
Chesterfield — Garbolito — A. Doce	— 23
Itai — Garrida — Maneador	— 12
Jabuti — Manguari — Hamdam	— 12
Birigui — Desconfiado — H. Prince	— 13

Ks. Ct.	
1-1 Melo, A. Portillo	56 22
2-1 Castolano, N. Mota	56 60
3-1 Beatriz, J. Tinoco	56 60
4-1 Gabardine, J. Mesquita	54 40
5-1 Veneno, O. Macedo	52 35
6-1 Phoenix, G. Costa	54 80
7-1 Sunray, L. Coelho	56 40
3º páreo — Prêmio "Sindicato dos Comerciantes" — 1.500 metros — A's 15 horas — Cr\$ 25.000,00.	
1-1 Cambuci, R. Latorre	52 35
2-1 Jacomi, L. Rigoni	58 35
3-1 Arris, D. Ferreira	58 30
4-1 Cambridge, J. Morgado	56 70
5-1 Huron, R. Freitas	56 60
6-1 Diolan, P. Coelho	58 40
4º páreo — Prêmio "Associação Comercial do Rio de Janeiro" — 1.600 metros — A's 15,35 horas — Cr\$ 22.000,00.	
1-1 Arroz Doce, N. Mota	58 40
2-1 Montese, L. Rigoni	54 60
3-1 Chesterfield, D. Ferreira	56 35
4-1 Ben Hur, R. Freitas	52 80
5-1 Garbolito, A. Ribas	58 35
6-1 Dona Stella, L. Coelho	50 60
7-1 Hypnos, R. Latorre	53 50
8-1 Eclicto, R. Freitas	53 50
5º páreo — Prêmio "Sindicato dos Comerciantes Lojistas" — 1.600 metros — A's 16,10 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.	
1-1 Garrida, R. Latorre	54 35
2-1 Clarim, V. Lima	52 80
3-1 Segredo, A. Neri	50 90
4-1 Itai, A. Ribas	54 40
5-1 El Rey, A. Aleixo	52 80
6-1 Denbira, A. Portillo	52 70
7-1 Henriette, P. Fernandes	54 60
8-1 Explendor, P. Coelho	52 60
9-1 Pyata, M. Medina	58 80
10-1 Cerro Claro, J. Mala	52 40
11-1 Maneador, O. Serra	56 35
12-1 Roante, N. C.	52 35
6º páreo — Grande Prêmio "Alfredo Santos" — 2.000 metros — A's 16,45 horas — Cr\$ 150.000,00 — Betting.	
1-1 Jabuti, J. Mesquita	50 20
2-1 Manguari, O. Macedo	50 35
3-1 Lufa-Lufa, P. Coelho	50 80
4-1 Marfim, S. Ferreira	50 70
5-1 Pracinha, A. Ribas	50 80
6-1 Hamdam, L. Rigoni	58 40
7-1 Lucifer, N. C.	50 80
8-1 Saramouche, P. Latorre	50 80
9-1 goyen	50 80
7º páreo — Prêmio "Associação dos Empregados no Comércio" — 1.500 metros — A's 17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 e um bronze oferecido pela Associação — Betting.	
1-1 Desconfiado, G. Costa	56 50
2-1 Secundino, P. Ribeiro	56 80
3-1 Griau, R. Freitas	56 40
4-1 H. Prince, P. Irigoyen	56 60
5-1 Birigui, L. Rigoni	56 30
6-1 Quette, N. Mota	54 70
7-1 Corrientes, L. Leighton	56 80
8-1 Fontana, A. Ribas	54 80
9-1 Trimeste, D. Ferreira	56 35
10-1 Lombardi, P. Coelho	56 35
PROGRAMA DE AMANHÃ	
1º páreo — 1.000 metros — A's 13,50 horas — Cr\$ 22.000,00.	
1-1 Sunshine, L. Coelho	56 50
2-1 Explosiva, J. Graça	56 25
3-1 Indígena, N. Mota	56 40
4-1 Agua Regia, A. Ribas	56 60



KANGURU

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homens

Amado e Tavares Ltda.

RUA PONTES CORREIA N.º 214 — Telefone 38-273 — RIO

Ks. Ct.	
1-1 Lizete, L. Rigoni	56 50
2-1 Isis, G. Costa	56 35
3-1 Loba, J. Ferreira	56 40
4-1 Mariposa, XX	56 60
2º páreo — 1.300 metros — A's 14,20 horas — Cr\$ 25.000,00.	
1-1 Loretta, P. Irigoyen	58 30
2-1 Helas, D. Ferreira	55 30
3-1 Amaralina, J. Portillo	55 60
4-1 Hazy, J. Carvalho	56 40
5-1 V. S. Ferreira	55 60
6-1 Fari, L. Rigoni	55 50
7-1 F. E. E. G. Costa	55 50
3º páreo — 1.000 metros — A's 14,50 horas — Cr\$ 24.000,00.	
1-1 Kit, B. Ribeiro	56 22
2-1 Piratinha, L. Rigoni	54 35
3-1 Havana, N. Mota	52 27
4-1 Flacore, A. Aleixo	52 60
5-1 Helper, J. Mesquita	52 60
6-1 Pury, J. Araújo	52 60
4º páreo — 1.600 metros — A's 15,25 horas — Cr\$ 35.000,00.	
1-1 Bozambo, R. Freitas	55 25
2-1 Rio Verde, D. Ferreira	55 25
3-1 Irish Star, J. Mesquita	56 60
4-1 Jeryá, XX	53 35
5-1 W. Post, S. Ferreira	55 50
6-1 Estampado, I. Sousa	55 50
7-1 Iturbi, L. Rigoni	55 40
8-1 Carinhoso, V. Andrade	55 80
9-1 Jurujuba, XX	53 70
5º páreo — 1.400 metros — A's 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Ganpre, Red. Filho	52 40
2-1 Três Pontas, A. Aleixo	52 40
3-1 Guido, J. Mesquita	52 60
4-1 Guapeba, R. Latorre	54 35
5-1 Tamandaré, V. Andrade	54 40
6-1 Destemor, XX	52 60
7-1 Flecha, D. Ferreira	54 50
8-1 J. Chico, J. Portillo	54 80
9-1 D. Fernando, O. Macedo	52 35
10-1 Grão Mogol, I. Sousa	56 60
11-1 Don Pedro II, V. Cunha	52 60
12-1 Sangueonolth, N. Mota	50 60
6º páreo — Prêmio "General Angelo Mendes de Moraes" — 2.000 metros — A's 16,40 horas — Cr\$ 100.000,00 — Betting.	
1-1 Tirolense, F. Irigoyen	50 35
2-1 Saramouche, XX	51 35
3-1 Marão, V. Andrade	54 100
4-1 Carlos Magno, J. Araújo	50 100
5-1 Lacerda, J. Altam	50 100
6-1 Bel Ami, S. Ferreira	50 100
7-1 Teddy, R. Freitas	54 100
8-1 Pioneiro, J. Mala	50 100
9-1 Saravina, L. Rigoni	57 50
10-1 Pallina, A. Ribas	50 50
11-1 Goleiro, J. Carvalho	52 50
12-1 Guaraz, XX	57 50
13-1 Brote, XX	52 100
14-1 Hulha, XX	56 50
15-1 Hivon, N. C.	52
16-1 Liberrimo, O. Macedo	50 80
17-1 Rumorosa, J. Portillo	54 80
18-1 Clarão, J. Mesquita	54 80
19-1 Pepito, O. Fernandes	50 100
20-1 Don Alberto, N. C.	50
21-1 Caxambu, D. Ferreira	54 100
22-1 Mar Revuelto, G. Costa	56 100
7º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Itaim, XX	55 15
2-1 Trimeste, XX	53 70
3-1 Garcia, R. Freitas	56 60
4-1 Amalanga, D. Ferreira	54 70
5-1 Hastaguta, L. Rigoni	54 50
6-1 Lumen, J. Morgado	56 80
7-1 Pepito, O. Fernandes	56 80
8-1 Estalo, A. Ribas	56 80
9-1 Harsamun, G. Costa	54 70

Resultado da reunião de ontem

Pablo-Doge-Vlm-Velame-Cantiga-Lucifer e Nacarado foram os vencedores

A corrida de ontem, teve um resultado satisfatório quanto a parte técnica, deixando a desejar, apenas, no resultado do terceiro páreo, em que o favorito Grand Lord, durante todo o percurso não correspondeu a expectativa dos seus numerosos apostadores. Nunca saiu do lugar, parecendo haver algo na sua performance. Os demais páreos agradaram em cheio, vencendo o encerramento do "meeting" Nacarado, após uma luta titânica com Don Alberto, que enfalhou no final. Mesmo assim, a montada de Leighton livrou apenas cabeça, perdendo Don Alberto o segundo lugar para Champion, por igual diferença, assinalada pelo olho mecânico.

Francisco Irigoyen sagrou-se com Cantiga e Lucifer, vitórias que consagraram o "entraineur" Juan Zuniga. Fim foi a surpresa da tarde, com o rateio de Cr\$ 395,00.

São o resultado das catreiras de ontem:

1º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00.	
1º Pablo, 56 quilos, R. Freitas;	72
2º Cerro Alto, 52 quilos, S. Ferreira;	132
3º Glaciol, 53 quilos, Red. Filho.	132
Ganho por 4 corpos e pescoço.	
Tempo: 79" 4/5.	

RATÉIOS	
Vencedor, 2	Cr\$ 31,00
Dupla 12	Cr\$ 26,00
PLACES	
Do nº 1	Cr\$ 12,30
Do nº 2	Cr\$ 11,00
Proprietário — Paulo Roca.	
Tratador — J. proprietário.	
Movimento do páreo: Cr\$ 451.890.	

RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES	
1-1 Cerro Alto	9.558
2-2 Pablo	6.376
3-3 Fulgor	1.789
4-4 Glaciol	4.306
5-5 Exponente	2.813
Total	24.832
DUPLAS	
12	5.288
13	1.184
14	4.456
23	710
24	3.253
34	986
44	1.056
Total	16.933

2º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.600,00 — Cr\$ 3.300,00.	
1º Doge, 54 quilos, P. Coelho;	321
2º Bruno, 56 quilos, D. Ferreira;	2.869
3º Iselin, 55 quilos, A. Aleixo.	1.506
Ganho por 2 corpos e meio corpo.	
Tempo: 59" 5/5.	
Não correram Xiriscá.	

RATÉIOS	
Vencedor, 1	Cr\$ 30,00
Dupla 12	Cr\$ 17,00
PLACES	
Do nº 1	Cr\$ 11,00
Do nº 2	Cr\$ 11,00
Proprietário — C. G. da Rocha.	
Tratador — Sabbatino D'Amore.	
Movimento do páreo: Cr\$ 593.390,00.	

RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES	
1-1 Doge	13.256
2-1 Iselin	1.962
3-1 Bruno	9.583
4-1 Xiriscá	N. C.
5-1 Sen Aniceto	1.735
6-1 Onça	2.914
7-1 Urco	1.835
8-1 Piane	1.895
Total	32.240
DUPLAS	
11	1.323
12	10.048
13	2.831
14	2.381
23	2.009
24	1.777
33	280
34	845
44	129
Total	31.628

3º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00.	
1º Flim, 51 quilos, J. Araújo;	109,00
2º Tusa, 50 quilos, S. Ferreira;	109,00
3º Hélice, 49 quilos, P. Coelho.	109,00
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.	
Tempo: 86" 4/5.	
Não correram Jaguar e Borrachudo.	

RATÉIOS	
Vencedor, 8	Cr\$ 85,00
Dupla 24	Cr\$ 415,00
PLACES	
Do nº 8	Cr\$ 109,00
Do nº 9	Cr\$ 29,00
Do nº 5	Cr\$ 51,00
Proprietário — Maria B. Pereira da Silva.	
Tratador — Valdir Silva.	
Movimento do páreo: Cr\$ 12.580.	

RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES	
1-1 Doge	13.256
2-1 Iselin	1.962
3-1 Bruno	9.583
4-1 Xiriscá	N. C.
5-1 Sen Aniceto	1.735
6-1 Onça	2.914
7-1 Urco	1.835
8-1 Piane	1.895
Total	32.240
DUPLAS	
11	1.323
12	10.048
13	2.831
14	2.381
23	2.009
24	1.777
33	280
34	845
44	129
Total	31.628

4º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.	
1º Lucifer, 55 quilos, F. Irigoyen;	321
2º Jamary, 55 quilos, L. Leighton;	2.869
3º Nacarado, 53 quilos, Red. Filho.	1.506
Ganho por cabeça e 2 corpos.	
Tempo: 79" 4/5.	

RATÉIOS	
Vencedor, 7	Cr\$ 58,00
Dupla 24	Cr\$ 40,00
PLACES	
Do nº 7	Cr\$ 109,00
Do nº 8	Cr\$ 29,00
Do nº 5	Cr\$ 51,00
Proprietário — Maria B. Pereira da Silva.	
Tratador — Valdir Silva.	
Movimento do páreo: Cr\$ 12.580.	

RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES	
1-1 Lucifer	3.213
2-1 Jamary	1.812
3-1 Nacarado	6.155
4-1 Champion	10.313
5-1 Nacarado	1.043
6-1 Lucifer	692
7-1 Jamary	1.093
8-1 Nacarado	6.046
9-1 Champion	4.033
Total	44.355
DUPLAS	
11	3.213
12	1.812
13	6.155
14	10.313
23	1.043
24	692
33	1.093
34	6.046
44	4.033
Total	44.355

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.	
1º Cantiga, 56 quilos, F. Irigoyen;	321
2º Lenita, 56 quilos, Red. Filho;	2.869
3º Itaquatã, 56 quilos, L. Rigoni.	1.506
Ganho por cabeça e meio corpo.	
Tempo: 85" 4/5.	

RATÉIOS	
Vencedor, 6	Cr\$ 35,00
Dupla 31	Cr\$ 79,00
PLACES	
Do nº 6	Cr\$ 18,00
Do nº 9	Cr\$ 37,00
Do nº 8	Cr\$ 24,00
Proprietário — Eurico Salgado.	
Tratador — J. Zuniga.	
Movimento do páreo: Cr\$ 106.770,00.	

RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES		
		Cr
(1 Grand Lord	23.048	14,00
1 (2 Grey Peter	428	739,54
(3 Fantia	2.287	138,00
2 (4 Jambo	1.128	280,00
(5 Hélice	1.007	313,00

This is a scan of a blank white piece of paper. There are no markings, text, or images present on the surface. The lighting is even across the entire area.

De pobre imigrante a grande vulto da ciência

Steinmetz, o sábio cujo 25.º aniversário de falecimento se comemora este mês, e a sua admirável obra

NOVA YORK, (S. I. J.) — Comemora-se este mês o 25º aniversário da morte de Charles P. Steinmetz, um dos cientistas que mais contribuíram para que se chegasse a controlar a força da eletricidade e a pô-la ao serviço da humanidade. Na realização desse esforço, teve vários iguais, entre estes, Thomas A. Edison, com quem ele trabalhou em estreita colaboração durante muitos anos.

Muitos dos progressos verificados no campo da eletricidade nos 25 anos decorridos sobre a morte de Steinmetz ligam-se diretamente aos seus trabalhos e aos problemas por ele resolvidos. Mesmo depois de duas décadas é impossível avaliar as contribuições prestadas à indústria e ao bem-estar humano por esse homem, que velu da Alemanha para os Estados Unidos em 1890 como um jovem imigrante sem vintém e conquistou fama mundial. Os resultados das pesquisas que ele iniciou, os princípios fundamentais que descobriu, os processos matemáticos que desenvolveu não deixarão de ter importância e utilidade enquanto a eletricidade continuar a desempenhar o seu papel na vida humana.

Recentemente, a General Electric, a cujo serviço Steinmetz realizou os seus mais relevantes trabalhos, prestou-lhe significativa homenagem, dedicando-lhe a memória deslumbrante fonte luminosa que ofereceu à cidade de Schenectady, onde o inolvidável cientista passou a maior parte de sua idade madura.

Nascido em Breslau, no ano de 1865, terceiro filho de uma família, foi batizado com o nome de Carl August Rudolph Steinmetz. Mais tarde, quando se tornou um cidadão norte-americano, mudou o nome para Charles Proteus Steinmetz. "Charles" para acentuar a sua americanização e "Proteus", porque, como esse deus mitológico, tinha as costas deformadas. Tendo-se matriculado na Universidade de Breslau em 1882, Steinmetz, durante o curso, tornou-se amigo íntimo de um aluno de nacionalidade norte-americana, que o convenceu de que devia emigrar para os Estados Unidos.

Seu primeiro emprego neste país foi numa pequena firma de engenharia elétrica, que pouco depois foi comprada pela então incipiente General Electric Co. Um funcionário da G. E., que o procurou para pedir-lhe que passasse a trabalhar nessa companhia, mais tarde assim descrevia o seu primeiro encontro com o cientista que depois havia de ganhar tamanha fama: "Fiquei estupefato e de certo modo desorientado ao ver um pequeno e frágil corpo encimado por uma grande cabeça, com os seus cabelos longos a cair-lhe sobre os ombros, metido numa jaqueta de lã, charuto na boca, acatando de pernas cruzadas a uma mesa de trabalho no laboratório. Meu desapontamento, porém, foi apenas momentâneo, pois desapareceu por completo quando ele começou a falar. Sentí instintivamente o estranho poder de seus olhos penetrantes mas cheios de bondade; e, prosseguindo, seu entusiasmo, seu vigor, suas claras concepções e maravilha percepção dos problemas da engenharia convenceram-me de que tínhamos feito, realmente, uma grande aquisição. Não era necessária uma visão profética para se perceber que ali estava um grande homem que falava com autoridade e profundo conhecimento e que, se lhe fosse dada uma oportunidade, prestaria grandes serviços a nossa indústria".

Steinmetz não desmentiu esta entusiástica predição. Foi logo considerado um dos maiores engenheiros em ação no importante campo da corrente alternada. Geração, transmissão e utilização de força elétrica são hoje amplamente possíveis, porque Steinmetz mostrou como o funcionamento de muitas espécies de aparelhos e máquinas elétricas podia ser rigorosamente determinado por antecipação. Nenhum outro homem foi mais longe do que ele no provar que a eletricidade, com as suas leis naturais durante todo o tempo

desconhecidas, era verdadeiramente uma ciência.

Era relacionado com muitos dos vultos mais representativos do mundo científico do começo deste século, entre os quais Einstein, Marconi e Edison, sendo que com este último colaborou estreitamente como engenheiro de pesquisas da General Electric.

Edison e Steinmetz trabalharam juntos no estudo de numerosos problemas científicos. Uma história pouco conhecida, mas que dá uma boa ideia dos métodos diferentes de ambos, refere-se ao tempo em que Edison estava tentando aumentar a duração do filamento de lâmpada carbonizada, empregando nas primeiras lâmpadas elétricas. Um dia Edison disse a Steinmetz que estava tendo grande dificuldade em criar um vácuo razoavelmente perfeito nos bulbos das lâmpadas, de vez que não podia determinar o momento em que acabava de remover todo o ar.

— Este é um problema muito interessante — observou Steinmetz e, prontificando-se a tentar encontrar-lhe a solução, levou uma das lâmpadas de prova de Edison para o seu laboratório. Entregando-se logo ao trabalho, inventou uma complicada fórmula matemática por meio da qual pôde, finalmente, precisar o volume de um objeto piriforme, sob cinco algarismos decimais. Quando os dois cientistas tornaram a encontrar-se, Steinmetz disse a Edison que tudo o que ele devia fazer para que os bulbos das lâmpadas ficassem completamente vazios era remover 147,46259 centímetros cúbicos de ar.

— E' exato! — afirmou Edison.

— Como sabe? — perguntou Steinmetz.

— Eu nunca havia pensado nisso, mas logo que você saiu, enchi água o bulbo de uma lâmpada e despejei num vidro de grão.

Isto prova que Edison era o tipo do pesquisador prático que não fazia questão de lidar com as possibilidades de erro, investigando tudo laboriosamente até chegar ao resultado desejado, enquanto que Steinmetz era o teórico, o mago da matemática, que calculava tudo e tudo reduzia a números antes de tentar qualquer coisa. Constituíram eles a dupla insuperável que promoveu o progresso das ciências elétricas.

Todas as numerosas e grandes contribuições de Steinmetz no campo científico, ele as apresentou predominantemente em fórmulas matemáticas. Ao começar a lidar com um problema prático, reduzia-o imediatamente a uma expressão matemática, geralmente uma equação que só as grandes autoridades em matemática podiam entender. Logo que obtinha a solução para a sua fórmula, dizia aos engenheiros o que no terreno da prática deviam fazer para alcançar o resultado que desejavam.

Quando ainda era um moço de 26 anos viu os engenheiros eletricitistas confundidos com a perda de certa quantidade de energia que se observava em todos os tipos de máquinas elétricas. Os projetistas sabiam que o ferro, que constitui o circuito magnético das máquinas de corrente alternada, aquece-se quando as mesmas se acham em funcionamento. Não se ignorava que isto representava uma perda de energia útil, mas ninguém era capaz de precisar o valor dessa perda. Steinmetz interessou-se pelo problema pelo número da equação matemática. A resposta foi chamada lei da perda por histerese, hoje ensinada nas escolas de engenharia do mundo inteiro, uma das grandes contribuições prestadas por Steinmetz a ciência elétrica.

Mas Steinmetz não era apenas um mago da matemática, era também um inventor prático e se comprazia em provar a existência das suas respostas e abstrusos problemas matemáticos por meio de trabalho construtivo no laboratório. Seus esforços para um melhor conhecimento e controle de um dos grandes inimigos naturais do homem — o raio — foram realizados principalmente nos laboratórios da General Electric.

Em 1920, caiu um raio na casa de verão de Steinmetz, no Rio Mohawk, no Estado de Nova York. A faísca despedaçou um grande espelho numa das salas da casa. Steinmetz pacientemente uniu os fragmentos do espelho e estudou os efeitos do

« Não se deseja ... »

(Continuação da página 1)

venem ser subjugadas as correntes extremistas, francas ou subterrâneas, com propósitos imediatos ou afastados.

Das expressivas palavras de apoio, camaradagem a incentivo, buscamos agora, com redobrada emoção, na Casa histórica onde vivi os dias culminantes da minha carreira de soldado e onde começamos, em 29 de outubro de 1945, a restauração da Democracia. Aqui e então — o Exército, a Marinha e a Aeronáutica exprimam os anseios do povo brasileiro.

Em verdade: se o 15 de Novembro deu vida à Federação e à República, — o 29 de Outubro reivindicou a legitimidade do poder num regime de lei. Chamando ao exercício do poder o Chefe do Judiciário, consistente a nossa mais pura tradição, — iniciou a Nação o reinício da vida constitucional, com os seus poderes limitados e responsáveis.

Nesse divisor de águas épicas, não foi a ambição que comandou as Forças Armadas do Brasil, mas as inspirações do mais genuíno Patriotismo. E é por isso que a bandeira de 29 de Outubro pode abrigar, e efetivamente abriga, a todos os brasileiros.

Acordo com esse espírito, e deito pelo voto direito do povo, — o que há duas décadas não acontecia — o Governo, como regra de conduta, adotou o exercício da tolerância até mesmo para com os intolerantes.

A política de conciliação praticada constitui e consiste em não favorecer, antes mitigar o fanatismo. Temos assim desejado que todos concorram ao serviço da Pátria.

Era mister esbater as névoas decepçantes da descrença e do pessimismo, para a afirmação e o renascimento das instituições. Em realidade, a Nação estremeceu quando a civilização foi posta em risco. Resolvemos correr o seu destino, sem indagar quais os que por ele se batiam. A preparação ao governo de si mesmo teve início quando os nossos marinheiros, aviadores e soldados, no Atlântico Sul, em no teatro de operações peninsular, levaram a contribuição do nosso país a uma "guerra de sobrevivência".

Desagravada a nossa bandeira, impunha-se restituir o povo brasileiro a posse de si mesmo, mercedo do sistema representativo. Arguesse constituir ele, algumas vezes, soma apreciável de incómodidades para os dirigentes; mas é nesse regime que devemos viver, pois somente dentro dele é possível evitar o reinado do arbítrio e do desordenarismo. No clima da legalidade é que os direitos individuais passam a existir por si, deixando de representar simples dádivas do Poder.

A tarefa mais penosa do atual Governo foi restituir a cada um as suas atribuições. O Executivo Federal persistia em acumular, no espaço e no tempo vertical e horizontalmente nos municípios e nos paralelos, a totalidade dos poderes da República. Legislava, julgava e executava dominando a Federação, os Estados e Territórios e as sedes de municípios. As praças unitárias congestionavam o centro e enfraquecimento o resto do organismo nacional.

Hoje, graças às Forças Armadas, está em pleno funcionamento o mecanismo das nossas livres instituições políticas. Quem julga e o Judiciário, quem legisla e o Legislativo, o Poder executivo cumpre a sua tarefa, dentro dos limites constitucionais.

Os Estados desfrutam as franquias do governo autônomo, e a vida municipal, fortalecida e florescente, se recompeça segundo as linhas tradicionais.

A justiça sente-se prestigiada

Impacto do raio. Isto foi o início de um longo estudo de laboratório sobre o raio. O grande cientista inventou uma máquina para produzir raios artificiais e assim pôde estudar os seus efeitos, a vontade. Por meio dessa máquina, raios artificiais eram despedidos através do laboratório para atingir minúsculas alças. Após cada impacto, a destruição produzida era cuidadosamente estudada. Durante cada descarga de raio artificial um milhão de cavalos de força era desaquecida num centésimo milésimo de segundo.

Pela natureza especial dessa demonstração e os eficientes aparelhos produzidos em consequência dos seus resultados para lutar os sistemas elétricos dos efeitos do raio, Steinmetz tornou-se conhecido como "O Jupiter Moderno" e "O Titã".

Estava ele prosseguindo nos seus estudos sobre o raio quando morreu em sua residência, em Schenectady, no dia 22 de outubro de 1923.

e se reconhece alvo do mal necessário acatamento. As suas tentativas estão íntimas e libertas de anormalia instância administrativa de revisão.

O Congresso e entrega a sua magna tarefa, o trabalho nas leis constitucionais complementares, essenciais ao funcionamento do regime. As exigências fiscais e a legislação geral devem percorrer as etapas necessárias de proposição, debate e deliberação.

Estinguiu-se as formas tentativas o mais prejudicial da jogatina, desenganchando-se o prosseguimento das especulações, no domínio público, como no privado. O Governo é vagante da Legalidade e escravo do Trabalho, devolvendo, concreta e afinadamente, a execução de um programa de administração, com o incentivo das forças de produção o potencial carinhoso a benefício da educação e da saúde do povo. Empreende-se a reabilitação financeira das nossas municipalidades, mediante mais equitativa partilha tributária, que permita coadjuvar a penúlia da vida municipal.

Sofremos todos a máis livre crítica, manifestando-se a opinião pública sem temor nem restrições.

A imprensa é testemunha de que nunca foi tão amplamente assegurada a discórdia acerca dos atos do Governo. Tímido em serçala, hoje, dessa segurança, como ajudado, no passado, a dar os primeiros passos na estrada que levou a sua liberação.

A história destes dias, só a posteridade poderá avaliar, com o balanço do passado e o julgamento de todos nós.

Não é justo exigir tudo do Governo, porquanto os seus poderes não são deslimitados nem arbitrários. Todos conhecem as

(Conclui na pág. 12)

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de ônibus nesta Cidade sob a denominação de "Viação Excelsior", avisa ao público que, a partir do dia 1 de novembro, vai suprimir as linhas de ônibus n.º 27-Candelária-Uruguai e n.º 43-C. Naval-Palácio Guanabara.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1948.

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

Empossou-se o Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo

O Sr. Braz Baltazar da Silveira é o novo titular

Com a presença do Diretor-Geral dos Correios e Telégrafos, Sr. Manoel da Silva Gaspar, interino do D.C.T., Sr. André Maia, ex-Diretor Regional do D.C.T. no Estado do Rio, atual oficial de Gabinete do Diretor-Geral, Sr. Manoel de Sobrecargem. A primeira das nossas aflições foi deter a maremontante do papel-moeda. Já em fevereiro de 1945, em documento público, o titular da pasta Freitas Silva, Diretor Regional

do Distrito Federal, Dr. J. Castor, Carvalho, ex-Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo, Ten.-Cel. Rubens Rosado Teixeira, Presidente interino do Plano Telegráfico, altas autoridades federais e estaduais, empossou-se então, no Diretoria Regional de São Paulo, o Dr. Braz Baltazar da Silveira, o qual pronunciou importante e oportuno discurso.

Ao assumir o cargo de que, por indicação do Ilustre Embaixador Coronel Raul de Albuquerque, Diretor-Geral do D.C.T., que ora se encontra no México onde como Presidente da Delegação Brasileira — representa o nosso país, junto à Conferência Internacional de Rádio-Difusão e Altas Frequências, teve por bem nomeá-lo, o Sr. General Eurico Gaspar Dutra para aquele importante setor da administração federal em São Paulo.

Encerrando a solenidade, falou o Sr. Manoel da Silva Gaspar, titular interino do D.C.T., congratulando-se com o funcionalismo dos Correios e Telégrafos do Estado de São Paulo, pela acertada escolha do Sr. Braz Baltazar da Silveira para o importante cargo de Diretor Regional, no qual acabava de ser naquele momento, investido. Em palestra com os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Diretor-Geral do Rio de Janeiro, presentes a solenidade em São Paulo, o Sr. Braz Baltazar teve oportunidade de salientar os melhoramentos que irá introduzir nos vários setores postais e telegráficos de São Paulo, salientando os preparativos desde já, para a instalação e funcionamento de postos para a venda de selos, nas Agências da Capital, concepção a particular para a venda de selos do correio, o qual vai beneficiar o público, terminando do logo com as longas e penosas filas para a compra de selo — o que constitui um verdadeiro martírio aos que se serviam do Correio.

LIVROS NOVOS

"FIM DE JORNADA" — De Judith de Oliveira Ribeiro Jr.

"Fim de Jornada" é um livro de poesia invulgar na elegância da linguagem e na concepção das ideias. Revela inteligência viva e crítica, cheia de cambiantes no colorido da frase, cuja rima literária dedilha com arte na lira da poesia.

Há, em "Fim de Jornada", desde o rubro, entre das revoltas até a suavidade dos queixumes de amor, transbordando, por vezes, o desconsolo de uma alma marcada de desilusões, a ponto de confiar mais na sua mimosa "Misty", cujo doce olhar e aveludado corpo, de Angorá inspiram palavras de desengano, motivadas pela inconsistência e instabilidade dos homens.

"Fim de Jornada" moveu a pena nas "Polonias" ardentes de rebeldia e nas tintas suaves dos "Noturnos" de Chopin, trazendo para os leitores, o alarido das armas em luta, as dobras de uma cidade — o coração, o espelhação do luar, diluída na alma sofrida, em múltiplas interpretações e desdobramentos medievais.

É com satisfação que registamos estas nossas felicitações a autora e agradecemos o exemplar com que nos obsequiou.

INSOLAÇÃO. TIPO UREMÍAS
INFECÇÕES INTESTINAIS E URINÁRIAS
E...am-se usando
UROFORMINA
De Giffoni
EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

A exemplo dos áureos tempos...

Temporada internacional de Tênis

Uma iniciativa brilhante do Fluminense F. C.

Promete carrosses de grande sensacionalismo a temporada internacional de tênis, que o Fluminense fará realizar na primeira semana de novembro. É que o público carioca terá assim a oportunidade de revê-lo a classe de Robert Falkenberg, o vencedor da Copa Davis e vencedor do Drobny no campeonato de Wimbledon, e Del Bello, o número dois da Itália e que forma com aquele, uma das melhores duplas europeias.

Como vêm, os aficionados do tênis terão dentro em poucos dias a oportunidade de assistir em torção de características de um verdadeiro certame mundial.

Jaroslav Drobny, o campeão tcheco e europeu e recente vencedor do campeonato Pan-Americano realizado no México, onde derrotou entre outros, o conhecido campeão americano Felix Struggess, campeão sul-

africano que por sua vez venceu na semi-final desse certame, Richard Gonzales, a revelação americana. Há, ainda, a considerar que os dois vencedores do México, Drobny e Struggess formam também a dupla vencedora daquele certame o que constituirá, sem dúvida, um dos grandes cartazes da temporada tricolor. Enrique Moréa, campeão argentino, e uma das maiores esperanças do tênis sul-americano também estará a postos, assim como os nossos tenistas Armando Vieira, atual campeão brasileiro, vencedor do Moréa, Greenberg e Falkenberg, e o campeão paulista Manoel Fernandes, que representou o Brasil na última disputa da Copa Davis.

O Fluminense trabalha ainda, para trazer Cuccelli, campeão italiano, representante do seu país.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 255
30 de outubro de 1948 — Sábado

Finalmente hoje a estréia de Balão Atômico

Reaparecerá hoje George Gracie ao público carioca

O Palácio Metropolitano dos esportes receberá esta noite os seus portões, para proporcionar ao público, um espetáculo excelente, com a realização de seis lutas, com três estréias.

ESTREIA DO BALÃO ATÔMICO

Sem dúvida alguma, a estréia do Balão Atômico, como é conhecido o lutador sírio-libanês em respeitáveis 204 quilos, que teve atuação destacada em recente torneio internacional realizado na Europa, figurando como um dos mais violentos lutadores, fará a sua estréia esta noite. Seu adversário deveria ser escolhido entre os mais fortes combativos e violentos, levando a escolha em Gattone, lutador italiano com prestígio ficando entre nós e que deverá ser um rival respeitável para o valioso lutador sírio.

TAMBÉM GEORGE GRACIE

Mas, uma outra atração, tão sensacional como a anterior, estará reservada ao público esta noite, no Metropolitano. A estréia de George Gracie que reaparece à sua platéia, depois de longa ausência, mas com o mesmo espírito de combate, em perfeita forma física e técnica, entregando o kimono para demonstrar seus profundos co-

nhecimentos da arte da defesa pessoal, contra Oka, terceiro grãu, faixa preta, do Japão, credenciais suficientes para demonstrar a categoria de adversário que terá George Gracie, campeão brasileiro de Jiu-Jitsu.

MORENO — A OUTRA

ESTREIA

Na primeira luta de profissionais, fará a sua estréia o lutador paulista Moreno, credenciado por brilhante campanha em rings paulistas, não só como amador como também na categoria de profissionais, e terá como adversário, o embatido e valeroso lutador uruguaio Herrera.

O "BIG" PROGRAM

O programa para esta noite será assim organizado: Amadores — Luta-livre — Bribba x K. O. Jack e Pantera Ruiva x Paulistinha. — Profissionais — Luta-livre — Moreno (paulista) x Herrera (uruguaio); — Carlos Arichio (mineiro) x Takeo Yano (japonês), em revanche da luta disputada sábado último, com kimono; — Balão Atômico (sírio-libanês) x Gattone (italiano) — Jiu-Jitsu — George Gracie (campeão brasileiro) x Oka (japonês).

Como tanto a apresentação do Balão Atômico como a estréia

O técnico Felix Magno, convocou quatrocentos "cracks" no Parque Antártica

S. PAULO, 29 (Asapress) — De acordo com o que fora divulgado, o técnico Felix Magno, do Palmeiras, convocou os jogadores varzeanos para se exibirem no Parque Antártica, a fim de observá-los e escolher alguns que julgue com capacidade para ser contratado. Essa lembrança do "coach" esmeraldino redundou num êxito absoluto, de vez que, na tarde de ontem, ocasião marcada para os exercícios, nada menos de 400 jogadores varzeanos compareceram ao Parque Antártica, só podendo treinar, entretanto, cem. Dêstes, trinta foram assinalados pelo que demonstraram, e na próxima quarta-feira serão submetidos a nova experiência. Como se vê, o campeão paulista, que este ano vem pagando caro os seus pecados, está procurando enveredar por um caminho acertadíssimo.

Em torno de Silvano de Brito

Os ex-Presidentes do Clube de Regatas do Flamengo, reunidos para dirimir divergências em torno do próximo pleito eleitoral, estimulados pela maneira real e digna com que tem procedido os elementos responsáveis pela candidatura do Sr. Silvano de Brito, procedem este sempre condizente com os altos interesses do Clube, apelam para os associados, no caso da impossibilidade de se unirem sob a

bandeira dum candidato único, no sentido de uma confraternização entre vencidos e vencedores, ara, unidos, colaborarem com a nova administração e melhor servirem ao Flamengo.

Rio, 26 de outubro de 1948.
(a.) Alberto Burgeth — Alberto Burgeth de Figueiredo — José Bastos Padilha — Gustavo A. de Carvalho — Dário de Melo Pinto — Paschoal Segreto Sobrinho — Raul Dias Gonçalves e Hilton Santos.

Homenagem das...

(Conclusão da página 1)

da Aeronáutica, tomaram parte no grande banquete do Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República; Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados; os presidentes dos Superiores Tribunais Federal, Militar e Eleitoral, respectivamente, Ministros José Linhares, Silva Junior e Lalaete de Andrada; o Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio; os Ministros Honório Monteiro, do Trabalho; Daniel de Carvalho, da Agricultura; Clemente Mariani, da Educação e Saúde, e os interinos das Relações Exteriores e da Fazenda, respectivamente, Srs. Hildebrando Acioli e Ovidio de Abreu; os líderes da maioria do Senado, Sr. Ivo de Aquino e Acúrcio Torres, da Câmara dos Deputados, vários outros parlamentares e elementos destacados da administração pública.

Durante a realização do banquete, uma orquestra, composta de professores e sob a regência do maestro Arnaldo Costa, executou trechos escolhidos de compositores de fama.

FALA O MINISTRO DA AERONÁUTICA

Ao clamar o Major-Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica, na qualidade de intérprete dos seus camaradas das Forças de Terra, Mar e Ar, pronunciou um vibrante discurso, tendo o Chefe da Nação agradecido.

TRECHOS DO DISCURSO DO MINISTRO ARMANDO TROMPOWSKY EM NOME DAS CLASSES ARMADAS

O Tenente-Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica, em nome das Classes Armadas pronunciou a seguinte expressiva saudação ao Chefe do Governo brasileiro:

Exmo. Sr. Presidente da República. Em torno de V. Exa. Sr. Presidente estão as Forças Armadas do Brasil, afirmando nesta homenagem ao seu Comandante Supremo sua invariável vocação de fé aos grandes destinos da Pátria sob a inspiração dos princípios que a democracia consagra. Reunio, por honrosa delegação, o pensamento uniforme e levantado do Exército, Marinha e Aeronáutica no respeito à ordem constitucional estabelecida e fixada à luz das mais avançadas concepções jurídicas. Salda do povo e a ele pertencentes, são as Forças Armadas o

instrumento de ordem e coesão que a Pátria futura reclama para seu serviço. Afirmam-se grandiosas pela beleza dos mais aprimorados conceitos morais que as qualidades de uma dignidade os objetivos que buscam sempre confundidos com os verdadeiros anseios da nação; falam de sua necessidade e labor pacífico que a sua sombra se protege. São as Forças Armadas as sentinelas vigilantes e prontas à defesa das instituições nacionais; atentas a garantir da família brasileira no seu direito de viver com tranquilidade e, por isso mesmo guardião do espírito e do sentido que guiam a Pátria e suas tradições cristãs. Condenadas e em perfeito equilíbrio com todas as atividades nacionais, constituem as Forças Armadas a primeira vanguarda e o elemento preparador da nação que se lança à luta para a defesa de seus bens materiais e resguardar a sua pátria, gatião de viver livre e apenas sob o jugo da justiça e do direito. Em todas as ocasiões deram as Forças Armadas os melhores exemplos de bem servir e são de hoje os atos de bravura do nosso Exército Expedicionário, os feitos de heroísmo dos marinheiros dos combates e escoltas e a corajosa atuação do pessoal da Força Aérea nos seus distantes e nas patrulhas fronteiras. Essa é a demonstração da coragem nacional: "o desinteresse, a abnegação, o sacrifício levado até o extremo da renúncia à vida pelas causas puras e benéficas". Os acontecimentos que se processam e evoluem à nossa vista traduzem necessidade de maior apreço e vigilância. Enfrontam-se as correntes que defendem a liberdade e a escravidão; medem-se os semeadores de ódios e os apóstolos da fraternidade; defrontam-se a verdade e a mentira, tudo anunciando a era de nova cruzada onde serão jogados os destinos da humanidade. As consequências de uma longa e mortífera guerra que desajustou a produção e o intercâmbio, que rompeu o equilíbrio econômico-financeiro e portanto dificultou a vida dos povos, formam o ambiente propício às investidas de manifestações exóticas e deletérias. O Brasil, felizmente, sob o Governo honrado, sereno e firme de V. Exa. Sr. Presidente, tegeu victoriosamente e o povo já esclarecido vai verificando que a escravidão sob qualquer disfarce longe de resolver problemas, agrava-os inevitavelmente. O caminho apontado pela verdade e pela poupança, a orientação fixada pela ordem e pela virtude, o respeito às leis da disciplina, os poderes legalmente constituídos pelo povo em lugar de potestades arbitrárias, a democracia que dimana da ordem jurídica em lugar da prepotência, constituem a fórmula única que V. Exa. tem indicado e adotado para o restabelecimento do progresso e do equilíbrio capaz de tornar a vida mais humana. O exemplo é a política muda da Verdade — Verdade com o petróleo. Verdade nas obras de assistência. Verdade nos atos e palavras. Verdade no compromisso solene de manter, defender e cumprir a Constituição da República. Verdade em Paulo Afonso que na marcha triunfante de suas águas traduz homenagem da natureza à Pátria estremecida. Verdade enfim meus Senhores para com o Brasil lembrado e representado pela nossa ativa Bandeira. BANDEIRA DO BRASIL, serena ou agitada pelos ventos, silenciosa ou murmurante quando pangeia, nas cidades ou nos campos e fronteiras, em terra, no ar ou no mar, seja a alma brasileira ativa e boa, seja o coração do povo transbordante e magnânimo, seja o sol que ilumina e aquece, seja a imagem da Pátria que cultuamos com preceos fervorosos. Com o pensamento em Deus, meus Senhores, sejamos fortes e unidos para que a Bandeira de nossa terra continue pelos tempos afora a tremular ativa e digna. E se assim o fizermos, os que nos sucederem terão mais argumentos para honrar ainda mais a BANDEIRA DO BRASIL.

Destruida mais...

(Conclusão da página 1)

bora e outros Delegados nacionalistas, no subcomitê em Paris, que identifique as divulgações por parte de todas as nações eram essenciais para o estabelecimento de qualquer plano de redução de armamentos.

Os Estados Unidos estão com o ponto de vista da maioria da Comissão de Armamentos da ONU, segundo o qual é conveniente a redução de armas desde que todas as nações cooperem para a elaboração e a vigência de um sistema de garantias. A União Soviética recusou-se a aceitar a proposta da comissão, bem como um sistema internacional de controle da energia atômica baseado no direito de inspeção, plano esse também aceito pelos Estados Unidos.

Todas as organizações, que se constituem e agem dentro da Lei, trazem nas suas águas um pouco de humus para fertilizar a terra e fazer crescer a grande árvore da Democracia. Não se deseja dividir para dominar, mas unir para administrar.

Neste dia e neste lugar, um só pensamento nos anima: devotamento à Pátria.

Ninguém pode honestamente colocar-se em oposição à restauração da Democracia.

Neste dia e neste lugar, há que homenagear o símbolo da nacionalidade, levantando-se a alma das pugnas ideológicas ou partidárias.

A vigilância da Nação deve proteger a expansão da Democracia e estar de sobreaviso contra os perigos da temagoria. Pode o Brasil prosperar tranquilamente no caminho do seu progresso, porque a sua segurança externa e interna está confiada, meus camaradas às vossas mãos firmes e leais. As Forças Armadas, servidores da Nação, continuam em silêncio o labor do seu aperfeiçoamento técnico e moral, hoje como ontem e como amanhã, o nosso povo as encontrará devotadas unicamente à grandeza da Pátria e à concordância entre os brasileiros.

Brindo à maior glória das nossas Forças Armadas e à eternidade do Brasil.

Detido o implicado na evasão das rendas

S. PAULO, 29 (Asp.) — Ao que nos informaram, domingo último, no estádio municipal do Pacembu, por ocasião do prêmio entre o São Paulo e o Ipiranga, foi detido mais um implicado no caso da evasão de rendas naquela praça de esportes. Em seu poder, foram encontradas várias entradas falsificadas.

"Não se deseja..."

(Conclusão da página 11)

dificuldades que atualmente o da praça de então clamava por "impedir os efeitos da inflação em sua obra de desorganização da ordem econômica", concluindo que "estariam concordando para que, cada vez mais, se agravasse a inflação que atinge, afinal, uma situação crítica, impossível de controlar".

Essa é emergência de todos os conhecidos.

Apesar da tarefa de por ordem na administração, de reedemocratizar Estados e Municípios, e de organizar um plano sistematizado das atividades administrativas, ora entregues ao exame do Congresso, — cuidou o Governo de realizar aspirações

de uma vítima como o rapto, perdram-se de vista. Com receio que o facinoroso, procurasse atingir sua esposa, o conhecido político correu novamente ao apelo onde se encontrava a Senhora Dulce.

La o esperava o desalmado assassino, que, a queima roupa deu ao gatilho, recebendo a vítima uma carga de chumbo que o atingiu em cheio na altura do fígado. Acontece porém que ao mesmo tempo o Sr. Virgílio de Melo Franco disparou contra o assassino seu revólver, indo uma bala alojar-se no coração do mesmo, que cambaleando rolou dois ou três degraus da escada para tombar sem vida.

O ferido em virtude da violenta carga de chumbo recebeu a queima roupa, teve o fígado estalado, falecendo no local onde caíra ferido.

As autoridades policiais compareceram ao local da lamentável tragédia, estando empenhada em descobrir a forma como o frio assassino penetrou no palacete da rua Maria Angélica.

OS FUNERAIS

Às 17 horas de ontem realizaram-se os funerais, sendo o feretro da residência do extinto, à rua Maria Angélica, com grande acompanhamento, para o cemitério de São João Batista.

No cortejo fúnebre notava-se a presença do representante do Sr. Presidente da República, do brigadeiro Eduardo Gomes, do embaixador Osvaldo Aranha, do proceres da revolução de 1930, dos Ministros da Educação, da Fazenda, do Exterior, senadores, deputados, jornalistas, intelectuais e amigos da família entulada.

A beira do túmulo, a despeito do esquife, falaram o Sr. Prado Kelly, pela U. D. N.; em nome do governador Milton Campos, o Sr. Pedro Aleixo, Secretário do Interior de Minas Gerais; em nome da representação da U. D. N. na Assembleia Estadual de Minas, o Sr. Guilherme Machado; o deputado Lopes Cançado, em nome da bancada udenista de Minas na Câmara Federal; o Ministro Ribeiro da Costa, em nome dos colegas de turma.

Sobre o túmulo foram depositadas muitas coroas.

Trágico desaparecimento de...

(Conclusão da página 1)

normemente numa época em que mais precisa nossa terra da inteligência, dedicação e patriotismo de seus filhos.

COMO OCORREU A TRAGÉDIA

Abalou profundamente a opinião pública, a tragédia ocorrida no palacete da rua Maria Angélica, 664, na Gávea, residência do Senhor Virgílio de Melo Franco.

Segundo apuramos, a cerca de um mês, fora admitido aos serviços daquele parlamentar, a fim de exercer a função de copeiro, o indivíduo Pedro Teixeira Santiago, natural de Minas Gerais, de 23 anos.

Nos primeiros 15 dias de serviço, Pedro conseguira tornar-se empregado de confiança, o que lhe facilitou, familiarizar-se com todos os recantos do sumptuoso palacete.

DEMITIDO DO EMPREGO

Passados os primeiros dias, Pedro aproveitando-se da ausência do Senhor Melo Franco, pôs o mesmo se encontrava em Minas Gerais, esboçou um plano de serviço da casa, sendo a Senhora Melo Franco, despertada pelos gritos de socorro da mesma.

Diante do grave incidente, Pedro foi despedido pela esposa do senador Melo Franco, tendo recebido o primeiro assalto.

O PRIMEIRO ASSALTO

Despedido e juramento, Pe-

dre, três dias após, penetrou na referida residência, cerca das 4,30 horas da madrugada, apoderando-se de um revólver de propriedade do ex-parlamentar com o qual conseguiu imobilizar as ações da senhora Dulce Melo Franco, conseguindo desta forma apoderar-se de quatro bolsas e uma joia valiosa, evadindo-se logo a seguir. De volta ao Rio o Senhor Melo Franco, apresentou queixa a polícia, sendo a ação desta dificultada em virtude de não haver retratos do criminoso nem mesmo no Gabinete do Serviço do Ministério do Trabalho.

A TRAGÉDIA

Seriam precisamente 4,50 da madrugada de ontem, quando o Senhor Melo Franco, foi despertado pelos ruídos que provinham da parte inferior do prédio.

Munido-se de um revólver, saiu dos seus aposentos, tendo deparado logo após com o assassino, que se encontrava armado de uma espingarda de encaixa, pertencente ao antigo parlamentar em questão.

Nisto tercio Sr. Melo Franco, com a finalidade de intimidiá-lo, fez um disparo, tendo a bala se encaixado na parede. Devido a escuridão reinante, tan-

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72

RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 30 DE OUTUBRO DE 1948

Nº 256

Churchill im Unterhaus:

EUROPA BRAUCHT DIE MITARBEIT DER DEUTSCHEN

In der Unterhausdebatte, die sich an die Thronrede anschloss, ergriff Churchill als Führer der konservativen Opposition das Wort, um den prinzipiellen Standpunkt seiner Partei klarzulegen.

Churchill sagte u.a.: "Ich bedaure, die unnötige Schärfe, die der Außenminister in Hinblick auf die alten deutschen Kriegsgefangenen-Generale zulässt, die durch 3½ Jahre in unserem Gewahrsam blieben, ohne dass irgendeine Anklage gegen sie erhoben worden wäre".

Churchill erklärte unter dem Applaus der Opposition "dass dies ein Akt politischer und verwaltungstechnischer Dummheit war, der das menschliche und militärische Empfinden gleichermassen verletzte".

Von allen Arten, sich Gerechtigkeit zu verschaffen, ist die Rache die teuerste. Von nun ab muss unsere Politik mit dem Schwamm über alle Verbrechen und Schrecken der Vergangenheit fahren und zu unserer eigenen Rettung nur in die Zukunft schauen. Europa kann nicht zum neuen Leben erwachen, ohne die tätige und treue Mitarbeit der deutschen Bevölkerung".

Hinsichtlich des Westblocks führte Churchill aus, dass die militärischen Verteidigungsmaßnahmen des Westblocks — gleichgültig welcher Art

sie seien — nur den Wert einer zusätzlichen Aktion zur weit wichtigeren Wirkung der Atombombe darstellen könnten. "Diese und nur diese verhindert gegenwärtig die 'Barbarisierung' und Versklavung Europas durch die vom Krim gelenkten kommunistischen Horden".

Churchill bedauerte, dass die Regierung die Schaffung eines europäischen Parlaments nicht gebilligt habe. Zu diesem Punkt sagte er: "Die Schaffung einer solchen Versammlung wäre ein grosser Vorteil für uns alle. Ich glaube, dass sie ohne Ungeheuerlichkeiten und nationale Engherzigkeit die Gedankengänge jedes Staates, ob er gross oder klein ist, und seine Überzeugungen von dem, was im Augenblick nützt, zum gemeinsamen Wohl beitragen würde".

Auf das Thema Krieg und Kriegsgefahr uebergehend, meinte der Oppositionsführer, "dass er von den Lippen aller Minister Worte ueber die Risiken eines neuen Krieges fliessen sah, dass die schwere Bedrohung des Friedens auch in der Thronrede zum Ausdruck kam und die Tätigkeit des Sicherheitsrates der ONU mit beeinflusst, währenddessen geschieht nichts, um unsere bewaffnete Macht in ihrem Kampfwert zu erhalten". Churchill betonte, dass die

konservative Partei keine Schuld am gegenwärtigen Zustand der britischen Verteidigungskräfte habe und forderte, dass dieser in einer Geheim Sitzung des Parlamentes zur Debatte gestellt werde. Er verurteilte weiterhin die Nationalisierung der Stahl- und Eisenindustrie, wie er sich im allgemeinen scharf gegen die Nationalisierungstendenzen der Regierung wandte.

Morrison antwortet Churchill

Morrison antwortete Churchill namens der Regierung: "Der Fehler Churchills ist es, dass er nicht mit seiner Zeit gehen kann". Auf die Bemerkungen Churchills wegen der Behandlung der 4 deutschen Generale gab Morrison folgende Antwort:

"Auch wir haben schon seit dem September den Schwamm über die Kriegsverbrechen gedrückt, mit Ausnahme des Prozesses gegen die 4 Generale. Deren Untergebene sind fuer Verbrechen, die sie auf Befehl dieser Generale begangen haben, vor Gericht gestellt und verurteilt worden. Die Regierung Englands wurde es fuer unverständlich und höchst bedauerlich halten, wenn jene, von denen die Anordnung zur Verurteilung von Greueln ausging, der Gerechtigkeit entgegen wuerden".

DAS IMPERIUM DER WUESTEN

"Ich bin kein Sammler von Wuesten", verteidigte sich Mussolini einmal, als man ihm vorwarf, dass sein kostspieliges Kolonialreich in Wahrheit nur eine Anhäufung wertloser Sandwuesten sei.

Angesichts der auch die vier Grossmächte, die ein Jahr lang das italienische Kolonialproblem zu lösen versuchten, zu der Auffassung gelangt, dass es sich hier um mehr als nur eine Sammlung von Wuesten handelt. Andernfalls hätten sie sich geeinigt und damit den "Vereinten Nationen" die Notwendigkeit erspart, zu den vielen ungelösten Weltproblemen auch noch das Problem der italienischen Kolonien zu uebernehmen.

Ein ganzes Jahr lang trafen sich im Londoner Lancaster-Haus in regelmässigen Abständen die stellvertretenden Aussenminister Englands, der Vereinigten Staaten, Russlands und Frankreichs, um ihren Herren und Meistern Vorschläge ueber das endgültige Schicksal der italienischen Kolonien zu machen.

Sir Noel Charles von Englands, Frankreichs Botschafter René Massigli, der Nordamerikaner Waldemar Galtman und der russische Botschafter Zarubin begnuehten sich jedesmal mit einem Seufzer. Sie wussten, dass die Aussenminister ihnen eine Aufgabe uebertragen hatten, deren Lösung weniger von ihnen als vielmehr von den politisch-strategischen Interessen der Grossmächte abhing.

Sie konnten nicht viel mehr tun als Gerichte anfordern, nicht zu diskutieren und gelegentlich Zeugen zu vernahmen.

Gleich zu Beginn hörten sie den italienischen Botschafter, den Herzog Tommaso Gallarati-Scotti, der in bewegten Worten dafür plädierte, Italien seine früheren Kolonien Tripolitaniens, die Cyrenaika, Erythraea und Somaliland unter der Treuhänderschaft der "Vereinten Nationen" zurückzugeben.

Sie hörten auch den stellvertretenden ägyptischen Aussenminister Able Wold, der im Namen seiner Regierung Anspruch auf Erythraea und Somaliland erhob. Die ägyptische Regierung forderte ebenfalls Erythraea, das sie als das naturgegebene Küstenvorland des Südens bezeichnete.

Die Stellvertreter der "Vereinten Vier" seufzten noch einmal, nachdem sie die verschiedenen Forderungen gehört hatten, und beschlossen, eine Kommission einzuladen, die die ehemaligen Kolonialgebiete zu entsenden, um an Ort und Stelle neue Erhebungen anzustellen.

An der Spitze der Kommission standen Frank Stafford fuer England, John Uter fuer die Vereinigten Staaten, Artem Fedorow fuer die Sowjetunion und Etienne Burin des Rois fuer Frankreich. Dazu kamen Dolmetscher, Sekretärinnen, technisches Personal und eine komplette Lagerausrüstung auf Raedern.

Offenbar hatte die Kommission trotz ihrer hohen Stände ihren türkischen Aussehen alt ge-

heissenen Reiseschwierigkeiten zu kämpfen, was wiederum darauf schliessen lässt, dass es sich bei Italiens ehemaligen Kolonien doch in der Hauptsache um unwegsame Wuesten handelt. Jedenfalls brauchte die Kommission sehr lange, um die verschiedenen Gebiete zu bereisen.

Der russische Vertreter im Londoner Stellvertreter-Ausschuss, Botschafter Zarubin, brachte daher im vergangenen Sommer einige Wochen damit zu, in den Sitzungen des Ausschusses der Kommission zu kritisieren. Nachdem sich ueber dieses Thema absolut nichts Neues mehr sagen liess, wandte sich Zarubin den ungewöhnlichen hohen Reisespeisen der Kommission zu.

"Alles, was die Kommission bisher produziert hat, sind Rechnungen", beklagte er sich einmal.

Ueber diesen Punkt herrschte völlige Einmütigkeit unter den stellvertretenden Aussenministern. Sir Noel Charles wies insbesondere darauf hin, dass die reisende Kommission allein während des ersten Drittels ihrer Expedition rund 140.000 Dollar fuer Lufttransportkosten ausgegeben habe.

Nachdem die Kommission Erythraea und Somaliland "berichtigt" hatte, begab sie sich zunächst auf Urlaub und suchte die dringendste Erholung in Ägyptens weltberühmten Luxur-Hotels. Danach begab sie sich auf den zweiten Teil ihrer Reise, nach Tripolitaniens und der Cyrenaika.

Das Problem der italienischen Kolonien kam dabei der Lösung nicht naeher, und nachdem vor einigen Tagen die stellvertretenden Aussenminister endgültig festgestellt hatten, dass sie auch auf Grund der inzwischen erstatteten Bericht ihrer Reisevertreter zu keiner Einigung gelangen konnten, wurden nunmehr die Vereinten Nationen die Quadranten des Kreises versucht.

Frankreich verwahrt sich, dass die Föhrer, Oasen in Tripolitaniens und moechte sie beschützen, entweder direkt oder als Mandat von den "Vereinten Nationen". Aber die 730.000 Araber, die das Land bevölkern, haben wesentlich andere Wünsche. Die stärkste Partei ist die "Partei fuer die Einheit Libyens" unter Föhrung von Saleh Bey el-Muntassir, der die volle Unterwerfung der "Arabischen Liga" hat. Er fordert völlige Unabhängigkeit fuer Tripolitaniens und eine lose Verbindung mit der Cyrenaika.

Daneben gibt es noch eine nationalistische Partei mit Mustapha Misran als Föhrer, der von einer Verbindung mit der Cyrenaika nichts wissen will. Ausserdem ist noch die Kutla-Partei am Werke, eine extreme Nationalistengruppe, die mit allen Mitteln ein unabhängiges Libyen im Rahmen der "Arabischen Liga" herzustellen wuenscht. Die "Arabische Liga" hat sich von der Kutla-Partei vorsichtig distanziert, und ihr Föhrer, Ali Fiki Hassan, wurde von den englischen Besatzungsbehörden verhaftet.

da er unablässig die heftigsten und zumeist verleumderischen Angriffe gegen die Verwahrung richtete.

Etwas weniger kompliziert sind die Verhältnisse in der benachbarten Cyrenaika. Die Italiener haben das Land verlassen, und der Senussi-Föhrer, Emir Sajid Idris, verliess sich auf England, das während des Krieges föhrlich versprochen hat, dass die Senussi und das heisst die Cyrenaika, niemals wieder unter italienische Herrschaft gestellt werden würden.

England steht zu seinem Wort und wendet sich daher scharfstens gegen die Rückgabe der Cyrenaika an Italien, in welcher Form auch immer. Der Senussi-Föhrer Emir Sajid Idris ist dafür bereit, an England den Hafen von Benghazi zu verpachten, die englische Mittelmeerflotte dringend benötigt, nachdem ihr letzter Stützpunkt in Palaestina verloren gegangen ist.

Von den vier Grossmächten traten allein die Vereinigten Staaten ruckhaltlos fuer eine Rückgabe sämtlicher Kolonien an Italien unter der Treuhänderschaft der "Vereinten Nationen" ein. Massgebend fuer die nordamerikanische Haltung ist nicht nur der Wunsch, die italienische Stellung im Mittelmeer und im Nahen Osten zu stärken, sondern auch die Rücksicht auf das starke libanische Element in den Vereinten Staaten selbst.

Die Rückgabe der Kolonien an Italien wird uebrigens nicht von der Sowjetunion unterstützt, allerdings mit gewissen Einschränkungen. Sie bekümmert sich vor allem darauf, dass die italienische Regierung sich verpflichten muesse, die Kolonien selbst weitgehend zu "denationalisieren". Nach Abschluss dieses Prozesses, den die Sowjetunion zeitlich zu begrenzen wuenscht, sollen die Kolonien dann Selbständigkeitsbestrebungen erhalten.

Es scheint jedoch, dass auch in Libyen die eingeborene Bevölkerung von der Rückkehr unter italienische Verwaltung nichts wissen will. Die Reizekommission der stellvertretenden Aussenminister konnten sich daher beispielsweise in Tripolitaniens ueberzeugen, wo die weitaus der Anwesenheit der Kommission zu Unfrieden waren, deren Verlauf 42 Italiengeister getoetet wurden.

Die Kommission kam in ihrem Bericht zu dem Ergebnis, dass offenbar die Bevölkerung der Kolonien einstimmig entweder die Unabhängigkeit oder zumindest die Unterstellung unter die Treuhänderschaft einer nicht-italienischen Macht wuenschte.

Ob und wie die "Vereinten Nationen" das Problem lösen werden, bleibt abzuwarten. Die blosse Tatsache, dass bereits jetzt von der Entsendung einer weiteren Submissionskommission gesprochen wird, scheint skeptisch. Mit Reizegesenen allein lassen sich weltpolitische Probleme nicht lösen.

John F. Reynolds.

Wirtschaftssanktionen gegen Juden und Araber in Vorschlag gebracht

Der Sicherheitsrat befasste sich in einer von Warren Austin, dem Vertreter der Vereinigten Staaten, präsidierten Sitzung mit dem von Ägypten vorgebrachten Ansuchen, die Waffenstillstandsverletzungen in Palaestina zu untersuchen. Als erster ergriff der provisorische Vermittler in Palaestina, Ralph Bunche, das Wort, um auszufuehren, dass sein Generalsstabschef in Palaestina ein Telegramm des ägyptischen Ministerpräsidenten erhalten habe, in welchem dieser die Bereitschaft Ägyptens erklärte, die Forderung zu akzeptieren, das Feuer im Negew einzustellen, und die Truppen in jene Stellungen zurueckzuziehen, die sie vor den jüngsten Zwischenfällen innehaben. Bunche fuehrte aus, dass die Situation im Negew-Gebiet eine Krise fuer den Aufsichtsorganismus des Waffenstillstandes darstelle und dass dieser fuer die Zukunft kompromittiert sei, wenn es nicht moeglich wird, die Lage im Negew wieder zu normalisieren.

Der Moment ist gekommen, wo die Vereinten Nationen klar zu sagen haben, dass sie keinerlei Gewaltakt mehr dulden" fuehrte Bunche aus. Nachdem der Vermittler der ONU noch erklärt hatte, dass es noetig sei, den Waffenstillstand zu einem dauernden Frieden zu wandeln, drueckte er seine Zweifel aus, dass die Streitkräfte gegenwärtig durch direkte Verhandlungen zum Frieden kämen und erklärte, dass die ONU diesen etappenweise herbeizufuehren habe.

Der britische Delegierte Cadogan betonte, "dass die juedischen Truppen ihre Ziele erreicht hätten und alle Posi-

tionen, die zu ihrer Verteidigung dienen, erobert hätten, dass der Sicherheitsrat aber nicht gestatten duerfe, dass sie diese mit Verletzung des Waffenstillstandes erzielten Vorteile behielten". Im Anschluss forderte der englische Vertreter, dass der Sicherheitsrat gegenueber den Juden ausserste Energie anwenden muesste. Er schlug vor, eine Subkommission ins Leben zu rufen, die die Massnahmen zu ueberpruefen habe, die ergriffen werden sollen, falls eine der kämpfenden Parteien sich weigert, der Aufforderung des Vermittlers, den Kampf einzustellen, zum vorgeschriebenen Zeitpunkt zu entsprechen.

Der chinesische Delegierte Chiang, unterstützte diesen Antrag, der darauf abzielt, wirtschaftliche Sanktionen zu ergreifen.

Der juedische Beobachter im Sicherheitsrat stellte fest, dass der Rat sich zu keinerlei Eingreifen veranlassen sah, als die Ägypter "in flagrantem Bruch des ONU-Statuts ein Gebiet besetzten, das mit ihrem Land nicht den mindesten Zusammenhang habe".

Eben, der Vertreter Israels, sagte weiter: "Der Sicherheitsrat versucht den Ägyptern nun durch die Aktion des Vermittlers jenen Vorteil zu verschaffen, den sie mit Waffengewalt nicht erringen konnten, er gibt ihrer Invasion in fremdes Gebiet Recht und fordert zu neuen Besetzungen heraus, indem er gleichzeitig dem Staat Israel ein Gebiet aberkennen will, das zu seiner Lebensführung und Entwicklung noetig ist".

Fuad Amuni, der Vertreter des Libanon, anerkannte, dass

der britische Vorschlag den arabischen Standpunkt unterstützt und die Vertreter Kanadas, Belgiens und Frankreichs sprachen sich gleichfalls fuer die von England vorgeschlagenen Massnahmen zur Staerkung des Ansehens der ONU aus.

Der Sowjetdelegierte Malik hielt die Gründung einer Subkommission zwecks Ausarbeitung von Sanktionen fuer verfrueht und die Tätigkeit des Vermittlers schädigend, da es dessen erste Aufgabe sei, die Verhandlungen, die zum Frieden fuehren sollen, zu erleichtern und nicht die Gegensätze zu verschärfen.

Revolution in Peru

Wie bereits gemeldet, brach in Peru eine Revolution aus, die im Süden des Landes ihren Anfang nahm und von General Manuel Odría geleitet wird. Nach bereits gestern eingelangten Nachrichten ist der Süden des Landes in der Hand der Aufständischen. Meldungen von Regierungsseite, dass der Aufstand bereits unterdrueckt wurde, scheinen durch die Ereignisse noch nicht bestätigt. Das Regierungskommuniqué gibt bekannt, dass der Aufstand auf die Stadt Arequipa beschränkt blieb und dass die Garnisonen von Lima und andere Staedten regierungstreu blieben.

HEUTE 8 1/2 ABI

Marion Matthäus — Hoffmann Harnisch
Elisabeth Stockhausen

ABENDKASSE

Unkostenbeitrag Cr\$ 30 u. 15.

Afrika mobilisiert seine Rohstoffreserven

Der schwarze Kontinent und der Marshall-Plan

Der Marshall-Plan verlangt von allen Teilnehmerstaaten die geosyntagische Ausnutzung aller zu Verfügung stehenden natürlichen und technischen Hilfsquellen, und so ist es verständlich, dass in diesem Zusammenhang auch die wirtschaftlichen Möglichkeiten, welche die überseeischen Besitzungen der Staaten Westeuropas bieten, steigendes Interesse gewinnen. Die Vereinigten Staaten, die eine zu rasche Erschöpfung ihrer Rohstoffquellen verhindern wollen, haben vorgeschlagen, dass Europa, anstatt seine Schulden zu bezahlen, zumindest einen Teil des Gegenwertes der Hilfslieferungen mit Rohstoffen aus den überseeischen Ländern kompensiert.

Nicht nur auf der Sechzehnerkonferenz, sondern auch beim Abschluss des Brüsseler Westeuropapakts und bei zahllosen technischen Konferenzen stand die intensivere Einschaltung Afrikas in das europäische Wirtschaftsleben zur Debatte. Und Afrika verfügt über unermessliche Reichtümer.

Eisen, Kohle, elektrische Energie in Zentralafrika

Zentralafrika, nördlich und südlich des Äquators, zwischen dem Atlantischen und Indischen Ozean, somit das Gebiet der Besitzungen Grossbritanniens, Frankreichs, Belgiens und Portugals, ist wohl das reichste Land der Erde. Obwohl die rationelle Ausnutzung des Bodens und die Ausbeutung der Bodenschätze wegen der dichten Urwälder vielfach äusserst schwierig ist, wurde in diesen Gebieten doch schon das Vorhandensein fast sämtlicher wichtiger Rohstoffe festgestellt. So findet man dort die meisten Erze, vom Eisen bis zu den Edelmetallen, und reiche Kohlenlager. Nicht festzustellen war bisher das Vorkommen von Erdöl. Doch wäre dies leicht durch Förderung der Kohlenvorräte und der Ausnutzung der in der Wasserkraft der riesigen Ströme schlummernden elektrischen Energie auszugleichen.

So nehmen zum Beispiel die Steinkohlenlager am Sambesi in Rhodesien ihrer Bedeutung nach den zweiten oder dritten Platz auf der Erde ein. Der Bau eines Staudammes am Ausfluss des Victoriaes in Britisch-Ostafrika, der mit relativ geringen Kosten durchzuführen wäre, würde eine Jahresproduktion von elektrischer Energie ermöglichen, die dem Vorkriegsverbrauch Grossbritanniens, nämlich mehr als 20 Millionen Kilowattstunden, entsprechen.

In Französisch-Guinea, in der Nähe des Hafens Conakry, befindet sich ein Eisenerzager mit einem Reichtum von schätzungsweise 1,8 Milliarden Tonnen, das im Tagebau abgebaut werden könnte. — Nordrhodesien und Belgisch-Kongo bergen die grossen Kupfervorkommen der Welt. Südrhodesien könnte leicht zum grössten Chromproduzenten ausgebaut werden. Und so könnte man weiter un-

zählige Beispiele dafür anführen, welche Reichtümer die Erdoberfläche und die darunter befindlichen Schichten bergen.

Ein Fünfzigjahrplan

Doch auch der Boden selbst bietet Möglichkeiten für die landwirtschaftliche Produktion. Eine vernünftige Ausbeutung der unverbrauchten afrikanischen Erde wäre eine Quelle des Wohlstandes nicht nur für Afrika, sondern auch für ganz Europa.

Britische Ingenieure haben einen gigantischen Plan für die wirtschaftliche Entwicklung weiter Landesteile Innerafrikas entworfen, die nach etwa 50 Jahren eine industrielle Entwicklung erreichen sollen, die jener der Vereinigten Staaten gleichkommt.

Gewaltige Investitionen

Alle in Afrika vertretenen europäischen Regierungen haben mehr oder minder kühne Pläne für die Entwicklung ihrer Besitzungen ausgearbeitet.

Als die französischen Besitzungen anbelangt, so hat das Planungsamt ein ausserordentlich genaues Programm aufgestellt, das in einer Frist von fünf bis zehn Jahren durchgeführt werden soll.

Grossbritanniens Aufwendungen werden während der nächsten fünf Jahre wahrscheinlich 200 Millionen Pfd. Sterling überschreiten. Das bemerkenswerteste Projekt ist wohl die Anlage von vollmechanisierten Arachisplantagen in Ostafrika, die bereits in fünf Jahren 600.000 Tonnen Erdnüsse jährlich liefern können.

Die Vereinigten Staaten investieren durch eine unter der Leitung des ehemaligen Ausenministers Stettinius stehende Privatgesellschaft beträchtliche Kapitalien in den Ergruben, Kautschukplantagen und Verkehrsverbindungen von Liberia.

Koordinierung

Bei diesen Bestrebungen stossen die verschiedenen Regierungen alle auf die gleichen Schwierigkeiten: Mangel an Arbeitskräften, Mangel an Verkehrswegen und Mangel an Energie. Es ist folglich keineswegs erstaunlich, dass sie bestrebt sind, ihre Pläne aufeinander abzustimmen, und Frankreich und Grossbritannien haben sich hierbei einander besonders eng verpflichtet. Als Ausgangspunkt einer langen Reihe von Besprechungen wurde in der zweiten Februarhälfte 1948 in Paris eine Konferenz einberufen, auf der über den Ausbau der Häfen, der Verbindungswege des Innerafrikanischen Handels und über die einzuschlagende Preispolitik beraten wurde. Im Laufe der vergangenen Woche fanden in Westafrika selbst Verhandlungen zwischen französischen und amerikanischen Persönlichkeiten statt, zu denen in nächster Zeit auch Belgien und Portugal hinzugezogen werden sollen.

Zwei wichtige Ergebnisse konnten schon erzielt werden:

Von der beabsichtigten Steigerung der Kohlenproduktion in Nigeria und Rhodesien sollen auch die nordafrikanischen Besitzungen Frankreichs profitieren, und Nigeria wird zur Behebung des Mangels an Arbeitskräften in anderen Gebieten beitragen.

Es wäre jedoch irrig und gefährlich, die Auswertung Zentralafrikas nur im Rahmen des europäischen Wiederaufbaues zu betrachten. Der menschliche Faktor bleibt immer die Grundlage jedes Projekts für eine wirtschaftliche Entwicklung. Niemand wird ein Erfolg beschreiben, wenn er die Interessen der Eingeborenen und die ständige Steigerung ihres Lebensstandards vernachlässigt. Fruchtbringende Zusammenarbeit ist nur auf Gegenseitigkeit möglich.

WAS IST DENN LOS??
Ich weiss nicht, hab' noch nicht die DB gelesen. —

Wie wird das Wetter?



INFORMATIONEN
des Meteorologischen
Institutes der
Ackerbauministeriums
VORAUSSAGE:

Wetter gut, allmähliche Abkühlung zur Unsicherheit und Regen. Frische Nordwinde. Gelegentliche Maximumtemperatur 31,7 Grad; Minimumtemperatur 10,7 Grad.

BUEROKRAFT

gesucht für allgemeine Arbeiten. Nur erstklassige und gewandte Herren, die deutsch und portugiesisch in Wort und Schrift beherrschen, wollen sich mit Angabe der Ansprüche melden.

Angebote unter "Nr. 450" an die DB, Avenida Marechal Floriano 23. —

Schiffsverkehr im Hafen von Rio de Janeiro

zusammengestellt vom Touring Club do Brasil
Liste der ankommenden und ausfahrenden Schiffe

SCHIFF	Wochentag	Uhrzeit	Abkunft	Wochentag	Uhrzeit	Zielfort	Wochentag	Uhrzeit	Wochentag
LA ARGENTINA	26/	30/	P.M.	Europa		B. Aires	Ad. Navel 26-7149		
JOALEIRO	23/		2	Salvador			Lolde 23-3756		
GLANDSDALE	26/		2	N. York		Santos	Grieg. 23-2322		
CANAREGIO	28/		4	B. Aires		Trieste	Maura 42-3844		
MALAYA PRINCESS	27/		5	Montreal		B. Aires	Hold. 23-5820		
HONNED	21/10		7	Houston		B. Aires	D. Line 23-4139		
DEL SO	28/		8	B. Aires		N. Orleans	North. 23-0666		
AFRICAN REEFER	24/10		9	B. Aires		"	Lachm. 43-4994		
DELANE	24/10		10	Liverpool		"	Lamp. 42-4150		
DEL SANTOS	24/		11	N. Orleans		"	Delta 23-4134		
SANTOS		3/11				24	Mauve e ar		
CANTARIA		19/11				16	Barr. Napoli		

ERWARTETE SCHIFFE

SCHIFF	Wochentag	Uhrzeit	Abkunft	SCHIFF	Wochentag	Uhrzeit	Abkunft
ALTE JACONA	23/			Norio			Lolde 23-3750
PARTIZARKA	31			Sitt. Genova			Lolde 23-3756
ENTRE RIOS	5/11			Genova, Lieke			Nilsen 43-425
PIULITA	26/10			B. Aires			Camara 23-223
G. Pedro II.	29/10			Norio			Mart. 43-2937
ALCANTARA	22/10	22/		Londres			Lolde 23-3756
HIGHLAND PRINCESS	1/11			B. Aires			Mala 23-2161
HIGHLAND BRIGADE	4/11			Londres			Mala 23-2161
HIGH. CHIFFAIN	15/11			B. Aires			Mala 23-2161
SERPA PINTO	11/11			Lisboa			Lachm. 43-4994
PATRIA	4/12			"			C. e M. 23-2930
IMPERIO	18/11			"			C. e M. 23-2930
DEL MAR	10/11			N. Orleans			D. Line 23-4134
DEL NORTE	4/11			B. Aires			
DESIRADE	11/11			"			
JUAN DE GARAY	2/11			Genova e Genoa			Wils. 23-1532
RIO SANTA CRUZ	8/11			B. Aires			Lampart 42-4359
JAMAIQUE	10/11			B. Aires			Lachm. 43-4994
SEBASTIANO CAROTTO	1/11			Le Havre			Charg. 43-9477
SANTA CRUZ	29/10			Genova			Emp. 43-9247
SESTIERE	30/10			"			Maura 42-5844
CAMPANA	14/11			Marcelino			
URUGUAY (amer.)	2/11	4/11		N. York			Com. 23-2930
BRASIL	2/11	3/11		B. Aires			Moore 43-0911
AIDA LAURO	30/10			N. York			
ANDREA "C"	1/11			B. Aires			Marti 43-2230
AXEL JOHNSON	29/10			"			Ozenda 23-2928
ST. ELSIN	30/10			Guthenburg			Ag. Johns. 23-2419
RIO QUALIGUAI	25/10		12	Ansborg			Wilson 23-1532
				B. Aires			L. Brasil. 23-3750

Es ist ein langer Weg nach Rio

Die Organisation der Fussballweltmeisterschaft — Es werden Ausscheidungsspiele durchgeführt — 16 Nationen spielen in Rio — Einteilung nach geographischen Aspekten

In London wurde die Durchführung der Fussballweltmeisterschaft 1950 in Brasilien endgültig beschlossen. Sie wird diesmal unter dem Namen "Jules-Rimet-Cup" gestartet. Wie nun bekannt wird, findet im kommenden Januar eine Sitzung des Organisationskomitees statt, welches die Durchführungsbestimmungen des gesamten Wettbewerbes ausarbeiten wird. Erst nach diesem Termin werden die einzelnen Nationen ihre Meldungen für die Weltmeisterschaft abgeben können. Ist die Meldung abgeschlossen, kann erst darangehen werden, die Ausscheidungsspiele festzusetzen.

Ist es schon nicht einfach, einen Weltmeisterschaft zu gewinnen, so kann in diesem besonderen Fall schon von Schwierigkeiten gesprochen werden, nach Brasilien zu kommen. "Es ist ein langer Weg nach Rio de Janeiro..."

WAHRSCHENLICH 44 NATIONEN

Die Sitzungen in London geben jedoch die Möglichkeit, bereits jetzt einen Überblick über die voraussichtlichen Teilnehmer am Weltmeisterschaftsturnier zu bekommen. Aller Voraussicht nach werden acht Mannschaften aus Südamerika, vier aus Mittel- und Nordamerika, 25 aus Europa, eine aus Afrika und sechs aus Asien ihre Nennung zum Rimet-Cup abgeben. Schon aus dieser Zahl ist ersichtlich, dass es für die beteiligten Mannschaften nicht einfach sein wird, bis ins Finale vorzudringen. Vorerst muss aber die Zahl 16 erreicht werden, denn in Brasilien selbst dürfen nicht mehr

als 16 Nationen am Fussballturnier teilnehmen. Vielleicht wird das Organisationskomitee beschliessen, dass drei südamerikanische Staaten, dazu der Veranstalter Brasilien, das Recht haben sollen, in Rio anzutreten. Mittel- und Zentralamerika wird ebenfalls eine Gruppe bilden, wobei der Sieger der Ausscheidungsturniere einen Platz für Rio erhält. Nimmt man nun an, dass auch Asien und Afrika einen Vertreter qualifizieren sollen, so bleiben für Europa, einschliesslich Grossbritannien, 10 Nationen. Da aber Italien als Titelverteidiger sich von vorn herein die Teilnahme für Rio gesichert hat, muss Europa von 27 Teilnehmern neun qualifizieren. Es wird also für die einzelnen europäischen Länder kein Honiglecken werden.

ABER WIE GEHT ES WEITER?

Es werden selbstverständlich nur solche Nationen überhaupt ihre Meldungen abgeben, die in der Lage sind, die geringen Reisekosten nach Brasilien zu tragen.

Der Veranstalter hat aber in dieser Hinsicht grossmögliche Hilfe zugesagt, so dass es eben in London zur vorläufigen Nennung von 25 europäischen Nationen gekommen ist. Wie werden aber nun die neun besten Fussballnationen ermittelt?

Auch hier sollen geographische Grundsätze das Schema bilden. Grossbritannien wird sicherlich allein eine Gruppe bilden, da sowohl Schottland, Eng-

Nobelpreis fuer Medizin

Der Nobelpreis fuer Medizin wurde Prof. Paul Moeller, der die Erfindungen auf dem Gebiete der DDT-Wirksamkeit machte, verliehen.

Aus Liebe...

...zu einem schönen Mädchen, dessen Eltern ihn als Schwiegersohn ablehnten, liess ein reicher Kaufmann aus Tokio in seinem Garten eine der Angebeteten auf eine Haar gleichende Statue aufstellen, zu der er bis an sein Lebensende jeden Morgen pilgerte, um ihr seinen Liebesgruss darzubringen und seinen Treueschwur zu erneuern.

...und Schüchternheit wartete ein Walliser 55 Jahre, bis er seine Jugendliebe, die inzwischen viermal verheiratet war, im Alter von 78 Jahren ehelichte. Zusammen zählte das Paar 150 Jahre.

...zu seiner verstorbenen Frau beschloss Li Chih aus Canton, deren Todestag in besonderer Weise zu feiern. Jedes Jahr lädt er an diesem Tag Bekannte und Verwandte zu einer neuen Hochzeit, der jeweiligen Frau wird jedoch nach drei Tagen wieder der Laufpass gegeben. Die 12 Frau liess sich das nicht so ohne weiteres gefallen und alarmierte die Polizei. Trotzdem ist Li Chih nun auf der Suche nach der dreizehnten Frau.

Land, Wales als auch Irland eigene Meldungen abgeben werden. Auch eine skandinavische Gruppe ist noch zu bilden, eventuell auch ein westeuropäisches mit Frankreich, Spanien, Belgien, Holland, Luxemburg und Portugal. Aber schon in Mitteleuropa ergibt sich eine kleine Draengerde: Ungarn, CSR, Oesterreich, Jugoslawien, Polen, Rumänien, Bulgarien, Albanien... Dabei bleiben hier noch immer zwei Nationen über: Griechenland und Sowjetunion. Man sieht, dass das Organisationskomitee keine leichte Aufgabe haben wird, vor allem die Verteilung der Qualifikationsplätze wird noch einige Streitereien abgeben.

AUCH ANDERE WEGE GANGBAR

Dies ist nur ein Vorgeschmack, der in London so nebenbei hingeworfen wurde. Ein anderer, zweifellos besserer, wäre das Qualifikationsschema, welches bereits im Jahre 1948 zur Durchführung kam. In Europa hat man damals kleine Gruppen gebildet, Gruppen zu drei, manchmal sogar nur zwei Nationen. Der jeweilige Sieger der Gruppe hatte dann das Recht, bei der Weltmeisterschaft anzutreten. Damals nahm man auf geographische Richtlinien keine Rücksicht. (Oesterreich trat zum Beispiel im ersten Ausscheidungsspiel gegen Lettland an). Diesmal jedoch musste man geographisch die Lage berücksichtigen. Nun europäische Nationen müssen qualifiziert werden. 25 Nationen sind vorhanden. Es wären also acht Gruppen zu je drei Mannschaften notwendig, wobei man der stärksten Gruppe das Recht einräumen könnte, zwei Mannschaften zu stellen.

Wie gesagt, handelt es sich hierbei nur um Vermutungen. Es ist durchaus möglich, dass das Organisationskomitee im kommenden Sommer eine ganz neue Methode findet, um die sechzehn für Rio reifen Nationen festzustellen. Italien und Brasilien der Titelhalter und der Veranstalter, sind sich der Sache sicher, für die anderen heisst es abwarten!

DAS stimmt nicht!! — In der DB stand es anders.

WIEDERERÖFFNUNG

DES
HOTEL SITIO TAQUARA
PETROPOLIS

Bekannt wegen seiner guten Küche.
Nachere Auskunft:

Hans Köpke, Pensão da Paz, Rua da Carioca 8, 2.º and.
RIO DE JANEIRO TEL. 42-9102

DB DEUTSCHE BEILAGE

DER GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 - SALA 1501 - TEL.: 22-3276
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 22 - TEL.: 23-2773

Englands Autoindustrie wachst

Führende Stellung im Weltautoexport

(WY) London. — Die britische Automobilindustrie hat in der Nachkriegszeit einen grossen Aufschwung genommen. Während von 1939 nur wenige britische Wagenmarken im Ausland zu sehen waren, führt im Jahre 1948 das britische Auto im Weltexport. Die Industrie hat nach dem Kriege ihre Produktionskapazität erheblich erweitert. Sogenannte "chadaw-factories", das sind aus öffentlichen Mitteln gebaute Kriegebetriebe, wurden verteilt erworben und zu einer Zeit, als Investitionen nicht so eingeengt waren wie gegenwärtig, mit einem neuen Maschinenpark ausgestattet. Im Gegensatz zu anderen britischen Erzeugungszweigen sind somit die Automobilwerke in die Lage versetzt worden, nicht nur die Erzeugung in verhältnismässig kurzer Zeit auf die Vorkriegshöhe zu bringen, sondern auch rationeller zu gestalten und — falls die Materiallieferung, insbesondere die Stahlversorgung, entsprechend ist — in kurzer um weitere 30 bis 40 Prozent zu steigern. Erzeugt werden hauptsächlich Klein- und Mittelwagen und Wirtschaftsmotofahrzeuge. In den letzteren vermochte die Industrie die Erfahrungen der Kriegszeit auszuwerten und gegenüber der Vorkriegszeit einen erheblichen Vorsprung zu gewinnen. Über Erzeugung und Ausfuhr unterrichtet folgende Übersicht:

Jahr	Erzeugung		Ausfuhr	
	Autos	Wirtsch. Fahrz.	Autos	Wirtsch. Fahrz.
1936.....	353 838	107 609	64 675	16 923
1937.....	389 633	118 116	78 113	20 436
1938.....	341 028	103 849	68 257	14 275
1946.....	219 162	146 120	86 492	47 779
1947.....	287 090	157 845	143 102	49 605
I. Quartal				
1948.....	80 913	41 624	51 984	15 108
April 1948	26 311	12 000	23 300	6 600

Während 1947 mit insgesamt etwa 445.000 Fahrzeugen die Produktionsmengen von 1939 erreicht wurden, hat sich innerhalb der Erzeugung eine Umschichtung daraus ergeben, dass die Automobilproduktion zwar unter den Ziffern von 1948 liegt, aber dafür die Erzeugung von Wirtschaftsfahrzeugen (Lastkraftwagen usw.) sich mehr als verdreifacht hat. 1938 wurden rd. 20 Prozent der Automobilproduktion im Ausland abgesetzt und 80 im Inland verkauft. Im Jahre 1947 dagegen betrug die Autoausfuhr 50 Prozent der Erzeugung, in den ersten vier Monaten 1948 sogar etwa 75 Prozent. Die inländischen Auftragswartelisten der Werke beginnen bei etwa 8 Jahren und erstrecken sich in einigen Fällen bis zu 15 Jahren für festgegebene britische Aufträge. Vom Ausland liegen Aufträge für die nächsten zwei Jahre vor. Die Nachfrage für Lastkraftwagen ist ebenso anhaltend, doch ist hier dank der erheblich erweiterten Erzeugung die Befriedigung des englischen Bedarfs eine bessere. Die besten Kunden der britischen Automobilindustrie im laufenden Jahre waren (geordnet nach der Menge der jeweils verschifften Automobile): Australien (7584 Wagen), Belgien (6535), die Südafrikanische Union (5960), die Vereinigten Staaten (5205), Neuseeland (5001), Indien und Pakistan (4131), Brasilien (3482), Irland (2558), Britisch Malaya (2197) und die Schweiz mit 1832 Automobilen. Die Industrie ist überzeugt, dass sie eine Produktionsvermehrung auf 600 000 Wagen jährlich ohne Mühe erzielen könnte, wenn sie hierzu das Material bekäme. Augenblicklich verarbeitet sie jährlich 550 000 t Stahl gegen durchschnittlich 700 000 t vor dem Kriege. In Prozenten der britischen Stahlerzeugung ausgedrückt, bedeutet dies, dass nicht einmal 4 Prozent der Gesamtstahlerzeugung von der Automobilindustrie verarbeitet werden. Da aber Stahl auch in England, noch ein Engpass ist, sind die Aussichten auf Mehrbelieferung nicht günstig.

In den rd. 32 Unternehmen der britischen Automobilindustrie arbeiten zur Zeit rd. 1588.000 Arbeiter gegen 150.000 vor dem Kriege. Die Zunahme der Belegschaft erklärt sich aberwiegend, wenn nicht ausschliesslich aus der Mehrstellung von Verwaltungsbeamten und Schreibkräften bedingt durch die administrative Überlastung, die für die britische Flawirtschaft der Gegenwart charakteristisch ist. Die Fabrikanten sagen, dass sie im

wesentlichen mit der Erzeugung pro Mann und Schicht zufrieden sind und dass diese in der Regel nicht unbedeutend über dem Vorkriegsstandard liegen. Das ist vielleicht auch dem Umstand zuzuschreiben, dass die Industrie viel Mühe auf die Ausarbeitung eines angemessenen Lohnsystems verwendet hat. Man ist in der Automobilherstellung fast durchwegs vom individuellen Akkordlohn abgekommen und auf eine Art von Gruppenakkord übergegangen. Die relativ grosse Anzahl der Werke darf nicht darüber täuschen, dass die Industrie im wesentlichen auf sechs grosse Werke konzentriert ist. Rund 95 Prozent der Erzeugung entfallen auf die folgenden Werke: Austin, Ford, Rootes, Nuffield und Vauxhall.

Bisher wurden überwiegend — zumindest in der Karosserie und in der äusseren Erscheinung — die Vorkriegstypen hergestellt. Massgebend dabei

RESTAURANTE MARTINIQUE

RUA SA' FERREIRA 30

Jetzt unter Leitung von Walter Fillingner

HEUTE

Schoeberl-Suppe

Wiener Krautfleisch

Zigeunergulasch

DOBOS-TORTE

Vorzüglich gepflegte Getränke - erstklassige Bedienung

Es gibt wieder Orden

Für Deutsche gibt es wieder Orden. Die "Deutsche Wirtschaftskommission" stiftete das "Goldene Aktivistenabzeichen der volkseigenen Betriebe", das von dem stellvertretenden Wirtschaftsdirektor der O'szone, Fritz Selbmann, drei Beamten der saechsischen Polizei verliehen wurde. Diese hatten sich durch die Beschaffung des Belastungsmaterials verdient gemacht, auf Grund dessen eine Spinnerlei in Leipzig enteignet werden konnte.

den Lohnsystems verwandt hat. Man ist in der Automobilherstellung fast durchwegs vom individuellen Akkordlohn abgekommen und auf eine Art von Gruppenakkord übergegangen. Die relativ grosse Anzahl der Werke darf nicht darüber täuschen, dass die Industrie im wesentlichen auf sechs grosse Werke konzentriert ist. Rund 95 Prozent der Erzeugung entfallen auf die folgenden Werke: Austin, Ford, Rootes, Nuffield und Vauxhall.

Bisher wurden überwiegend — zumindest in der Karosserie und in der äusseren Erscheinung — die Vorkriegstypen hergestellt. Massgebend dabei

KUNST

ZUM HEUTIGEN GOETHE-ABEND IN DER ABL

Für die heute, Samstag, um 20.30 Uhr, im grossen Auditorium der ABL stattfindende Veranstaltung der Buchergilde Gutenberg, unter Mitwirkung von Marion Mathaeus, Elisabeth Stockhausen, Dr. Wolfgang Hoffmann, Harnisch und Wolf Harnisch, ist das Publikum interessiert, wie wir erfahren, aussergewöhnlich rege. Goethedebatte von Schubert vertritt. Rezitationen, "Vorspiel auf dem Theater", "Szena in der Studierstube" sind die wichtigsten Pieken des vielversprechenden Programms.

100 Apartements

habe ich nicht. Sie sind bereits der 100 der auf mein DB-Inserat gekommen ist.

waren produktionspolitische Erwägungen und vor allem das Bestreben, nicht über der Konstruktions- und der Ausprobierung neuer Typen kostbare Zeit zu verlieren, die sonst für Erzeugung und Absatz der marktfähigsten Typen notwendig verwendet werden konnte. Nun konnte allmählich erst neue Modelle heraus-

INLAND

VOIGLIO DE MELO FRANCO ERMODET

MUSIK

DER CYRILUS BACH UND DIE AÇAO SOCIAL BRASILEIRA

In den frühen Morgenstunden des gestrigen Tages wurde der Deputierte Virgilio de Melo Franco, Präsident der UDN-Fraktion von Minas Gerais, in seinem eigenen Haus von einem Unbekannten ermordet. Das tragische Ende Virgilio de Melo Francos, der zu den reichlichsten und angesehensten politischen Köpfen des Landes zählte, hat auf allen seinen Parteifreunden aber auch bei den Politikern aller anderen Fraktionen tiefe Erschütterung ausgelöst.

Der Mörder war ein unbekannter Angestellter des Minas-Politikers, den dieser als Copeiro angestellt hatte, um einen engen Landsmann, als welcher der Stellungsbuchende sich auswies, zu helfen. Die Hilfsbereitschaft Virgilio de Melo Francos wurde aber schliesslich zum Verhängnis für den Mann am 15. ds. Monats, nachdem, da er unordentlich und streitsüchtig war und die Koechin geohrfeigt hatte. Wenige Tage nach seiner Entlassung schlich der fruhre Copeiro sich nachts wieder in das Haus Melo Francos in Lavras ein und stahl einige Handtaschen der Gattin des Politikers, in welchen sich auch nicht wertvolle Geldbörse befanden. Nach einem zweiten Einbruchsdiebstahl beging der Mann allein Anstehen nach im Hause Melo Francos und der Politiker wandte sich an die Polizei mit dem Ersuchen, dass sie seiner Wohnung Beschlagnahme aufzulegen könnten.

Die A.S.B. lud Elemente der Orquestra Sinfônica Brasileira ein, die das Kammermusik-Orchester bilden und unsere berühmtesten brasilianischen Solisten. Es werden die 6 Brandenburgerkonzerte und noch andere Konzerte von Bach gegeben, die hier in Brasilien noch nicht sehr bekannt sind und einige davon werden zum ersten Male aufgeführt.

Die Daten fuer diese drei Konzerte sind folgende:

Am 10. November, 18. November und 25. November, alle um 21 Uhr.

Die Karten fuer diese Konzerte sind in der Rua Sebastião de Lacerda Nr. 70, in Laranjeiras (tel. 25.3336) käuflich. Die Mitglieder der A.S.B. können noch weitere Karten käuflich bekommen, ausser denen auf die sie Anrecht haben. Informationen bezüglich von 14-17 Uhr, Tel. 25.3336.

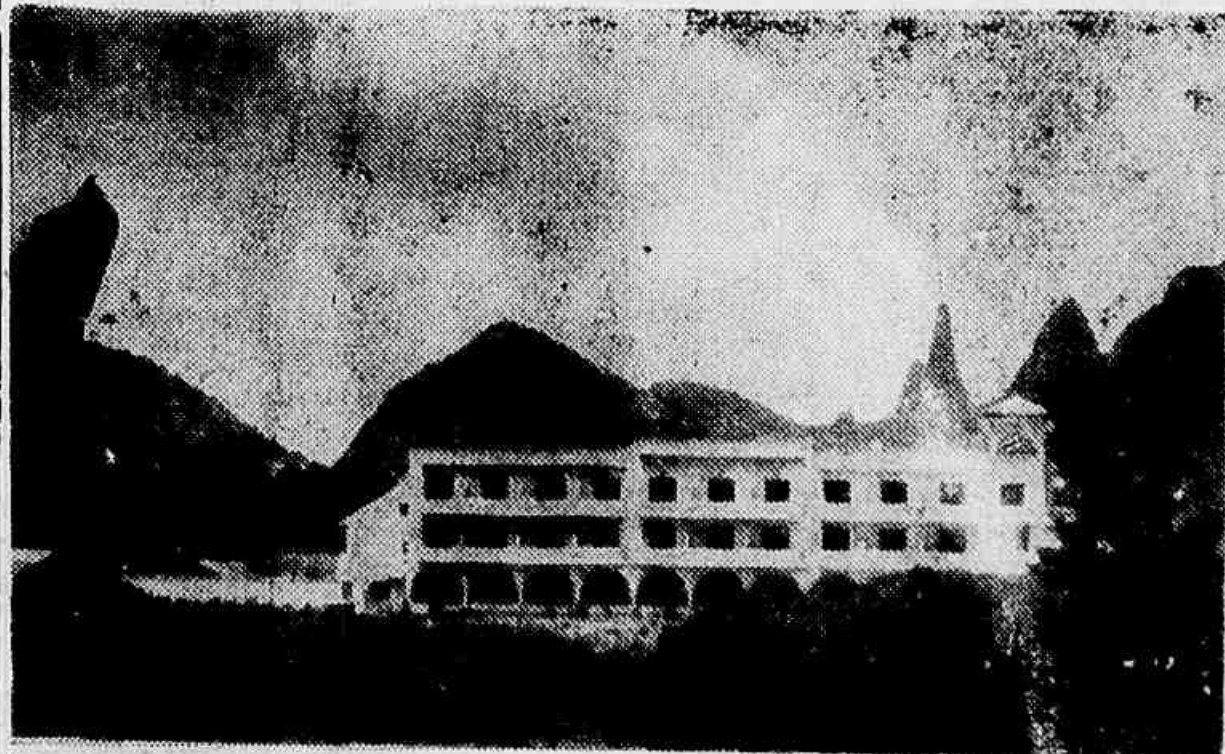
VARIANTEN DER NOT

Sofort nach Kriegsende gelang die wirkungsvolle Hilfe der Angehörigen und Freunde im Ausland in der Überwindung von Lebensmittelpaketen nach Deutschland und Österreich. Inzwischen ist, zumindest in gewissen Gegenden und bei manchen Kreisen, das Bekleidungsproblem wenigstens ebenso akut wie nicht noch lebenswichtiger geworden. Die jüngste durchgeführte Währungsreform hat in diesem Sinn eine wesentliche Rolle gespielt, wie aus folgendem Kärtchen aus Hamburg hier eingetroffenen Brief hervorgeht:

"Lieber Bruder! Bestenfalls für mich herzlichsten Dank für gestern eingetroffene Paket, welches mir, wie schon durch so viele Monate hindurch, allmählich Kostlichkeiten an verschiedenen Lebensmitteln ersparen konnte. Ich wiederhole Dir nochmals, wir sind Dir von bestem Herzen dankbar für Deine reichende Fürsorge. Wenn ich unter Aufbringen aller Mühe eine Bitte aussere, so möchte ich vorher sicher sein, dass Du dies nicht fuer Ueberheblichkeit oder Gering-schätzen Deiner Bemühungen hältst. Wenn das Nahrungsproblem auch noch sehr viel Sorgen bereitet, so stellt es aber doch nicht mehr ein so unlösbares Rätsel fuer uns dar wie der Erwerb neuer Kleidungsstücke, respektive der Ersatz unserer wirklich "am Hund" stehenden Garderobe. Ich traume seit langer Zeit z. B. von einer neuen Hose, da meine derzeit in Betrieb stehende nicht einmal mehr den blossen Anschauungen gemäss ihren Dienst weiterhin zu erfüllen vermag. Solltest Du in der Lage sein zwischen die folgenden Lebensmittelpakete ein oder das andere Mal eine Sendung von Kleidungsstücken einzuschicken, so wuerdest Du uns damit unvorstellbar wirkungsvoll helfen." — R. Q."

Lerne zu reisen, ohne zu rasen...!

...dozierte Otto Julius Bierbaum vor gut 40 Jahren. Und wohl nie zuvor traf dieser weise Rat mehr ins Schwarze als in unserer heutigen Zeit, die keine zu verlieren hat... "Wer das Leben will verstehen, muss in die Schul' des Dichters geh'n". Und er wird, bei gemächlich-genüßerischem Fahrttempo, gewiss nicht durch das malerische Teresopolis chauffieren, ohne vom neuen Hotel Residencia Notiz zu nehmen. Wenn aber — unverantwortlicher Weise — ja, dann betrachte er mit Musse das Foto...!

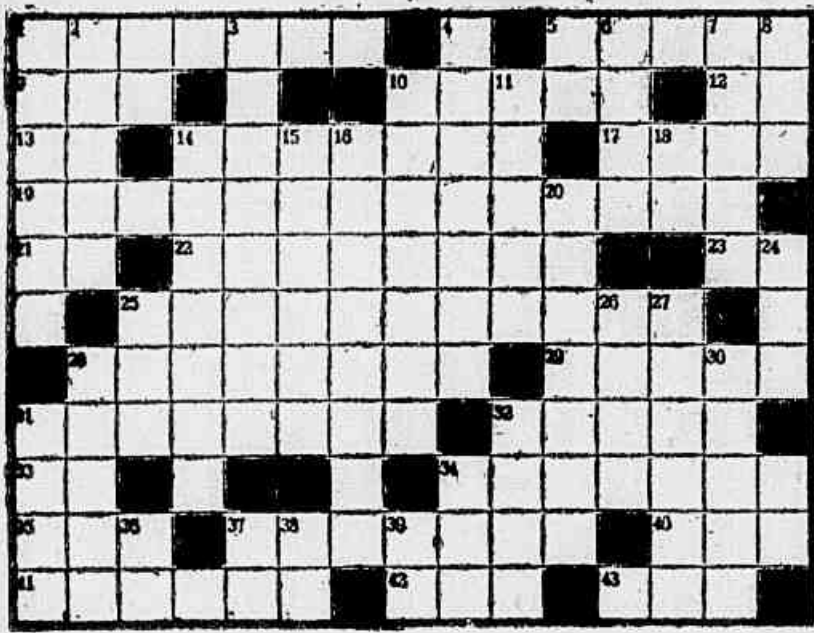


"Residencia" ist kein Zufallsname. Das wohlwogene, gleichsam naturgewachsene Aushängeschild fuer ein Hotel, das eine einzige Ambition kennt: Ihnen, freundlicher Leser dieser Zeilen, während der kurzen Tage des Ausspannens ein zweites Zuhause zu bieten, eine wahre, gemütlich-vornehme

Residencia in Teresopolis

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

Zum Kopfzerbrechen



WAGERECHT: 1. Leibeigener, Mehrz. 5. Tageszeit. 9. Körper-
teil. 10. Geschmacksempfindung. 12. Faulst. 13. Per annum,
abgek. 14. Höhle, Mehrz. 17. Laubbaum. 19. Strassenbelag,
Mehrz. 21. Und, lat. 22. Verlegen; beschreiben. 23. Augenblick.
25. Unterkunft gewähren. 28. Säulengang, Mehrz. 29. Innige
Zuneigung. 31. Erstarren, fest werden. 32. Künstler. 33. Atomz.
f. Silber. 34. Gestein. 35. Verhältniswort. 37. Dauer, Existenz.
40. Schmal. 41. Grenzenlos. 42. Zu keiner Zeit. 43. Bindewort.

SENKRECHT: 1. Graben, Mehrz. 2. Macht, Stärke. 3. Fehler,
Irrtum. 4. Fett füttern. 5. Ausser Evidenz, abgek. 6. Mus. 7.
Wassersfahrzeug. 8. Geschlechtswort. 10. Bemühen. 11. Spiel-
karte. 14. Mehrteilig. 15. Marderart; Schlange, Mehrz. 16.
Hunderasse, Mehrz. 18. Atomz. f. Indium. 20. Staat in Europa.
24. Mutter Kriemhildens. 25. Zahlungsart. 26. Hast. 27. Was-
serstrudel, Mehrz. 28. Verhältniswort. 30. Feuersbrunst. 31. Ge-
schenk. 32. Sprengkörper. 34. Monat. 36. Idem, abgek. 37. Be-
rufsoffizier, abgek. 38. Fürwort. 39. Tuo nomine, abgek.
(ch = 1. Bustube).

Auflösung des

KREUTZWORTRAEUSELS von gestern:

MELONE ■ SKALA ■ GO
ELEFANTENHERDE ■
REIFE ■ NONNE ■ BO
ANSEHN ■ LICHT ■ ASTR
N ■ ENTE ■ E ■ I ■ ATE
S ■ SEGNEN ■ UHU ■ N
IE ■ TRIOS ■ NNO ■ TA
SCHLEIERSTOFF ■ UD
ZAHNRÄDER ■ LEI
EIBEN ■ EN ■ TENORE
BOEN ■ NU ■ MEISTER

.....
Garet O'Brien, um 14 — 16 —
18 — 20 — 22 Uhr.
METRO-PASSEIO — "A dan-
ça inacabada", mit Margaret
O'Brien, um 14 — 16 — 18
20 — 22 Uhr.
ODEON — "Maldita am-
bida", mit Esther Fernandez,
um 13.20 — 15.30 — 17.40 —
19.50 — 22 Uhr.
OLINDA — "Sangue de He-
rois", mit Henry Fonda, um
14 — 16.30 — 19 — 22 Uhr.
METRO-TIJOCA — "A dan-
ça inacabada", mit Margaret
O'Brien, um 14 — 16 — 18 —
20 — 22 Uhr.
PALACIO — "Resgate de
uma consciência", mit Bart
Langaster, um 14 — 16 — 18
— 20 — 22 Uhr.

II. GROSSES PREISAUSSCHREIBEN DER DB

Der erschütterndste Bericht;

Das charakteristischste Erlebnis;

Der ergreifendste Bitt-, der rührendste Dankbrief von drüber

Die Redaktion der DB fordert ihre Leser auf, ihr Briefe aus Deutschland
oder Oesterreich zur Verfügung zu stellen, die in eine der oben angeführten
Kategorien fallen. Die der Redaktion geeignet erscheinenden Briefe werden
in der DB fortlaufend veröffentlicht werden und unter den Absendern resp.
Übermittlern der zur Verfügung gestellten Briefe werden allmonatlich wenig-
stens 3 Liebesgabenpakete zur Verlosung gelangen.

BEDINGUNGEN FÜR UNSERE NEUE PREISAKTION

- 1.) Jeder Leser der DB ist berechtigt, an der Aktion, der wir den Titel "Briefe
von drüber" geben, durch Einsendung von Briefen teilzunehmen.
- 2.) Die uns eingesandten Briefe sollen in einseitig beschriebener Schreibma-
schinenabschrift übermittelt werden.
- 3.) Name und Adresse der Schreiber der Briefe kann aber nicht ange-
geben werden. Jeder Briefabschnitt ist auf eigenem Blatt Name und
Adresse des Einsenders des betreffenden Briefes beizugeben. Auf diesem
Blatt soll ausdrücklich vermerkt werden, ob der Einsender die Anführung
seines Namens oder die des Briefschreibers in der Veröffentlichung
wünscht oder ob nur die Anfangsbuchstaben des Namens und die Stadt,
aus der der Brief stammt, genannt werden sollen.
- 4.) Die Redaktion behält sich das Recht vor, Briefe, die ihr zur Veröffent-
lichung ungeeignet erscheinen, von der Teilnahme am Preisausschreiben
auszuschließen.
- 5.) Kein Brief soll mehr als 1 Schreibmaschinenseite Umfang haben.
- 6.) Die Verlosung der Liebesgabenpakete unter den Absendern resp. Ein-
sendern der Briefe erfolgt öffentlich nach vorheriger Bekanntgabe des
Auslosungsdatums in der DB, und jeder Einsender hat das Recht, dieser
Auslosung beizuwohnen.

Wir bitten, Einsendungen für das Preisausschreiben "Briefe von drüber" an
die Redaktion der DB, Rua Teófilo Otoni, 142 zu richten und auf den Brief-
umschlag ausdrücklich zu bemerken "II. Preisausschreiben".

Kino - Programm für heute (cartaz do dia)

ASTORIA — "Sangue de He-
rois", mit Henry Fonda, um
14 — 16.30 — 19 — 22 Uhr.
CAPITOLIO — "Seasides pas-
atempo ab 10 Uhr.
CARIOCA — "O cavalo 13",
mit Maria Della Costa, um 14
— 16.18 — 20 — 22 Uhr.
CINEMINHA DO LEME —
Buntes Programm für Kinder
— ab 13 Uhr.
CINEMINHA JARDEL (C.)
— "Buntes Programm für
Kinder, ab 14 Uhr.
IMPERIO — "Mãe", mit Al-
ma Flor, um 14 — 16 — 18
— 20 — 22 Uhr.
IPANEMA — "Maldita am-
bida", mit Esther Fernandez,
um 13.20 — 15.30 — 17.40 —
19.50 — 22 Uhr.
METRO-COPACABANA —
"A dança inacabada", mit Mar-

HEUTIGE WECHSEL - KURSE:

	Verkauf	Ankauf
	Cruzeiros	Cruzeiros
Pfund	74.0714	75.4416
Dollar	18.38	18.72
Franc (Frankr.)	0.0697	0.0711
Franc (Schweiz)	4.2596	4.3738
Franc (Belgien)	0.4193	0.4271
Krone (Schweden)	5.1162	5.2109
Escudo (Portugal)	0.7441	0.7579
Peso (Uruguay)	7.9054	8.1747
Peso (Argentinien)	3.7741	3.8678
Peso (Chile)	—	—
Bolivian	—	0.4457
Peso (Spanien)	—	—
Krone (Dänemark)	3.8306	3.9008
Krone (Norwegen)	—	—
Krone (Tschech.)	0.3676	0.3744

PARISIENSE — "Sangue de
Heróis", mit Henry Fonda, um
14 — 16.30 — 19 — 22 Uhr.
PATHE — "Trágica Ino-
cência", mit Michel Simon, um
14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
PLAZA — "Sangue de He-
rois", mit Henry Fonda, um
14 — 16.30 — 19 — 22 Uhr.
RIAN — "O cavalo 13", mit
Maria Della Costa, um 14 —
16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
REX — "A corda de fer-
ro", mit Dana Andrews, um
14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
RTZ — "Sangue de Heróis",
mit Henry Fonda, um 14 —
16.30 — 19 — 22 Uhr.
ROXY — "Resgate de uma
consciência", mit Bart Langas-
ter, um 14 — 16 — 18 — 20 —
22 Uhr.
S. LUIZ — "O cavalo 13",
mit Maria Della Costa, um 14
— 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
S. JOSE — "Trágica Ino-
cência", mit Michel Simon, um
14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

S. CARLOS — "Luiz XIV e
as mulheres", ab 14 Uhr.
STAR — "Sangue de Heróis",
mit Henry Fonda, um 14 —
16.30 — 19 — 22 Uhr.
VITORIA — "O cavalo 13",
mit Maria Della Costa, um 14
— 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

Da stehste nun und
wartest!
Inserier doch in der DB

KLEINE ANZEIGEN

DEUTSCHE THERMOMETER

Jenaer Glas, doppelt geprüft.
Funktionsprüfung garantiert. —
Erstklassige schweizer Injek-
tionspritzen "Rekord". Ver-
kauf bis 12 Uhr vormittags.
ALEXANDER REITER, Av.
Graça Aranha 206, Tel. 22-3585

FILATELICA RUDOLFO

Grosser Stock in Alt-Europa,
sowie Brasilien, Alban, Kata-
loge und sonstige filatellisti-
sche Bedarfsartikel.

Rudolf Joseph
Av. Rio Branco 106/108. 4.
sala 411 — Edificio Martelli

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmap-
pen — Gürtel — Brief- und
Geldtaschen etc.

A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47

BUEROKRAFT

mit Kenntnis in deutscher
Stenografie gesucht. — Av.
Rio Branco 257, sala 308.

PELZE!

Spezial-Werkstatt übernimmt
Reparaturen, Umarbeitungen
Reinigen. — 25 Jahre am
Platze. G. Jonssen. — Rua
Marques de Olinda 88, apt. 101,
Tel. 26-7973. — Botafogo. —

MEYERS LEINBUCHEREI

Rua da Quitanda 59 - 2. Stock,
(Aufzug)
Grösste Auswahl für jeden Ge-
schmack. Katalog gratis. —
Nene Bücher — Antiquariat.
Zeitschriften.

GOVERNANTE

gesucht zu 6jährigem Jungen
in frauenlosem Haushalt. An-
gebote unter "EGB" an die
DB, Av. Marechal Floriano
23. —

ZU VERMIETEN

in besserem Familienhaus,
Nähe Stadtzentrum, nett möbl.
Wohnzimmer und Schlafzim-
mer mit Morgenkaffee an ein-
zelnen Herrn. Telefon im
Haus. Anzusehen ab 4 Uhr
nachmittags. Rua Hermene-
gildo de Barros 144, Sta. Te-
rezabond bis Curvello.

KLEIDERSCHRANK

mit oder ohne Fächer, billig
zu kaufen gesucht. — Tele-
fon: 26-9727.

GEMUTLICHES ZIMMER
gross, zu vermieten an gebil-
deten Jungesellen. Rua Dias
da Cruz 328 — Meier, Bond
Piedade, 5 Omnibuslinien.

Schiff ohne Hafen

(MEUTEREI AUF DER BOUNTY)

Seemannschronik, Anno 1787.

ROMAN von C. NORDHOFF und J. N. HALL

(67. Fortsetzung)

"Ihr Feiglinge!" rief Purcell zu den Meuterern hin-
auf. "Nur diese paar armseligen Waffen wollt ihr uns
geben?"

"Sollen wir am Ende die ganze Waffenkiste hinunter-
lassen, Zimmermann?" höhnte Brown.

"Pfeffert ihnen ein paar blaue Bohnen in den Leib!"
schrie einer der Matrosen.

Burkitt erhob seine Muskete und zielte auf Bligh. Ich
bin überzeugt davon, dass er die Absicht hatte, ihn zu
erschliessen, aber Christian befahl, dass man dem Man-
ne seine Waffen abnehmen und ihn bewachen solle.
Burkitt wehrte sich aus Leibeskräften; vier Männer
waren notwendig, um ihn zu entwaffnen.

Fryer und andere beschworen Bligh nunmehr, abzu-
fahren, da sie sonst alle ermordet werden würden. Bligh
gab die erforderlichen Befehle; die Ruder tauchten ins
Wasser und das Boot nahm Kurs auf die etwa zehn
Meilen entfernte Insel Tofoa. Zwölf Personen wären
die richtige Besatzung fuer die Barkasse gewesen;
nun befanden sich deren neunzehn darin, nicht zu spre-

chen von den Lebensmitteln, dem Wasservorrat und
der Ausrüstung der Leute.

"Wir müssen Gott danken, dass wir zu spät gekom-
men sind, Byam!" Morrison stand jetzt wieder neben
mir.

"Ist das Ihr Ernst?" fragte ich.

Er schwieg einen Augenblick, so als überlege er die
Sache reiflich. Dann sagte er: "Nein, ich hätte es gerne
gewagt, mitzufahren, obgleich sie alle verloren sind.
Keiner von ihnen wird England wiedersehen".

Und wirklich waren sie alle, die dort in dem Boot
sassen oder standen, so gut wie tot. Der nächste Ha-
fen, in dem sie Hilfe erwarten konnten, war über tau-
send Meilen entfernt. Die Inseln ringsumher waren von
blutdürstigen Wilden bewohnt, die nur mit schwerer
Bewaffnung in Schach gehalten werden konnten. Aber
selbst, wenn der eine oder andere dem Tod von der
Hand der Eingeborenen entgangen wäre — welche
Aussicht hatte ein so winziges Fahrzeug, je einen ziv-
ilisierten Hafen zu erreichen? Bis in die Tiefe meiner
Seele erschüttert, wandte ich meinen Blick von dem
Boot ab, das auf dieser riesigen Wasserfläche so klein
und hilflos erschien.

Aus den Reihen der Meuterer ertönte der Ruf: "Auf
nach Tahiti!", als Christian den Befehl gegeben hatte,
die Bounty fahrtbereit zu machen. Während Ellison,
McCoy und Williams am Fockmars das Bramsegel bei-
setzten, standen die anderen bei der Brustwehr und
blickten der Barkasse nach, die immer kleiner und klei-
ner wurde. Auch Christian blickte schweigend auf das

Meer hinaus. Seine Gedanken zu enträtseln, war mir
unmöglich. Der Gedanke an das Unrecht, das ihm sei-
tens Blighs widerfahren war, hatte sicherlich alle an-
deren Erwägungen in ihm verdrängt. Ich kannte ihn
vielleicht besser als jeder andere, und doch gelang es
mir niemals, seine Gefühle und Gedanken wirklich zu
verstehen. Menschen von solch leidenschaftlicher We-
sensart vergessen, einmal zum Aeussersten getrieben,
alles ausser ihrem eigenen Elend. Erst wenn es zu spät
ist, vermögen sie zu begreifen, welches Unglück ihre
Taten über ihre Mitmenschen heraufbeschwören.

Als das Boot sich vom Schiff entfernt hatte, war es
acht Uhr gewesen. Kurz nachher frischte die nordöst-
liche Brise auf und die Bounty segelte in guter, ruhiger
Fahrt dahin. Das Boot war nur mehr als winziger
Punkt sichtbar, wenn eine Welle es emportrug oder das
Sonnenlicht seine Ruder aufleuchten liess. Eine halbe
Stunde später war es vollends verschwunden, als habe
das Meer es verschluckt. Die Bounty nahm westnord-
westlichen Kurs.

Fletcher Christian

Obgleich die Mannschaft der Bounty von gemeinsa-
mem Unheil betroffen wurde, war ihr kein gemeinsa-
mes Schicksal bestimmt. Ich zweifle daran, ob jemals
die Mannschaft eines englischen Schiffes so weit über
die Erde zerstreut und von einem so seltsamen, zum
Teil tragischen Schicksal betroffen wurde, wie die der
Bounty.

(Fortsetzung folgt).